www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 2022
NÚMERO 21.679 • 26 PÁGINAS • R$ 3,00

Cesar Greco/Palmeiras

Brasileirão surpreendente

Com atuação imponente sobre o Internacional, ontem, o Palmeiras continua na liderança do Campeonato Brasileiro, enquanto o Corinthians, que derrotou o Atlético mineiro de virada segue em segundo. O Flamengo bateu o Avaí na estreia do volante Arturo Vidal. PÁGINAS 19 E 20

Gilvan de Souza/Flamengo

O Brasil entra na ficção

Eliane Cruz e Clara Drummond lançam livros sobre a exclusão social e a hipocrisia do mercado de arte. PÁGINA 22

Que renda você precisa ter para comprar casa financiada no DF

Depende da localização e do imóvel, mostra estudo. No Plano Piloto, a renda anual necessária varia de R$ 169 mil a 365 mil. No Lago Sul, chega a R$ 1 milhão. PÁGINA 15

Bolsonaro ataca STF e convoca protestos para 7 de Setembro

Em convenção nacional do PL que o confirmou como candidato à reeleição, o presidente voltou a afrontar os ministros do Supremo Tribunal Federal e conclamou os apoiadores a fazer um ato contra os que ele chama de "surdos de capa preta". Os filhos Carlos e Eduardo Bolsonaro não estiveram presentes. A convocação de um ato antidemocrático ocorre depois de Bolsonaro fazer denúncias sobre supostas fraudes nas urnas eletrônicas, sem provas, para embaixadores em reunião no Palácio do Planalto, que provocou fortes reações de parlamentares, de autoridades do Poder Judiciário e até do governo dos Estados Unidos em defesa da lisura do sistema eleitoral brasileiro.

Mauro Pimentel/AFP
- **País deve registrar mais violência nas eleições, diz cientista político**
- ***CB Poder* recebe hoje Paulo Roque, candidato do Novo ao Senado**

PÁGINAS 2 E 3

Alexandre Bastos/Divulgação
Keka Bagno recebe homologação

A convenção da federação formada por PSol e Rede Sustentabilidade confirmou a candidatura da conselheira tutelar Keka Bagno (PSol) ao Palácio do Buriti, com Toni de Castro (PSol) a vice. O ambientalista Pedro Ivo concorrerá ao Senado. PÁGINA 13

Júnior Rosa/Divulgação
Coligação confirma Leandro Grass

A Federação Brasil da Esperança no Distrito Federal, formada por PT, PCdoB e PV homologou a candidatura do deputado distrital ao governo do DF, com Olgamir Amancia (PCdoB) de vice na chapa e Rosilene Corrêa (PT) ao Senado. PÁGINA 13

O peso do preconceito

A incompreensão da esquizofrenia cria um cenário de violência que dificulta o tratamento da doença. PÁGINA 12

Como envelhecer com dinamismo e vitalidade

PÁGINA 14

Mariana Niederauer — A história comovente de uma paixão radical. PÁGINA 14

Amauri Segala — Empresário investe R$ 20 milhões em startup de saúde. PÁGINA 8

Resistência de quilombola

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Josefina Serra, primeira Secretária de Igualdade Racial do DF, fala sobre os desafios para implementar o Estatuto da Igualdade Racial, que completou 12 anos.

PÁGINA 6

Saúde

A procura por produtos orgânicos

O consumo de alimentos livre de agrotóxicos subiu de 19%, em 2019, para 31%, em 2021.

PÁGINA 7

Clima

Calor afeta o Brasil e a Europa

As enchentes e as altas temperaturas têm a mesma causa: o aquecimento global.

PÁGINA 5

Barbara Cabral/Esp.CB/D.A Press
A cidade dos motociclistas

Com uma programação para todos os gostos e para todas as faixas etárias, o Brasília Moto Week movimenta a cidade até o dia 30. Paralamas do Sucesso, Detonautas e Capital Inicial são algumas atrações. Conheça histórias da paixão dos participantes pelo evento. PÁGINA 17

ISSN 1808-2661
9 771808 266028

Na convenção nacional do PL que o oficializou como candidato à reeleição, Bolsonaro volta a atacar ministros do Supremo Tribunal Federal e chama apoiadores para "irem às ruas pela última vez" no 7 de Setembro

Convocação contra "surdos de capa preta"

» RAPHAEL FELICE

O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a atacar ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e convocou apoiadores para protestar no 7 de Setembro contra os "surdos de capa preta". A ofensiva ocorreu durante a convenção do PL, ontem, no Rio de Janeiro, que oficializou a candidatura do chefe do Executivo à reeleição.

"Nós somos a maioria, somos do bem e temos disposição para lutar por liberdade e pátria. Convoco vocês agora para que todo mundo vá às ruas no 7 de Setembro pela última vez. Vamos às ruas pela última vez. Esses poucos surdos de capa preta têm de entender o que é a voz do povo e entender que quem faz as leis são o Executivo e Legislativo", discursou, no Ginásio do Maracanãzinho. "Todos têm de jogar dentro das quatro linhas da Constituição, interessa para todos nós. Não queremos o Brasil dominado por outra potência e temos outras poucas potências de olho no Brasil. O que queremos: paz, tranquilidade, respeito à Constituição."

Bolsonaro enfatizou que ele e todos os demais militares juraram "dar a vida pela pátria". "Esse é o nosso exército, Braga Netto, o povo. Um exército que não admite corrupção, não admite fraude, quer respeito e vai ter. É um exército com 210 milhões de pessoas. Não ousem tocar na liberdade do meu povo", bradou, se dirigindo ao general Braga Netto, anunciado como vice na chapa para as eleições de outubro.

O chefe do Executivo também criticou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva — líder nas pesquisas de intenção de voto — e lideranças esquerdistas da América Latina. "Todos os dias, quando me levanto, tenho uma rotina: dobro os joelhos, rezo o Pai nosso e peço a Deus que esse povo brasileiro nunca experimente as dores do comunismo", enfatizou.

No discurso, Bolsonaro também destacou feitos do governo e elogiou ex-ministros que serão candidatos em outubro,

MAURO PIMENTEL

Bolsonaro e Michelle no evento no Maracanãzinho: acenos especiais a jovens e mulheres, segmentos em que o presidente sofre forte rejeição

> **Esses poucos surdos de capa preta têm de entender o que é a voz do povo e entender que quem faz as leis são o Executivo e o Legislativo. Todos têm de jogar dentro das quatro linhas da Constituição"**
>
> **Jair Bolsonaro,** presidente da República

como Tarcísio Freitas, Rogério Marinho e Tereza Cristina. "Estou mostrando o que fizemos e o que pretendemos continuar fazendo. Isso não é virtude, mas obrigação. Quando se fala em corrupção, vocês sabem quem estava na frente do governo. Descasos e roubalheira, obras não concluídas", disse.

O aliado que mais ganhou elogios, porém, foi o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Como disse o presidente, "graças a ele" foram aprovados projetos do interesse do governo, como o que fixou teto de 17% para o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), incidente nos combustíveis, e a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que turbinou benefícios sociais, como o reajuste do Auxílio Brasil, de R$ 400 para R$ 600.

"Este governo, no ano passado, dentro da responsabilidade fiscal, extinguiu o Bolsa Família, que pagava, em média, R$ 190. Tinha gente, tinha mulheres ganhando R$ 80. Passaram a ganhar, no mínimo, R$ 400. E, agora, com o apoio do nosso Parlamento, deputados e senadores, passamos o valor para R$ 600. E conversei essa semana com o Paulo Guedes (ministro da Economia): esse valor será mantido no ano que vem", prometeu. "Arthur Lira é dono da pauta da Câmara, e nada é votado sem decisão dele. Botou para votar a PEC com freio na sanha de impostos no Brasil. Tenham certeza: teremos deflação no corrente mês."

Mulheres

O discurso de Bolsonaro estava marcado para as 11h22 (em referência ao número do partido, 22), mas, nesse horário, o pastor e deputado federal Marco Feliciano (PL-SP) fazia uma oração. O chefe do Executivo iniciou sua fala às 11h30 e passou o microfone, um minuto depois, para a primeira-dama Michelle, após citar a passagem bíblica sobre "mulher virtuosa".

Durante o discurso que durou 13 minutos, Michelle acenou ao público feminino, no qual o marido sofre forte rejeição. "Falam que ele não gosta de mulheres e ele foi o presidente da história que mais sancionou lei para a proteção das mulheres. Foram 70 leis de proteção. Falam que ele não gosta de mulheres, mas ele sancionou a lei que dá a mães de filhos com microcefalia o direito ao BPC (Benefício de Prestação Continuada). Quando ele leva água para o Nordeste, está cuidando da mãe, da dona de casa. A mãe que leva o balde, a bacia na cabeça para fazer alimento e dar banho nos filhos", sustentou a primeira-dama.

Michelle fez diversas referências a passagens bíblicas e lembrou da facada sofrida por Bolsonaro na campanha de 2018. Disse que o marido é um "escolhido por Deus". "Foi a preço de sangue estarmos aqui. Deus ama esta nação, ela é abençoada, ela é próspera e rica. Ela só foi mal administrada", disse. "Ele é um escolhido de Deus. Esse homem tem um coração puro e limpo. A reeleição não é por um projeto de poder, como muitos pensam. Não é por status, porque é muito difícil estar desse lado. A reeleição é por um propósito de libertação e cura para o Brasil."

"Ponto alto"

O marketing da campanha celebrou a participação de Michelle Bolsonaro no evento. Um auxiliar do presidente classificou o discurso da primeira-dama como o "ponto alto" da convenção.

Jovens

Além do público feminino, Bolsonaro sofre forte rejeição entre jovens. Na convenção, ele usou declarações de Lula sobre a regulação dos meios de comunicação para tentar demover o eleitorado de 16 a 24 anos de votar no petista.

"O jovem de esquerda, como quase todos, tem um telefone celular. Temos de dizer para o jovem de esquerda que seu candidato prega controle social da mídia, diz que quer regulamentar as mídias. Temos de dizer a esse jovem que, em países como Coreia do Norte e Cuba, a internet só é acessada para você ver conteúdos do governo. Não tem liberdade. Você quer perder liberdade nas redes sociais?", questionou.

Ausência de filhos expõe divergências

Filhos do presidente Jair Bolsonaro (PL), o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos) e o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) faltaram à convenção nacional do PL que oficializou a candidatura do pai à reeleição.

A ausência deles expõe divergências nos bastidores da campanha. Carlos e Eduardo são mais ligados à base ideológica de apoiadores do presidente. Eles praticamente ignoraram conteúdos sobre a convenção nas redes sociais. A única postagem do vereador relacionada à convenção foi uma resposta ao ex-deputado Jean Wyllys. Dos Estados Unidos, Eduardo compartilhou um link para o evento.

Carlos segue à frente do controle de perfis do chefe do Executivo nas redes sociais, mas tem agora a companhia do publicitário Sérgio Lima na função, que faz a ponte no comitê de campanha. Ele já reclamou publicamente da condução do marketing, tendo como alvo a equipe de confiança do PL, mas Flávio Bolsonaro (PL-RJ), senador e um dos coordenadores da campanha do pai, minimizou a disputa entre eles. Eduardo não tem uma função específica.

Além da ausência de filhos de Bolsonaro, o presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira, partido que integra a aliança eleitoral do Palácio do Planalto, não compareceu, algo incomum em convenções nacionais dessa magnitude.

Ministros palacianos da ala militar, Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional) e Luiz Eduardo Ramos (Secretaria-Geral da Presidência) não foram ao megaevento no Maracanãzinho.

Um dos fiadores de Bolsonaro junto ao mercado financeiro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, não compareceu, bem como o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira. Em meio ao clima festivo do evento, que reuniu milhares de apoiadores do presidente, as ausências chamaram a atenção.

Bolsonaro e seu vice na chapa, general Braga Netto, entraram no ginásio acompanhados das esposas e de Flávio Bolsonaro, que integra o núcleo político da campanha à reeleição, ao lado de Braga Netto e de nomes como o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, o marqueteiro Duda Lima e José Trabulo, homem de confiança do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira.

Espaços vazios

Os apoiadores do presidente encheram o Maracanãzinho, mas o ginásio não estava lotado. Havia uma série de assentos não ocupados na arquibancada e espaço na área de militantes mais próxima ao palco, onde foi possível assistir à convenção de pé.

O ginásio tem capacidade para 11.800 pessoas sentadas e, pelos cálculos do partido, havia pouco menos de oito mil no setor. Ao todo, segundo o PL, havia 12 mil pessoas presentes, mas esse cálculo inclui imprensa, prestadores de serviço, membros do partido, políticos e autoridades. As filas começaram antes das 8h e, enquanto o presidente começava a discursar, os últimos militantes ainda ingressavam no ginásio.

Um dos momentos mais intensos foram os aplausos ao deputado Daniel Silveira (PL-RJ), ícone da ala ideológica, que foi condenado pelo Supremo e perdoado por Bolsonaro. Ele foi ovacionado, enquanto houve vaias misturadas a aplausos para o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) e para o senador Romário (PL-RJ). Lira, porém, foi anunciado como "o parceiro de Bolsonaro" — ele vestia uma camisa azul com a frase: Bolsonaro 22.

Mauro Pimentel/AFP

Lira veste a camisa de Bolsonaro no evento, ao lado de Flávio

Integrantes das Forças Armadas, que loteiam o governo federal, ganham ainda mais evidência neste pleito e, para tentar reeleger Bolsonaro, até fazem coro às teorias conspiratórias disseminadas pelo presidente

Militares na linha de frente

» LUANA PATRIOLINO

EVARISTO SA

O vice Hamilton Mourão não concorrerá à reeleição, mas a chapa do presidente terá outro militar como candidato ao posto, Braga Netto

O presidente Jair Bolsonaro (PL) nunca escondeu o alinhamento ideológico com as Forças Armadas. Desde a época em que era deputado, o chefe do Executivo afirmava ter como objetivo priorizar as pautas militares. Ao concorrer pela primeira vez ao Planalto, escolheu o general Hamilton Mourão (Republicanos) como vice. Agora, na disputa pela reeleição, terá outro general da reserva como postulante a vice, Walter Braga Netto, ex-ministro da Defesa e da Casa Civil.

Num eventual segundo mandato de Bolsonaro, a tendência é de que os militares continuem em posições-chaves no governo. Além de escolher novamente um militar como vice, o presidente tem confiado à classe missões importantes para tentar garantir a continuidade da gestão.

O Poder Executivo passou a ter mais militares ocupando cargos na administração pública federal com o início do mandato de Bolsonaro. Um relatório do Tribunal de Contas da União (TCU), do ano passado, mostrou que no governo federal mais que dobrou a presença de militares em cargos até então ocupados por civis.

De acordo com o TCU, no último ano da gestão do então presidente Michel Temer, 2.765 militares ocupavam funções no Executivo federal. Em 2019, no primeiro ano do governo Bolsonaro, o número estava em 3,5 mil. Já o levantamento mais recente da Corte de contas, relativo a 2020 e divulgado em 2021, mostrou a presença de 6.175 integrantes das Forças Armadas na administração pública.

O fenômeno já havia sido criticado pelo ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF). O magistrado citou a "militarização" do governo federal.

O cientista político André César, da Hold Assessoria Legislativa, destacou o alinhamento político-ideológico do presidente com os militares, baseado, principalmente, nas pautas conservadoras, além da própria formação militar do chefe do Executivo. "Captaram setores das Forças Armadas que tendem a apoiar uma agenda conservadora, como ele (Bolsonaro) apresenta", afirmou.

Para o especialista, o presidente continuará alinhado com a classe. "Setores da sociedade compram esse discurso de que os militares têm a melhor agenda para o país. E ele consegue vender isso. Quando coloca Mourão e, quatro anos depois, Braga Netto como vice, é porque deu certo, e dobrou a aposta. Na minha avaliação, entre os dois, Braga Netto é muito mais radical do que o atual", observou.

Negativo

Marcelo Pimentel — oficial do Exército na reserva e mestre em ciências militares pela Escola de Comando e Estado-Maior do Exército — ressaltou que o protagonismo dos militares no governo federal é negativo e vem refletindo nas pesquisas de intenção de voto para as eleições de outubro.

"É péssimo sob qualquer ótica que se possa observar. Isso não é o meu achar. Basta ver o protagonismo muito claro no governo pela quantidade de militares, pela projeção política. A aprovação do governo é baixíssima", frisou. "Considerando, também, comparar os demais presidentes que concorreram a mandatos, em nenhum caso o presidente em exercício tinha uma posição desvantajosa em relação ao desafiante", acrescentou, numa referência ao fato de o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aparecer na lideranças das pesquisas, com Bolsonaro em segundo lugar.

O cientista político Leandro Gabiati apontou o histórico de interferência dos militares em temas da administração pública. "As Forças Armadas têm autonomia e opinam, dão palpite e se manifestam em assuntos que deveriam estar limitados à sociedade civil", disse. "É uma particularidade da nossa democracia. A gente teve o regime militar, que se estabeleceu por 29 anos e que ainda administrou o próprio regime democrático. Essa é uma característica do nosso regime político."

Eleições

Bolsonaro também tem usado as Forças Armadas para encampar suas teorias conspiratórias sobre o processo eleitoral. Ele chegou a sugerir que os militares fizessem uma apuração paralela dos votos, e causou mais tensão entre os Poderes.

O ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, tem sido um agente importante nessas ações. Apesar de afirmar que os militares não querem ser protagonistas, mas que participam do tema porque foram convidados pela Justiça Eleitoral, ele endossa os pedidos de Bolsonaro para que as Forças Armadas façam apurações paralelas e auditorias das urnas eletrônicas.

O PowerPoint apresentado por Bolsonaro na reunião com embaixadores estrangeiros, na semana passada, no Palácio da Alvorada, foi elaborado com o auxílio do tenente-coronel Mauro Cid, chefe da Ajudância de Ordens da Presidência. O militar é alvo de uma investigação que tramita no STF por vazamento de dados sigilosos de um inquérito sobre ameaças às urnas eletrônicas.

Para Marcelo Pimentel, o excesso de interferência dos militares no governo tornou o país instável. "O Brasil, que deveria ser o motivo de estabilidade regional, passa a ser visto como um possível foco de instabilidade. Basta ver o evento com os embaixadores, com os representantes dos chefes de Estado. O vexame internacional protagonizado por um capitão do Exército, numa apresentação em PowerPoint feita pelo seu ajudante de ordem", criticou.

A análise do advogado constitucionalista Guilherme Amorim Campos da Silva é de que os militares estão agindo fora dos limites constitucionais. "Os anteriores convites para seus representantes apresentarem sugestões não os legitimam, em hipótese nenhuma, a questionarem abertamente a confiabilidade do processo eleitoral e o sistema das urnas eletrônicas", ressaltou. "As Forças Armadas constituem uma instituição de Estado, e não de governo, que estão a serviço do presidente da República para politizar o debate."

» Entrevista | **FELIPE BORBA** | COORDENADOR DO GRUPO DE INVESTIGAÇÃO ELEITORAL DA UNIRIO

"Casos de violência devem aumentar"

» HENRIQUE LESSA

Divulgação

Estudo realizado pelo Grupo de Investigação Eleitoral (Giel), da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio), aponta um crescimento de 22% nos registros de violência política no país no primeiro semestre deste ano, em comparação com o ano eleitoral anterior, 2020.

Nesse primeiro semestre, o Giel já contabilizou 214 ocorrências de crime político. No mesmo período de 2020, foram apurados 174 crimes do gênero, e em 2020, ano sem eleições, houve 169. A projeção esperada é de que os números cresçam consideravelmente no segundo semestre.

Para entender como o Giel realizou essa pesquisa e o que esperar para o período eleitoral, o **Correio** *conversou com o coordenador do Giel, o cientista político e professor da UniRio, Felipe Borba. Veja os principais trechos da entrevista:*

Como é realizado esse estudo?

Coletamos esses dados de violência desde o início de 2019. Monitoramos a imprensa de todo o país com mais de 50 palavras-chave, buscamos nas matérias e vamos completando com outras informações das vítimas, como idade, trajetória na política, filiação partidária e cargo que ocupa. Apuramos cinco tipos de violências: agressões, ameaças, atentados, homicídios e sequestros, contra a própria liderança política ou seus familiares. Sejam esses políticos em exercício de mandato; sejam em cargos políticos como ministros ou secretários; sejam ex-políticos, ex-candidatos ou candidatos.

Como surgiu a ideia de monitorar esses dados?

O insight de fazer a coleta veio da morte da vereadora Marielle (Franco) e, naquele mesmo ano, o ex-presidente Lula, que ainda não havia sido preso, na caravana pelo país sofreu um atentado à sua comitiva. Foram esses dois casos que nos chamaram a atenção. Aí, fomos vendo como era a metodologia em outros países que monitoravam esses dados.

No clima político atual, com discursos enfáticos, em especial da extrema-direita, não era de se esperar que o maior número de vítimas fosse de apoiadores do PT, apesar de o estudo não mostrar isso?

Existem duas categorias de motivação dessa violência: uma de natureza ideológica, como esse caso do senhor Marcelo Arruda (tesoureiro do PT assassinado em Foz do Iguaçu por um bolsonarista); e outra de natureza econômica, que é preponderante. Ela acontece muito no pequeno município que tem até 50 mil habitantes, onde o controle político da máquina pública é praticamente o controle absoluto, onde, muitas vezes, a prefeitura é o principal agente econômico do local. Nesses pequenos municípios, os partidos de centro-direita e de direita são os de grande maioria, os partidos de esquerda têm muito pouca penetração nesses locais, o que faz com que a maioria das vítimas do nosso estudo seja desses partidos. Este ano, com a eleição nacional, sem as disputas locais, a tendência é o crescimento dos crimes políticos por motivação ideológica.

> **Hoje, temos um presidente que incita a violência contra adversários de forma aberta, o que não reconheço em nenhum momento no passado"**

Na sua opinião, o caso de Marielle Franco foi ideológico?

Pelas informações que temos, a motivação do crime deve ter sido de natureza política econômica, não foi ideológico, não era por ela ser do PSol. Entendo que foi pela atuação dela, independentemente do partido de que ela participasse, em especial de enfrentamento às milícias.

Os números devem crescer? Por quê?

Os números da violência política devem caminhar junto com o ciclo eleitoral. Conforme a campanha vai avançando para o dia da eleição, a violência tende a aumentar. A gente ainda está em um momento de pré-campanha, então, a tensão deve aumentar, e com o aumento da tensão, devem aumentar os casos de violência política.

A violência política de motivação ideológica é algo novo no Brasil?

Não é novo, mas deve se acirrar este ano. As eleições brasileiras sempre foram polarizadas, seja entre Lula e (Fernando) Collor; PT e PSDB; PT e bolsonarismo. O que esta eleição traz de novo é um discurso de ódio, de intolerância política, intolerância com quem pensa diferente. Assim, a ideologia ganha um componente novo. Uma intolerância a quem sustenta essa ideologia. Isso é algo que existe de 2018 para cá, é recente.

O discurso de ódio é o que provoca essa violência político-ideológica?

Recentemente, eu diria que sim. Hoje em dia, o que está por trás dessa violência ideológica é o crime de ódio, que vem sendo disseminado na sociedade brasileira e vem contaminando o humor das pessoas.

Antes de 2018, o que provocava esses crimes políticos por motivação ideológica?

Eles eram circunstanciais. As eleições presidenciais da época de PT e PSDB eram tensas, não tem como negar, mas era uma tensão controlada. Usando a frase do nosso presidente (Bolsonaro), controlada dentro das quatro linhas da Constituição. Nenhum candidato à Presidência pregava o extermínio do adversário, ninguém dizia que tinha de metralhar petista ou que tinha de metralhar tucano. Não havia um discurso tão aberto de violência. Hoje, temos um presidente que incita a violência contra adversários de forma aberta, o que não reconheço em nenhum momento no passado.

Nas eleições de 2020 esse discurso já estava comum...

Mas em menor escala. Foi menos contaminada por essa ideologia. O próprio Bolsonaro participou pouco das eleições. Os critérios de votos são um pouco diferentes das eleições municipais.

Qual é a perspectiva de crescimento dessa violência?

A curva de crescimento é agora, e eu acredito que, mantendo-se a tendência de vitória do ex-presidente Lula, a projeção é que essa violência aumente.

O senhor vê alguma solução para esse problema da elevação desse tipo de crime?

Entendo que são vários caminhos. A proposta do senador Humberto Costa (de tipificar o crime por motivação ideológica) pode ser um caminho, mas uma polícia mais ágil e, talvez, assim como existem delegacias especializadas em crimes contra a mulher, criar uma polícia especializada em crimes políticos, que consiga dar respostas mais rápidas aos casos. E não podemos deixar de dizer que é fundamental responsabilizar a nossa elite política para não estimular os discursos de ódio.

Há expectativa sobre a postura do ex-presidente na campanha. Enquanto defende pautas controversas nos discursos, como a revogação da reforma trabalhista e da lei do teto de gastos, o programa de governo deve ser moderado

Um Lula na versão 2022

» VICTOR CORREIA

Após a convenção nacional de quinta-feira, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva é oficialmente candidato à Presidência da República. O ex-governador Geraldo Alckmin também foi referendado por PT, PV e PCdoB, mas ainda precisa ser oficializado candidato a vice-presidente pelo seu partido, o PSB, em convenção na próxima sexta-feira. Com a finalização do plano de governo, nas próximas semanas, ficará mais claro qual será realmente o discurso que o petista adotará até outubro. Especialistas, porém, não esperam um Lula diferente do de 2002.

O ex-presidente deixou de lado sua própria convenção para manter a agenda de dois dias em Pernambuco, seu estado natal. O gesto é representativo da estratégia dele, que acredita ser o momento de estar junto ao povo — e articulando os palanques problemáticos que ainda restam — em vez de cumprir ritos protocolares junto aos partidos que já o apoiam.

Apesar da pré-campanha feita desde o início do ano, as próximas semanas devem trazer uma consolidação maior do que esperar em relação a Lula. Na última quinta, mesmo dia da convenção, foi prazo final para inserir sugestões na plataforma colaborativa do plano de governo do ex-presidente. Agora, os sete partidos coligados — PT, PV, PCdoB, PSB, PSol, Rede e Solidariedade — têm até 15 de agosto para finalizar o plano de governo e entregá-lo ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) junto com o registro da candidatura.

"A coleta das sugestões populares é a primeira etapa do processo. Com o fim do prazo de contribuições, todas as propostas serão sistematizadas e entregues à Comissão de Redação do Programa de Governo do Movimento Vamos Juntos Pelo Brasil. Por fim, elas serão organizadas e entregues às equipes de transição e dos futuros ministérios", diz nota divulgada pela campanha presidencial.

Douglas Magno / AFP

A candidatura do ex-presidente Lula ao Planalto foi oficializada na convenção do PT na semana passada, sem a presença dele

Engana-se quem acha que Lula vai ser diferente, mais do que em 2002, quando se aliou a José Alencar, do PL (...), sinalizando um pacto entre as elites. Ele faz o mesmo pacto agora, mas com uma roupagem diferente, com Alckmin, mais moderado"

Luciana Santana, professora de ciência política da Ufal

Após a consolidação do programa, será possível entender realmente o discurso de Lula daqui até as eleições de outubro. Até agora, há uma divergência entre o que ele prega em suas falas públicas e o que é conversado pela equipe do plano de governo. Em público, o petista defende fervorosamente medidas como a revogação da reforma trabalhista, o que provoca críticas.

Na quinta-feira, no primeiro ato público como candidato, em Olinda (PE), Lula voltou ao tema: "'Ah, vamos acabar com a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Vamos fazer uma reforma trabalhista que vai ter muito mais emprego, porque se não tiver carteira assinada vai ter muito mais emprego'. Que emprego? Emprego intermitente? Emprego sem registro em carteira?", criticou.

Moderação

Nos bastidores, porém, a articulação é moderada. O grupo responsável por criar o plano de governo é formado por dois representantes de cada um dos sete partidos da coligação e é liderado pelo petista Aloizio Mercadante. Porém, os partidos mais ao centro, especialmente o PSB e o Solidariedade, pressionam para que a reforma não seja revogada. A mesma coisa ocorre com o teto de gastos, frequentemente atacado nos discursos petistas.

Internamente, Lula já admitiu abrandar seu plano de governo. O meio-termo é alterar a reforma sem destruí-la por completo, regulamentando, por exemplo, trabalhadores por aplicativo.

De forma resumida, o programa que será finalizado nas próximas semanas deve ser muito mais moderado do que as medidas defendidas em público pelo ex-presidente. Representantes dos partidos aliados à chapa foram, inclusive, surpreendidos pela disposição do PT em negociar. Até o momento, pelo menos, eles se dizem satisfeitos com as pautas que incluíram nas diretrizes iniciais do plano.

Na avaliação do cientista político André Rosa, a finalização do plano de governo trará uma clareza melhor do que ele promete na realidade, em vez de apenas nos seus discursos. Para o especialista, radicalizar o discurso com medidas controversas, caso da reforma trabalhista, pode ser negativo.

"De fato, no campo econômico, houve muitos avanços com o governo (Michel) Temer e (Jair) Bolsonaro. Hoje, é muito mais fácil abrir empresa, conseguir crédito, e isso facilitou para o pequeno empresário, que é a maior parte do PIB (Produto Interno Bruto)", destacou. "Falar que vai revogar a reforma trabalhista é meio complicado. Se revoga a reforma, volta a burocracia. Não se tem na opinião pública algo que traga esse debate para a agenda. Ele está falando muito mais para a área ideológica do que para a própria massa de eleitores."

Na avaliação de Luciana Santana, professora de ciência política da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), o ex-presidente não fará uma repaginada. "Engana-se quem acha que Lula vai ser diferente, mais do que em 2002, quando se aliou a José Alencar, do PL — ironicamente, o partido de Bolsonaro agora —, sinalizando um pacto entre as elites. Ele faz o mesmo pacto agora, mas com uma roupagem diferente, com Alckmin, mais moderado", disse. "Para vencer as eleições, ele precisa convencer um eleitorado mais amplo, por isso adota estratégias, às vezes, controversas. Para ele decidir qual posição vai tomar, depende das composições, das alianças que vai formar no Legislativo. Hoje, as condições de governabilidade são mais difíceis do que em 2003. Ele vai ter dificuldade, caso seja eleito, de reverter isso."

CONGRESSO

Negociação para legalizar lobby

» TAÍSA MEDEIROS
» RAPHAEL FELICE

Há décadas em tramitação no Congresso, a proposta que regulamenta a atividade do lobby no Brasil ganhou novo fôlego recentemente. A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) recomenda, entre outras medidas, a implementação das normas para a atividade, com o objetivo de viabilizar a participação do país na entidade, o que colocou a medida na lista de prioridades do governo no Parlamento neste ano.

Apesar de não ter sido regulamentada, a atividade foi reconhecida pelo Ministério do Trabalho em 2018 e recebeu o nome de relações institucionais e governamentais (RIG).

Em abril, o deputado Lafayette de Andrada (Republicanos-MG) apresentou requerimento de urgência para a apreciação da matéria. Coordenador da Frente Parlamentar Mista sobre a regulamentação do lobby, ele defendeu a prática, em que grupos organizados buscam pressionar ou influenciar a decisão de parlamentares para pautar e votar projetos de interesses dos respectivos segmentos.

"É óbvio que é necessário você conversar com quem é afetado pela lei. Se eu estou fazendo uma lei que trata de saúde, é natural que hospitais venham me procurar, que associações de médicos e enfermeiros venham me procurar e mostrar coisas que são boas ou que não são", defendeu Andrada. "É importante essa interlocução. Não pode parecer que essa interlocução é de alguém levando vantagem sobre alguém, mas ficou na cabeça das pessoas que lobby é levar vantagem. Não é isso."

Este mês, o relator da proposta, deputado Augusto Coutinho (Republicanos-PE), divulgou seu parecer. Foram apensados dois projetos: o do deputado Carlos Zarattini (PT-SP) e outro procedente do Executivo, mais recentemente.

Para a elaboração do relatório, Coutinho debruçou-se sobre a legislação já aplicada em outros países, como os Estados Unidos e o Chile.

"Recebi muitas entidades interessadas nessa questão e, com as análises, chego à conclusão de que, hoje, o projeto dos EUA ficou muito rígido. Acho que a gente tem de fazer uma coisa que torne transparente, mas que seja executável, exequível. Foi isso que procurei fazer", disse.

O relator destacou que a atividade existe claramente no Congresso, há muitos anos, e que, por isso, há ainda maior necessidade de regulamentá-la.

A tramitação deve ser simples, sem necessidade de o texto ir a plenário. "Não é uma matéria de governo nem de oposição, é do país, o Parlamento tem de construir. O governo passa. Não tem por que questionar", frisou. "É uma matéria que tem um rito que pode não precisar ir a plenário, pode ser só de comissão. Vai para a Comissão de Desenvolvimento Econômico e, depois, para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). É terminativa, só vai a plenário se houver requerimento."

Marina Ramos/Câmara dos Deputados

O relator Augusto Coutinho: "A gente tem de fazer uma coisa que torne transparente, mas que seja exequível"

Quando a gente põe regras claras, consegue separar o joio do trigo dessa relação público e privado"

Carolina Venuto, presidente Abrig

Entidades

Não é apenas o Executivo que se interessa pela aprovação da proposta. Entidades da sociedade civil que atuam na área entendem como positiva a regulamentação. "A gente vê com um olhar muito positivo a iniciativa de se regulamentar o lobby. A atividade do lobby existe e, ao não ser regulamentada, acontece de uma forma muito heterogênea", afirmou Luciana Barbetta, diretora-geral da Powell Tate no Brasil. "Nem sempre há prestação de contas, isso impacta a transparência, e, uma vez que você pega uma atividade que existe e cria uma regulamentação para ela, passa a ficar mais padronizada, a seguir certos parâmetros mínimos para funcionar", acrescentou. A Powell Tate no Brasil acompanha a tramitação da proposta há quatro anos e contribuiu com as discussões nas comissões.

Na avaliação da presidente da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig), Carolina Venuto, a regulamentação será positiva, não apenas para "desmistificar" a ideia de que a prática está atrelada à corrupção, mas para tornar mais democrático e igualitário o acesso às autoridades públicas no Congresso.

"Em meio a muitas notícias que ligavam supostos lobistas a práticas criminosas, nós fundamos a Abrig em 2007. O primeiro marco-temporal desse apoio à regulamentação é de 2016, quando a Abrig aprovou em assembleia-geral, por unanimidade, que ia defender a regulamentação da RIG. Assim, coloca por terra o argumento de que os profissionais da área não teriam interesse na regulamentação, muito pelo contrário", enfatizou. "Ficou claro que era bom ter regras definidas para distinguir os profissionais que trabalham de forma ética e, assim, promover transparência e combate à corrupção. Quando a gente põe regras claras, consegue separar o joio do trigo dessa relação público e privado."

Como o projeto ainda não foi votado, Carolina Venuto explicou que, em 2020, a Abrig lançou — em parceria com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) — um manual de *Prática Recomendada RIG*, para funcionar como uma espécie de "autorregulamentação".

A regulamentação também poderá contribuir para o crescimento do mercado, segundo avaliação de James Meszaros, um dos consultores globais da Powell Tate. "Certamente fará o mercado crescer, mas outra coisa que contribui é quando o governo cresce também. E quanto mais o governo cresce, mais influência tem nos negócios, na sociedade, na economia e nos direitos civis", argumentou. "Consequentemente, você tem mais organizações que querem influenciar nesses contextos. A indústria também acaba por crescer", emendou ele, que nota tal elevação nos Estados Unidos, desde a implementação da medida.

Um dos principais objetivos da aprovação da proposta é fornecer mais transparência aos processos de participação da sociedade civil no Legislativo. Para a diretora-executiva de Assuntos Corporativos da Unilever América Latina, Suelma Rosa, quanto maior o nível de transparência, maior o controle social e o entendimento de quais são as finalidades da defesa de interesse. "Além disso, garante que atores da sociedade possam, de fato, participar do processo de formulação de políticas públicas, como pressupõe a democracia representativa, com isonomia nessa participação", explicou.

SUPERAQUECIMENTO

Desastres climáticos no velho continente e na América do Sul têm causa comum: o aquecimento global, alertam meteorologistas

Palacio do Governo PE/Divulgação

Belém de Maria, em Pernambuco, foi uma das 13 cidades em estado de calamidade pela chuva

AFP

Em Portugal, França e Espanha, incêndios destroem florestas e ameaçam população

Efeitos do calor no Brasil e na Europa

» MARIANA ALBUQUERQUE*
» RAPHAEL PATI*

AFP/Damien Meyer

No fim de semana, os termômetros no Reino Unido registraram a temperatura mais alta da história, digna dos verões cariocas

A Europa enfrenta uma das piores ondas de calor da história do continente. Temperaturas elevadas, incêndios e mortes são marcas do verão mais quente de todos os tempos na região. Esses são sintomas de mudanças climáticas extremas, que também podem ser sentidas na América do Sul e, mais especificamente, no Brasil, com altas temperaturas acompanhadas por tempestades registradas no Nordeste.

Os números nos termômetros europeus são recordes. Na última terça-feira, o Reino Unido passou, pela primeira vez, dos 40ºC. O calorão, digno do verão carioca, foi registrado na cidade de Coningsby, no leste do país. Para os meteorologistas, as mudanças na dinâmica da atmosfera presenciadas na Europa e no Nordeste brasileiro, não são simples coincidências.

Marcelo Seluchi, coordenador-geral no Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), explica que o cenário climático no Brasil e no continente europeu têm um denominador comum. "A ligação do Brasil com o calor da Europa é bem direta. São diferentes sintomas da mesma doença: o aquecimento global. No caso da Europa, isso se traduziu no aumento da temperatura do ar. Nas chuvas do Nordeste, foi o aumento da temperatura do oceano, e, por consequência, a temperatura do ar. São dois aspectos do mesmo problema", esclarece o especialista.

Enquanto o velho continente vive um calor anormal, o nordeste brasileiro enfrenta chuvas que já causaram alagamentos em cidades de Pernambuco, Alagoas e Rio Grande do Norte. Desde 1º de julho, mais de 73 mil pessoas ficaram desalojadas e desabrigadas em razão dos temporais nesses estados. O maior índice pluviométrico registrado em julho foi em Itamaracá, na Região Metropolitana do Recife. No total, foram 232,3mm. Em 2019, o estado alcançou um índice de 86,2mm no mesmo período. Quase um terço do registrado em um único município.

Desastres climáticos

Com o aumento das chuvas e da temperatura, sobe o risco de fenômenos atípicos, como as tragédias que assolaram a Bahia, no final de 2021, e Petrópolis, em fevereiro deste ano. De acordo com o levantamento da Confederação Nacional de Municípios (CNM), o número de mortes por chuvas no Brasil em 2022 já supera o de todo o ano passado. Até maio, 457 pessoas perderam a vida por causa dos desastres causados pelas chuvas no país. Nos casos mais recentes do Nordeste, foram confirmadas seis mortes.

A explicação é que os sistemas meteorológicos da atmosfera que normalmente funcionam mandando ventos quentes para os pólos, enquanto ventos frios seguem em direção à linha do Equador, agora se encontram mais intensos. O resultado são ondas de frio, tempestades e ventos mais fortes. Seluchi ainda explica que o acontecimento decorre não apenas durante o fenômeno conhecido como La Niña — que consiste na diminuição da temperatura da superfície das águas do Oceano Pacífico Tropical Central e Oriental. "Com o aquecimento do oceano esse cenário se torna mais frequente."

Em 2021, fenômenos causados pelas mudanças drásticas no clima também chamaram atenção dos brasileiros. No interior paulista, tempestades de areia tomaram conta de cidades como Franca e Ribeirão Preto. No Norte, o Rio Negro registrou sua maior cheia, causando inundação de cidades e de comunidades ribeirinhas. Em capitais do Sudeste, o dia virou noite, no fenômeno provocado pela fumaça, fruto das queimadas na Amazônia. Mesmo a milhares de quilômetros, os moradores da maior e mais rica cidade do país sentiram os efeitos da devastação da maior floresta tropical do mundo.

Em 2021, o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) mostrou que a região do semiárido brasileiro também tem sofrido efeitos drásticos das mudanças no clima. O relatório aponta que parte do Nordeste e do norte de Minas Gerais têm enfrentado secas mais intensas e temperaturas mais elevadas que o normal. O que tende a piorar, segundo especialistas.

Mais mudanças

Estudos apontam que as previsões para o futuro não são muito otimistas. A ocorrência de dias muito quentes ou muito frios deve se intensificar com o passar dos anos. Para limitar o grau do aquecimento, é preciso que os países reduzam drasticamente as emissões de gases causadores do efeito estufa.

O professor de física Alexandre Araújo Costa, da Universidade Federal do Ceará (UFC), explica que esse tipo de evento ficará mais intenso a cada décimo de grau que o planeta aquecer. Ele também lembra que o aumento de calor médio no planeta era algo extremamente raro e acontecia a cada 50 anos.

"A tendência realmente é piorar porque, mesmo no melhor cenário, que é um um limite superior de um grau e meio de aquecimento, esse tipo de calor vai ficar quase nove vezes mais frequente do que no período pré-industrial. E, ocorrendo também em um patamar 2ºC acima, são ondas de calor mais perigosas, mais mortais, com mais possibilidade de causar impacto na saúde humana e nos ecossistemas", explica o professor.

Ações governamentais

Para Alexandre, as políticas públicas do governo federal não são suficientes para combater os efeitos das mudanças climáticas. Pelo contrário, o professor aponta para um retrocesso no combate ao aquecimento global, intensificado com o desmatamento, que em 2021, registrou o maior aumento desde 2006.

"O Brasil tem marchado na contramão desse processo. É algo que se agravou profundamente no governo atual, mas é óbvio que o aquecimento global é um processo que é resultado cumulativo das emissões globais, historicamente combinando emissões de queima de combustíveis fósseis com emissão de desmatamento", reflete.

Na visão do coordenador do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), Marcelo Seluchi, os problemas são globais e o mundo inteiro deve se preparar para os extremos. "Uma das grandes ações que o planeta precisa discutir e enfrentar é o das emissões de gases do efeito estufa. E a outra grande questão é a adaptação. Porque esses extremos já estão ocorrendo e a onda de calor na Europa é a prova disso", diz.

No entanto, as políticas públicas necessitam da cooperação de toda a sociedade, como afirma Seluchi. "Não é suficiente apontar o dedo para um governo. Eu acho que nós, simples cidadãos, temos, sim, uma parcela de responsabilidade", afirma.

"Nós também temos que fazer a nossa parte, de tentar, pelo menos, nunca desperdiçar recursos. Não desperdiçar comida, água, eletricidade. Tudo isso é um compromisso de todo o mundo que deveria ser feito. Os países têm que fazer a sua parte, mas nós, simples cidadãos, temos a nossa responsabilidade e o nosso dever de casa", completa Seluchi.

A ligação do Brasil com o calor da Europa é bem direta. São diferentes sintomas da mesma doença: o aquecimento global. No caso da Europa, isso se traduziu no aumento da temperatura do ar. Nas chuvas do Nordeste, foi o aumento da temperatura do oceano"

Marcelo Seluchi, coordenador-geral do Cemaden

***Estagiários sob a supervisão de Michel Medeiros — especial para o** Correio

» Entrevista | JOSEFINA SERRA | ADVOGADA E ATIVISTA SOCIAL

Na avaliação da quilombola, o Estatuto de Igualdade Racial, em vigor no Brasil há 12 anos, é fundamental para a superação dos abismos existentes no país. Segundo ela, a lei só é aplicada na política de cotas em universidades e em concursos federais

Luta contra o preconceito

» LUANA PATRIOLINO

O Estatuto da Igualdade Racial completou 12 anos em vigor no país, mas ainda enfrenta desafios para a sua total implementação. Criado com o intuito de promover a igualdade racial da população negra por meio de políticas públicas, a legislação representa um avanço, mas ainda convive com as cruéis estatísticas do país — foram registradas quase 20 mil denúncias de crimes raciais no Brasil em 2021, de acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Ativista social, a quilombola maranhense Josefina Serra dos Santos, 59 anos, foi a primeira Secretária de Estado de Igualdade Racial do Distrito Federal e primeira presidente da Comissão de Igualdade Racial da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) do DF. Ao **Correio**, *a advogada contou sobre a trajetória como filha de lavradores, no interior do Maranhão, empregada doméstica no Rio de Janeiro e em Brasília, até se tornar especialista em direitos humanos e militante da causa racial.*

"Vim de uma área pobre, de um quilombo e fui empregada doméstica. Sei que as pessoas mais simples, que vivem em situação de vulnerabilidade, não conhecem seus direitos. Nem sabem que têm direitos. Então, eu sempre quis advogar para essas pessoas", disse.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Qual é a reflexão da senhora sobre os 12 anos do Estatuto da Igualdade. O que isso representa?

Um avanço, mas ainda temos muito a trabalhar para conseguir visibilidade. Quase ninguém, nem a própria população negra, conhece o Estatuto. Para que ele seja conhecido, seria necessária a obrigatoriedade de ser estudado nas escolas. Só assim ele poderia se potencializar e implementar a lei 10.639 — que é sobre a história dos povos africanos. O Estatuto foi um grande ganho para a sociedade brasileira. É um instrumento de empoderamento.

O Estatuto precisa ser aperfeiçoado?

Em alguns aspectos, sim. O Estatuto de Igualdade Racial é fundamental para superarmos as desigualdades no Brasil, sobretudo em relação aos grupos racialmente identificados, já que é um normativo norteador à elaboração e execução de políticas públicas, que devem observar as especificidades de cada um desses grupos. Hoje, vejo apenas as cotas em universidades e em concursos federais como algo realmente previsto e implementado pelo documento. As demais, como terra e moradia digna, cultura, lazer, saúde — em especial das mulheres negras — e educação ainda precisam de maior atenção por parte do poder público. Nesse sentido, deveria possuir metas reais para sua implementação, o que não há, já que a aplicabilidade carece de vontade política, que deveria ser executada por intermédio da Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial. Mas, na prática, não é perceptível, já que o abismo racial no Brasil continua em expansão.

Nesses últimos quatro anos, qual a avaliação da senhora sobre a temática dos negros no Brasil?

Estamos avançando, ainda que lentamente. Cada vez mais as pessoas estão se conscientizando sobre as questões raciais, sabendo identificar uma violência no ato em que ocorre. Ainda estamos passando por um novo momento, em que não negros têm se incomodado com o racismo no Brasil. Infelizmente, porém, percebemos que o discurso inflamado e contrário ao racismo cresce em velocidade mais acelerada, influenciada pelo atual chefe do Executivo, que além de negar o racismo, usa do racismo recreativo para desumanizar negros, o que é uma mensagem ruim, especialmente para os que não conhecem os entraves que a pele preta impõe nesse país.

> **"Vim de uma área pobre, de um quilombo e fui empregada doméstica. Sei que as pessoas mais simples, que vivem em situação de vulnerabilidade, não conhecem seus direitos. Nem sabem que têm direitos. Então, eu sempre quis advogar para essas pessoas"**

Atualmente, temos um esclarecimento maior desses casos?

Com certeza. Concordo com o cantor Emicida: "o racismo não aumentou, ele está sendo filmado". Acho que a sociedade brasileira começou a se incomodar um pouco por isso. O motivo de toda essa divulgação. Porque há 20 anos, por exemplo, o Brasil era um país racista, mas não tinha racista.

A senhora veio de um quilombo. Como foi a trajetória até se tornar advogada e militante?

Eu vim de um quilombo, de Cajapió, interior maranhense. Fui para São Luís (MA) com cinco anos, onde fiquei por um ano. Lá, eu morava e trabalhava na casa de uma prima como doméstica. Aos cinco anos de idade! Depois, fui para o Rio de Janeiro e também trabalhei em casa de família. Minha mãe e meu pai eram lavradores, quebradores de coco babaçu. Viviam do extrativismo e da lavoura. Sou a primeira filha de sete irmãos.

Como chegou à capital federal?

Meus patrões [do Rio de Janeiro] me trouxeram para Brasília e garantiram que eu voltaria para a escola. Aqui, eu estudava na 103 Sul e trabalhava na casa deles como doméstica. Não recebia salário, trabalhava pela dormida e pela comida.

Como foi sua vivência na escola de Brasília?

Terrível [risos]. Primeiro, porque eu trabalhava. Acordava às 5h da manhã para deixar o almoço pronto para os patrões. Quando batia o sinal da escola, atravessava o eixão correndo para voltar ao trabalho. Eu fazia tudo isso para continuar estudando. As meninas também não me convidavam para a casa delas e nem para fazer os trabalhos em grupo. Eu lembro que nos prédios eu nunca entrava pela frente, só pela porta dos fundos.

A senhora ainda não tinha consciência do que era racismo?

Não tinha. Eu só entendi muito mais velha. Mas, mesmo assim, doía muito relembrar tudo isso. Só tomei consciência quando comecei a assistir jornal, ler, conhecer outras pessoas. Virou a chave mesmo quando eu assisti o filme *Zumbi dos Palmares*. Tinha a atriz Zezé Motta no elenco. Depois, eu fui apresentada ao movimento negro.

E a sua família?

Demorei mais de seis anos para reencontrar minha mãe. Ela nem sabia que eu estava por aqui. Só consegui revê-la porque participei de um concurso de redação de todo o Distrito Federal e ganhei. O prêmio era uma passagem de ida e volta para onde quisesse. Eu tinha uns 14 ou 15 anos.

E depois conseguiu entrar na faculdade...

Mesmo com muita dificuldade financeira, consegui passar em dois cursos: Direito e Ciências Sociais. Minhas amigas empregadas domésticas fizeram uma vaquinha para pagar a minha matrícula na universidade. Eu fazia duas matérias por semestre, que era o que eu podia pagar. Depois, consegui uma bolsa parcial. Eu era a única preta da sala. No mercado de trabalho, também foi muito difícil. Tive dificuldade para conseguir estágio e o primeiro emprego. Direito era, e ainda é, um curso muito elitista, vamos dizer assim.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

> **"Concordo com o cantor Emicida: 'o racismo não aumentou, ele está sendo filmado'. Acho que a sociedade brasileira começou a se incomodar um pouco por isso. O motivo de toda essa divulgação. Porque há 20 anos, por exemplo, o Brasil era um país racista, mas não tinha racista"**

São mais de 30 anos de carreira. Como as experiências da senhora influenciaram na sua área de atuação?

Como vim de uma área pobre, de um quilombo e fui empregada doméstica, sei que as pessoas mais simples, que vivem em situação de vulnerabilidade, não conhecem seus direitos. Nem sabem que têm direitos. Então, eu sempre quis advogar para essas pessoas. Sou voltada para os direitos humanos e direitos sociais.

Tivemos uma mulher negra indicada ao cargo de ministra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O que isso representa?

Esperança, acima de tudo. A Dra. Vera Lúcia Santana Araújo tem uma história de vida de muita luta e se tornou referência no combate à discriminação e pela inclusão, principalmente da mulher negra, nos espaços jurídicos no Brasil. A mera indicação já é uma conquista de todas nós mulheres negras. Faço votos que a indicação dela motive outras jovens advogadas negras a trilharem esse caminho. Por mais difícil que seja, precisamos de mais representatividade, de mais doutoras Vera Lúcia, para mudar esse paradigma de que apenas homens brancos ocupam os espaços de poder.

Qual a sua reflexão sobre a igualdade racial no país?

Ainda vai demorar muito para ocuparmos todo o espaço que é da gente. Eu não gosto da palavra oportunidade. É um espaço que é da gente. Temos pessoas negras preparadas, pessoas indígenas preparadas. Eles têm medo que a gente tenha a caneta na mão. Querem continuar decidindo a nossa vida, principalmente a vida do povo preto, das pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade. Eles que decidem a nossa vida e a nossa morte.

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas — Na sexta-feira

São Paulo	Nova York
0,11%	0,43%

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias

19/7	20/7	21/7	22/7
96.551			98.924

Salário mínimo
R$ 1.212

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,498 (+ 0,05%)

Últimos	
18/julho	5,426
19/julho	5,420
20/julho	5,460
21/julho	5,496

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,612

Capital de giro
Na sexta-feira
6,76%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,43%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Fevereiro/2022	1,01
Março/2022	1,62
Abril/2022	1,06
Maio/2022	0,47
Junho/2022	0,67

SEM VENENO

Durante a pandemia, consumo de alimentos livres de agrotóxicos no Brasil passou de 19%, em 2019, para 31%, em 2021

Cresce procura por produtos orgânicos

» MICHELLE PORTELA

"O grande legado que a pandemia deixou é que o orgânico cresce na mente das pessoas", explica Cobi Cruz, diretor executivo da Organis — Associação de Promoção dos Orgânicos. O consumo de produtos do tipo passou de 19% para 31%, entre os anos de 2019 e 2021, de acordo com a pesquisa "Panorama do consumo de orgânicos no Brasil 2021", realizada pela entidade, em parceria com a consultoria Brain e com a iniciativa UnirOrgânicos.

O estudo mostra que os itens orgânicos mais consumidos são os hortifrútis (75%), seguidos por grãos (12%), cereais (10%), açúcar (8%) e biscoitos (6%). Além disso, a saúde é citada por 47% dos entrevistados como o principal motivo para a compra de produtos do gênero, enquanto outros 13% dizem que o mais importante é serem livres de agrotóxicos. Para 24%, esses produtos têm melhor qualidade.

Os dados foram levantados entre produtores, varejistas e canais on-line, que renderam 987 entrevistas em todo o país, entre setembro e outubro de 2021. "O orgânico começou a aparecer, não isoladamente nas pesquisas de interesse do consumidor, muitas vezes associados a produtos frescos, por exemplo. Uma hora ele vai aparecer sozinho porque os consumidores querem ver orgânicos na prateleira", avalia Orbi.

Entretanto, a comercialização enfrenta duas barreiras, que Orbi elenca como principais. "A primeira delas é a falta de entendimento sobre o que é um produto orgânico. Por efeito, outro problema é a falta de valorização desse produto pelo não entendimento e a disposição de pagar seu preço", explica.

Assim, o consumo no Brasil está longe de alcançar um limite. "O mercado orgânico tem muito a crescer sem precisar aumentar a área de produção. O Brasil está muito longe de saturar esse mercado. O orgânico é mais do que um benefício individual, é um bem coletivo e ambiental", diz.

Divulgação/Pomar

Empresa entrega semanalmente cestas com produtos orgânicos na casa dos consumidores

Divulgação

Laís Martins não abre mão dos alimentos orgânicos em sua mesa

Outra informação levantada pela pesquisa foi quanto ao local mais acessível para a compra de orgânicos. Supermercados são os principais canais de vendas para 48% dos entrevistados, seguidos pelas feiras (47%). De acordo com Orbi, atualmente, esse é um comportamento também em fase de modernização. "Na época eram produtores que vinham do interior para vender nas feiras. Hoje, as prateleiras são também virtuais", diz.

Proprietário do mercado on-line de produtos orgânicos Pomar Brasília, que entrega por meio de delivery, o advogado Fábio Bittencourt diz que o cenário continua estimulante, mas que o fim da pandemia esfriou a demanda por "cestas básicas de orgânicos", que são entregues duas vezes por semana. Os kits custam entre R$ 120 e R$ 180, a depender dos itens escolhidos pelo cliente.

"Na pandemia entregamos entre 80 e 90 cestas semanais, mas agora chegamos a, no máximo, 45, com 12 itens, no mínimo. São até 18 produtos nela. Por essa razão, também diminuí o número de funcionários, de quatro para duas pessoas", explica Fábio, que trabalha duas vezes por semana no Pomar, sem abandonar a advocacia.

A consultora de relacionamento, Laís Martins dos Santos, é uma das que resistiu e se mantém consumindo alimentos orgânicos, comprando uma cesta básica com valores entre R$ 140 e R$ 180 por semana. "Já há algum tempo tenho preferido comprar produtos orgânicos por conta da saúde e saber que são livres de agrotóxicos", confirma.

Na cesta são quatro tipos de frutas, quatro tipos de verduras, quatro tipos de legumes e um tipo de tempero. "Leio várias coisas a respeito e também tenho a sensação que o sabor fica mais acentuado e melhor. Com a entrega em casa, consigo comer salada em todas as refeições", explica.

» Entrevista | LEOMAR DARONCHO | PROCURADOR DO TRABALHO

PL do Veneno traz retrocesso

O procurador do Trabalho, Leomar Daroncho, representa o Ministério Público do Trabalho (MPT) nas discussões sobre o PL nº 1.459/22 no Congresso Nacional, que trata do uso de agrotóxicos na Câmara dos Deputados e no Senado. Para ele, o momento exige atenção e participação da sociedade no debate sobre o chamado PL do Veneno.

Os defensores do projeto de lei dizem que a nova legislação modernizaa a agricultura, enquanto críticos condenam a flexibilização de regras que liberam a comercialização, no mercado nacional, de substâncias atualmente proibidas.

Como o debate ocorre quase que integralmente no parlamento, a mobilização mais recente da Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) visa reunir o máximo de compromissos de candidatos majoritários e proporcionais com a agenda da agroecologia.

O procurador analisa os efeitos de uma possível aprovação do PL nº 1.459/22 para o sistema de produção de alimentos no Brasil.

Qual a avaliação do senhor sobre a tramitação do projeto de lei nº 1.459/22?

O PL 1.459/22, que tramita no Senado, modifica integralmente a regulação dos produtos químicos de uso agrícola, desde a pesquisa e o registro até o descarte de embalagens. Na audiência pública realizada nos dias 22 e 23 de junho, foram ouvidos representantes da sociedade civil, contrários à alteração. Também falaram defensores da proposta. Os defensores da proposta a justificam com a conhecida versão de que os agrotóxicos seriam seguros, se usados corretamente; de que o procedimento de análise e aprovação seria lento; da suposta "modernidade" da alteração; e de que teria havido amplo debate.

Qual a diferença em relação ao PL proposto anteriormente?

O projeto original, apresentado pelo senador Blairo Maggi, em 1999, alterava apenas dois artigos da Lei dos Agrotóxicos (Lei 7.802/89). O atual PL é um substitutivo apresentado e aprovado de maneira açodada, na primeira sessão de 2022 da Câmara, que modifica completamente a regulação. Trata-se de uma versão com 67 artigos que revoga integralmente a Lei em vigor. Facilita o registro e o uso de agrotóxicos ao passo que dificulta, ainda mais, o banimento de produtos comprovadamente nocivos aos agricultores, às comunidades e aos consumidores.

Movimentos sociais apontam uma piora na qualidade da alimentação, para os trabalhadores do campo e para o meio ambiente. Qual sua avaliação?

A proposta representaria retrocesso na pauta ambiental, ameaçando a posição brasileira na disputa por mercados mais seletivos e exigentes, justamente quando o mundo está mais preocupado com a pauta ambiental. A preocupação da comunidade internacional com o desenvolvimento sustentável é a principal pauta da Agenda 2030 e está relacionada com o direito humano à alimentação adequada, reconhecido pela ONU como um direito básico, pois dele depende o direito à vida. É necessário registrar que é descabida a invocação da "modernidade" para justificar o PL. O termo, que vem sendo usado rotineiramente em propostas que afrontam o nosso estágio civilizatório, é claramente contraditório. Os defensores do PL parecem ver na aprovação, sem discussão profunda, a oportunidade de suplantar, espertamente, questões essenciais.

PRT10/Divulgação

O argumento de que o projeto moderniza os mecanismos de aprovação se sustenta?

Um dos argumentos é de que o projeto traz celeridade à aprovação de novos agrotóxicos e que isto ajudaria a produzir mais alimentos no país. Ocorre que o sistema de análise e registro se mostra extremamente ágil para a liberação de novos produtos. Estão autorizados e em comercialização 3.478 agrotóxicos no Brasil, sendo que 1.682 foram autorizados nos últimos quatro anos. Com o agravante de que cerca de 40% do total usa formulações tóxicas banidas de países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Temos um exemplo: a Associação de Produtores de Soja havia emitido um alerta: "Caso opte por utilizar tanto as sementes transgênicas quanto o herbicida Dicamba, o produtor precisa entender que ele estará por sua conta e risco e que poderá ter problemas, mesmo que adote todas as recomendações de bula". Portanto, seria de se esperar, se o argumento fosse honesto, que a poderosa influência política movimentada em favor do PL poderia ser melhor empregada na defesa da priorização da análise das formulações que representam inovações tecnológicas, menos tóxicas e mais econômicas, que, supostamente, teriam a análise e a autorização represada pela burocracia que, segundo afirmam, impediria o avanço do setor.

E como ficam os trabalhadores na ponta?

Os agricultores, proprietários ou empregados, merecem a correção das irregularidades encontradas no campo. A influência política, caso o argumento da demora na análise fosse real e sério, poderia ser mobilizada para forçar os entes estatais a equiparem e recompor os quadros técnicos da Anvisa e do Ibama, para acelerar as análises de novos produtos e a reanálise daqueles comprovadamente tóxicos já condenados em outros países. Não parece ser o caso. Talvez esse seja um problema verdadeiramente importante a ser discutido. Mas o PL vai além de mera substituição de atribuições. Ele concentra no órgão da agricultura a análise e, "quando couber", homologar os pareceres técnicos apresentados nos pleitos de registro, conforme as análises de risco à saúde e ao meio ambiente. Por isso, o agravante mais preocupante consiste na fixação de prazos exíguos, considerando a complexidade das análises e o deficit na estrutura do órgão registrante. Não sendo cumpridos os prazos, o PL prevê a possibilidade de concessão de registros e autorizações temporárias. Ou seja, os agricultores e a sociedade, punidos pelo desmonte dos órgãos de controle, seriam novamente punidos com a exposição a produtos que sequer foram analisados. Por tudo isso, e por permitir o registro de produtos comprovadamente cancerígenos e que podem gerar malformações em bebês, segundo critérios de risco imprecisos, o PL representa um risco real de piora de vida do presente e das futuras gerações, sendo contrário a direitos fundamentais previstos na Constituição.

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

> A BLS criou embalagens reutilizáveis que foram fundamentais para o armazenamento de vacinas contra a covid-19

Elie Horn investe R$ 20 milhões em empresa de saúde

Reprodução

O empresário Elie Horn, fundador do Grupo Cyrela, tem se engajado cada vez mais em projetos com apelo social. Honr investiu R$ 20 milhões na Biothermal Logistics Solutions (BLS), startup brasileira que desenvolve tecnologias para a área de saúde, especialmente o segmento público. Entre outras iniciativas louváveis, a BLS criou embalagens reutilizáveis que foram fundamentais para o armazenamento de vacinas contra a covid-19. Atualmente, a empresa tem 22 farmacêuticas e laboratórios entre seus clientes, incluindo gigantes como AstraZeneca e Grupo Fleury. No ano passado, seu faturamento chegou a R$ 4,7 milhões, mas provavelmente o valor será multiplicado por dez em 2022 diante do ritmo de assinatura de novos contratos. Horn é um exemplo a ser seguido. Maior filantropo do Brasil, ele se comprometeu a doar 60% de seu patrimônio ao The Giving Pledge, programa criado pelos americanos Bill Gates e Warren Buffett para estimular bilionários a bancar projetos de forte impacto social.

Amália Gonçalves/Secom UnB

Ensino privado perdeu um milhão de estudantes na pandemia

Um estudo da EducBank, startup de apoio financeiro a escolas de educação básica, revelou o tamanho do estrago que a pandemia provocou no ensino privado. De acordo com o levantamento feito com base nos dados do Censo Brasil, as escolas particulares perderam aproximadamente 1 milhão de estudantes durante a crise de covid-19. É muita coisa: o número corresponde a cerca de 10% do total de matriculados. Com a crise econômica, o setor acha que vai levar um bom tempo para atraí-los de volta.

22%

é quanto deverá crescer o setor de tecnologia brasileiro em 2022, segundo pesquisa da Advance Consulting. Em 2021, o resultado já havia sido bom, com alta de 23%

"Lembre-se que o seu tempo é o seu único recurso finito. Quando você diz sim a uma coisa, está inevitavelmente dizendo não para outra"

Andrew Grove (1936-2016), ex-presidente da Intel e autor de celebrados livres de negócios

Para financiar carros elétricos, Ford vai demitir 8 mil funcionários

A Ford adotará uma medida agressiva para fazer caixa e, assim, financiar o desenvolvimento de carros elétricos. Segundo a agência Bloomberg, a montadora americana pretende demitir nos próximos meses 8 mil funcionários, a maioria deles nos Estados Unidos. A meta é cortar US$ 3 bilhões em custos até 2026 e redistribuir melhor a sua operação. Não custa lembrar: em janeiro de 2021, a Ford encerrou as atividades industriais no Brasil, movimento que resultou na demissão de 5 mil colaboradores.

Via promove festival para negociação de dívidas

Reprodução

Com a diminuição do poder de compra dos brasileiros, as varejistas fazem de tudo para dar algum alívio ao bolso de seus clientes. Neste último final de semana, a Via, dona das marcas Casas Bahia e Ponto, realizou um festival de renegociação de dívidas. Os descontos nas parcelas atrasadas dos carnês chegaram a 90% em alguns casos. Não está fácil para ninguém. Em maio, as vendas do comércio varejista subiram 0,1% — ou seja, quase nada — na comparação com abril, segundo o IBGE.

RAPIDINHAS

» **Uma boa iniciativa do Ministério da Economia: os imóveis da União que não tiveram compradores em licitações tradicionais serão, a partir de agora, vendidos diretamente pela internet, no site "VendasGov". A medida foi regulamentada por uma portaria publicada pela Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União.**

» A B3, bolsa brasileira, criou um programa de treinamento em tecnologia gratuito e exclusivo para mulheres. São 50 vagas para candidatas com mais de 18 anos e formadas no ensino médio. A seleção ocorrerá em três fases: teste de lógica, apresentação pessoal em vídeo e dinâmica de grupo. As inscrições vão até 2 de agosto.

» **A Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) produziu um relatório para mostrar como o preço do querosene de aviação impacta o setor. Segundo a entidade, o valor do combustível aumentou 137,8% em maio em relação ao mesmo mês de 2019. Enquanto isso, o bilhete aéreo subiu 22%, considerando a mesma base comparativa.**

» Abrir o capital não é garantia de sucesso — longe disso. Desde que chegou à bolsa de Nova York, em dezembro do ano passado, o banco brasileiro Nubank viu as cotações de suas ações caírem 65%. Isso equivale a um tombo de R$ 130,7 bilhões em valor de mercado, conforme dados da gestora de recursos Polo Capital.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

AQUECIMENTO GLOBAL

Incêndio se espalha na Califórnia, onde mais de 5.700 hectares foram devastados em apenas dois dias. Milhares de pessoas deixam suas casas em várias regiões do planeta atingidas por altas temperaturas

Fogo na Califórnia se alastra com calor

Um grande incêndio florestal na Califórnia se espalhou no início da manhã de ontem, queimando milhares de acres e forçando evacuações, enquanto milhões de americanos enfrentam um calor recorde que deve se intensificar.

Mais de 2 mil bombeiros, apoiados por 17 helicópteros, foram mobilizados contra o incêndio Oak, que começou na sexta-feira, perto do Parque Nacional de Yosemite, segundo o Serviço de Proteção Florestal da Califórnia (Cal Fire).

Em apenas dois dias, o fogo já destruiu mais de 5.700 hectares. De acordo com as autoridades, as chamas avançam sem controle porque o calor e a baixa umidade "dificultam" os trabalhos dos bombeiros.

"As consequências extremas da seca levaram a um nível crítico de combustibilidade", de acordo com o relatório do Cal Fire. Considerado "explosivo" pelas autoridades, o incêndio deixa casas e veículos destruídos em seu rastro, enquanto equipes de emergência trabalham para evacuar moradores e proteger prédios ameaçados pelo avanço das chamas.

"Pelo menos dez propriedades foram destruídas, cinco danificadas e milhares estão em perigo. Além disso, mais de 6 mil pessoas foram evacuadas", disse Hector Vasquez, do Cal Fire, completando que servidores de vários departamentos do estado foram convocados para ajudar a controlar o incêndio. "A situação é realmente complexa", disse.

No sábado, o governador da Califórnia, Gavin Newsom, declarou estado de emergência no condado de Mariposa, devido a "condições extremamente perigosas para a segurança de pessoas e propriedades".

Evidências do aquecimento global podem ser vistas em outras partes do país, já que 85 milhões de americanos em mais de uma dúzia de estados receberam um alerta de calor extremo no fim de semana.

JUSTIN SULLIVAN

Aeronave de combate a incêndios sobrevoa o parque Yosemite

A crise levou o ex-vice-presidente Al Gore, um incansável ativista contra as mudanças climáticas, a emitir advertências severas sobre a "inação" dos legisladores americanos. Gore foi inflexível quando perguntado se, como prometido, o presidente Joe Biden deveria declarar uma emergência climática.

"A Mãe Natureza já declarou uma emergência global", afirmou Gore à ABC News. E "rapidamente irá piorar", acrescentou em outra entrevista à NBC.

Gore também disse que crises recentes, incluindo ondas mortais de calor na Europa, devem chamar a atenção dos membros do Congresso, que até agora se recusaram a agir sobre as mudanças climáticas.

"Acho que esses eventos extremos, que estão ficando piores e mais sérios, estão começando a mudar opiniões", concluiu.

O centro e o nordeste dos Estados Unidos são as regiões mais afetadas por temperaturas extremas. Uma emergência de calor está em vigor para cidades do Nordeste, incluindo Boston, Filadélfia e Washington.

Várias regiões do planeta foram atingidas por ondas de calor extremas nos últimos meses, como a Europa Ocidental em julho e a Índia em março-abril, o que, segundo os cientistas, é um sinal inequívoco de um clima mais quente.

VULCÃO ATIVO

Erupção no Japão força evacuação

Autoridades japonesas pediram ontem a dezenas de pessoas que saíssem de suas casas devido à erupção do vulcão Sakurajima, no sudoeste do país, após a agência meteorológica declarar alerta máximo.

Imagens da televisão mostram lava e fumaça após a explosão do vulcão, na província de Kagoshima, que entrou em erupção às 08h (horário de Brasília). O vulcão exala fumaça e cinzas regularmente e é uma das maiores atrações turísticas do Japão.

A explosão lançou cinzas a cerca de 2,5km da cratera, segundo a agência meteorológica do Japão, elevando o alerta de Sakurajima para o nível 5, o máximo, que insta os habitantes a se retirar.

Antes da erupção, o sinal de alerta estava no nível 3, o que proíbe o acesso à montanha. As áreas residenciais das cidades de Arimura e Furusato, a 3km do cume do vulcão estão em alerta máximo. Nas duas cidades estão apenas 77 moradores.

Não houve danos até agora, de acordo com o canal público NHK. Localizado no chamado "Anel de Fogo" do Pacífico, onde se registra grande parte dos terremotos e erupções vulcânicas do mundo, o Japão tem dezenas de vulcões ativos.

Sakurajima era uma ilha, mas devido a outras erupções agora está ligada a uma península.

VISÃO DO CORREIO

A desconfiança e o risco Brasil

O país hoje é visto com ressalvas por investidores estrangeiros, seja pelo avanço do desmatamento da Amazônia e denúncias envolvendo populações indígenas, seja pela tensão política, seja pelo aumento dos gastos públicos. Uma combinação que eleva o chamado risco Brasil, afasta investidores da bolsa de valores e exige o aumento da taxa de juros, além de pressionar a cotação do dólar, que, depois de flertar com um patamar abaixo de R$ 5, voltou a subir.

Tudo isso mesmo com a Receita Federal divulgando uma arrecadação total de R$ 181 bilhões em junho, o que representa alta de 17,96% em relação ao mesmo mês do ano passado. Com isso, o total arrecadado nos seis primeiros meses do ano chegou a R$ 1,1 trilhão. Mas esses recursos, o maior montante para o mês e para um semestre, não serão suficientes para cobrir os gastos do governo, com o déficit fiscal este ano devendo chegar a R$ 65 bilhões.

Indicador da desconfiança dos investidores em relação à saúde fiscal do país, o risco Brasil está acima de 300 pontos desde 5 de maio e no último dia 18 fechou a 364 pontos. Em dezembro de 2021 o indicador estava em 220,9 pontos, o que mostra o avanço da falta de confiança no Brasil este ano. É por trás desse movimento que a bolsa de valores (B3) opera abaixo de 100 mil pontos e não deve superar esse patamar novamente até o fim do ano, com o capital internacional migrando para os Estados Unidos e a Europa, que oferecem menor risco e estão elevando seus juros – o Banco Central Europeu (BCE) subiu a taxa em 0,5 ponto semana passada, na primeira elevação em 11 anos. E tanto nos EUA quanto no Velho Continente, a tendência é de que a alta se mantenha.

Com o mundo temendo uma recessão global e os juros refletindo o aumento das incertezas, o ministro da Economia, Paulo Guedes, tenta mais uma vez mostrar um otimismo que cada vez tem menos crédito para investidores. Ao divulgar os números da arrecadação, Guedes afirmou que o Brasil está em um novo ciclo de crescimento prolongado. Detalhe: o governo prevê avanço do PIB em 2% este ano, mas para o mercado o crescimento será de 1,75%. Ou seja, a taxa de expansão da geração de riqueza está muito aquém do necessário para dinamizar a economia brasileira, que deve se expandir apenas 0,5% no próximo ano.

Guedes pode considerar que crescer por crescer é o plano, mas nem de longe o desempenho da economia brasileira favorece a redução do imenso contingente de pessoas passando fome no país e o grande número de brasileiros sem trabalho. E esse baixo crescimento ocorrerá com a inflação em alta, pressionada pela elevação do custo das commodities em todo o mundo.

Um corte de impostos baixou os preços dos combustíveis, da energia, das comunicações e do transporte público a fórceps, e vai promover uma redução momentânea desses serviços, mas não o suficiente para trazer a inflação para a meta fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 3,5% para este ano, com tolerância de 1,5 ponto percentual para baixo ou para cima. E o próprio governo já admite que não cumprirá também a meta de 2023, de 3,25% com a mesma tolerância. Para este ano a previsão é de que o IPCA feche acima de 7%, enquanto no ano que vem o mercado prevê alta de 5%.

Em meio ao baixo crescimento econômico e à inflação elevada, o otimismo de Guedes desconsidera os riscos fiscais para os quais ele fechou os olhos ultimamente, contrariando inclusive princípios do liberalismo que diz seguir. Nesse contexto, seria mais proveitoso que o governo se esforçasse para mostrar aos investidores estrangeiros o potencial de investimentos em infraestrutura e do mercado brasileiro, com mais de 210 milhões de habitantes.

Uma boa iniciativa seria mostrar aos embaixadores de nações com representação diplomática no Brasil as possibilidades e potencialidades do país. Mas esse momento foi desperdiçado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), que optou por repetir ataques e suspeitas sobre as urnas e eleições ao corpo diplomático, contribuindo não para trazer os estrangeiros para investir no país, mas sim aumentando a percepção de risco sobre o Brasil.

JÉSSICA EUFRÁSIO
jessicaeufrasio.df@dabr.com.br

Interesses armamentistas

O Brasil se tornou uma pátria armada. A quantidade de pessoas físicas com certificado ativo de arma de fogo para uso como colecionador, atirador esportivo ou caçador ascende anualmente. Até 2017, não chegava às centenas de milhares: eram 63 mil cadastradas no sistema do Exército Brasileiro. De 2018 em diante, porém, houve uma explosão de registros. Naquele ano, o crescimento foi de 86%, em relação ao mesmo período anterior. E, de lá para cá, aumentou mais de 470%: há 673 mil delas nas mãos dessa parcela da população, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2022.

Atualmente, cada brasileiro tem permissão para comprar até quatro armas. O total de registros ativos de cidadãos comuns junto à Polícia Federal — inclusos servidores públicos autorizados a portá-las devido à função exercida e caçadores de subsistência — passa de 829 mil. No ano passado, os estoques particulares superaram até o arsenal dos órgãos públicos.

A insistência em flexibilizar o acesso às armas vem acompanhada da justificativa de "autodefesa". E a propagação desse incentivo representa uma ameaça ao país, que, em 2003, promoveu uma campanha pelo desarmamento.

O argumento frequentemente usado de proteção pessoal não se sustenta por diferentes motivos. Entre eles, a impossibilidade de saber o que ocorreria em uma eventual situação de risco; a imprevisibilidade das reações humanas, especialmente em momentos de intensa emoção; além de que a sensação de ameaça parte de uma avaliação subjetiva.

Os resultados de uma sociedade com cada vez mais armas em circulação aparecem regularmente nos noticiários: feminicídios, ataques em massa, assassinatos por discordâncias, ameaças em discussões com desconhecidos e mortes ou ferimentos acidentais provocados por tiros. A justificativa se mostra contraproducente, portanto, em face do que se revela no dia a dia, tanto no Brasil quanto em países com políticas bem mais permissivas de acesso a armas, como os Estados Unidos.

O documentário Tiros em Columbine, por sinal, promove uma reflexão sobre o que há por trás desse interesse armamentista. Lançado há 20 anos, o longa-metragem continua extremamente atual ao trazer à discussão temas como massacres, lobby industrial, o papel exercido por empresários nos espaços de decisão política, bem como os pilares que sustentam e disseminam uma cultura de violência — que tem alvos bastante definidos, vale lembrar.

Na prática, armas não têm outra finalidade senão ameaçar, ferir ou matar. E, quanto mais livre o acesso a elas, mais comuns se tornarão os casos mencionados. Essa permissibilidade de será apenas um entre os inúmeros entraves sociais a serem enfrentados pelas próximas gestões do governo, com chances de levar anos ou décadas para ser resolvida. Com a facilitação da chegada delas à ilegalidade como consequência, restará saber como.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Fórmula 1

Lewis Hamilton completou neste fim de semana, na França, a disputa do seu 300 GP na Fórmula 1. O piloto britânico começou sua carreira no GP da Austrália em 2007. Desde o começo de sua carreira, Lewis Hamilton só não correu em uma oportunidade, durante o GP de Sakhir em 2020, quando testou positivo para a covid-19 e foi substituído pelo piloto reserva que hoje é seu companheiro, George Russell. O heptacampeão assim se torna o sexto piloto na lista geral de mais de 300 GPs na F-1. Em primeiro lugar se encontra Kimi Raikkonen, com 353 GPs. Rubens Barrichello se encontra em terceiro com 326 GPs, tendo sido ultrapassado por Fernando Alonso, que está atualmente com 347 GPs. Na frente de Hamilton ainda tem os pilotos Jenson Button, com 309 GPs, que está em quatro; e Michael Schumacher com 308 GPS. Ainda neste ano, o britânico deve ultrapassar Schumacher e Button, já que faltam apenas 11 corridas para acabar o ano, encerrando 2022 como o quatro piloto mais experiente da história da F-1.

» **José R. Pinheiro Filho,**
Asa Norte

Futuro do pretérito

Valdemar Costa Neto, Fernando Collor, Eduardo Cunha, José Roberto Arruda, ACM Neto, Roberto Jefferson, Ronaldo Caiado, Ciro Nogueira, Romero Jucá, Onyx Lorenzoni. Esses são apenas alguns nomes da "nova política" (só que não) que apoiarão o presidente da "nova política" (só que nadica de nada) nas próximas eleições. "Eu vejo um museu de grandes novidades", profetizou o sempre atual Cazuza.

» **Francicarlos Diniz,**
Asa Norte

Urnas eletrônicas

Com relação à falta de transparência e auditoria questionada pelo presidente Bolsonaro, o governo dos Estados Unidos, rico e com exemplar democracia, no último 19 de julho afirmou que "as eleições brasileiras servem de modelo para o mundo". Que tal implantar para eles, que têm eleições seriamente conturbadas, o nosso processo eleitoral e faturar alguns milhões de dólares? Quem sabe com isso abriria novas portas para exportarmos, além de commodities, também o nosso processo eleitoral de rápida apuração e isento de fraude para muitos outros países? Seria a forma de faturarmos e disseminar a nossa cultura eleitoral.

» **Humberto Schuwartz Soares, Vila Velha (ES)**

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O Festival Latinidades merece aplausos pela organização, pela recepção carinhosa dos visitantes e pela programação.

Maria Mercedes de Oliveira — Sudoeste

"Público rejeita vídeos de Bolsonaro", diz a manchete. Ninguém aguenta mais esse homem do atraso e da violência.

Maria do Carmo Santos — Asa Sul

Nomeado para 'salvar' a Itália Draghi renuncia ao cargo de premiê. Implosão do governo impõe eleições antecipadas.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Quem conquista 189 votos para vereador só consegue 10 segundos de fama se ameaçar ministros do Supremo e candidatos à Presidência.

José Paulo Dias — Guará II

Em 2018, o então candidato Ibaneis prometeu mundos e fundos aos brasilienses no campo da saúde. Quem depender da rede pública conhecerá o outro mundo, após saber como é o fundo da sepultura.

Mariangela Siqueira — Octogonal

Erramos

O Botafogo venceu o Athletico-PR por 2 x 0, no sábado, diferentemente do publicado na seção Placar, da editoria de Esportes, na edição de ontem (24/7/22).

Pedido de paz

A matéria *Moradores sentem medo nas Asas Sul e Norte*, manchete estampada no caderno *Cidades* do último domingo (24/07, p.16), assinada por Renata Nagashima, acertadamente ilustra o triste retrato da violência urbana em plena área central do Distrito Federal, agora manchado por mais um fatídico episódio de crime cometido contra a vida de uma mulher (tentativa de feminicídio). É absurdamente preocupante observarmos frequentes ocorrências de furtos de equipamentos públicos, roubos a comércio e transeuntes (mediante ameaça ou emprego de violência), tráfico de entorpecentes e, pasmem, até mesmo homicídios, como o caso do cidadão (médico) assassinado, não faz muito tempo, na Asa Sul, coração do plano piloto. Lamentavelmente, a estatística referente à R.A de Brasília — por considerar, conjuntamente, três áreas da capital federal — mencionada pelo anônimo porta-voz da PMDF, não reflete cada zona urbana separadamente, o que gera certa apreensão e dúbia interpretação, e, portanto, errônea, o que justifica o sentimento real de insegurança externado pelos comerciantes e moradores das Asas Sul e Norte. Contudo, apesar dos entraves existentes, ainda sonho com uma capital mais segura e serena para convivermos com mais tranquilidade e paz com nossos amigos e familiares. Por hora, a dúvida é a seguinte: seria utopia?

» **Nélio Machado,**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA — **Diretor Presidente**
GUILHERME AUGUSTO MACHADO — **Vice-Presidente executivo**
Ana Dubeux — **Diretora de Redação**
Paulo Cesar Marques — **Diretor de Comercialização e Marketing**
Leonardo Guilherme Lourenço Moisés — **Diretor Financeiro**
Plácido Fernandes Vieira — **Editores executivos**
CORPORATIVO
Josemar Gimenez — **Vice-presidente de Negócios Corporativos**

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Agenciamento de Publicidade

Políticas públicas e ações para manter a empregabilidade em Brasília

» ALDO PAVIANI
Geógrafo e professor emérito da Universidade de Brasília

O Distrito Federal, em maio último, manteve elevado número de pessoas ocupadas — quase 1 milhão e quatrocentas mil pessoas. Segundo dados de abril último da Codeplan, a taxa de ocupados aumentou cerca de 5%, o que é positivo na medida em que a pandemia continua elevada. O desemprego arrefeceu, todavia manteve-se em patamar alto, ou seja, 262 mil, ainda segundo a pesquisa da instituição citada, mas 20 mil empregos a menos do que no mês anterior. O desemprego só não foi maior devido ao serviço público que aumentou em cerca de 19,2% e aos serviços com aumento de 9,1%. Isso revela que a população ainda procura os serviços públicos e privados para alguns fins básicos da vida cotidiana.

Apesar da redução do desemprego, ainda se deve ter alguma preocupação, pois, de alguma maneira, indica duas possibilidades: uma — muitas pessoas ainda devem se ocupar com trabalhos esporádicos, nem sempre positivos para manter pessoas de uma família média de cinco pessoas; em segundo lugar, as instituições de segurança do DF devem se manter em alerta para possível aumento da instabilidade social ou, melhor dizendo, aumento da violência.

Mas essa constatação deve ser comparada com anos anteriores para ter certeza de ações futuras. O porte de armas de fogo (revólveres) e armas brancas (facções e punhais) tem sido usado para cometer crimes contra a vida de desafetos. São necessárias ações ou políticas públicas para manter a segurança da população, ao tempo em que se restringe o porte de armamento. O uso ilícito de armas deve ser constantemente vigiado e combatido por parte das forças de segurança.

A violência, de modo geral ligada também ao tráfico de drogas, pode se associar ao desemprego aqui e em outras capitais do Brasil ou de outros países. Essa violência pode chegar ao extremo de eliminação de pessoas, seja por competição no comércio ilegal de drogas, seja por motivo de dívidas contraídas no consumo de entorpecentes. Essa violência é de difícil diagnóstico porque, em geral, não se faz boletim de ocorrência na polícia por óbvios motivos de que as pessoas não desejam se expor e porque também podem ser vítimas dos que comandam esse comércio em toda a parte.

Embora muitas pessoas se ocupem no tráfico, não há como fazer um levantamento dos envolvidos porque a atividade é desempenhada clandestinamente e raramente as autoridades conseguem desbaratar quadrilhas envolvidas nessa ocupação. Assim, não se pode dizer que os que traficam tenham uma ocupação qualificada por "emprego", já que atuam nos espaços escuros das cidades e metrópoles.

Segundo o Mapa da Fome, da ONU, há 33 milhões de brasileiros passando fome e 61 milhões que não estão comendo o suficiente como deveriam. Enquanto isso, o governo brasileiro afirma que o "Brasil está bem". Esse aspecto da fome e o desemprego maquiado mais parecem artefatos criados em tempos de campanha eleitoral para superar um quadro de desesperança que a população enfrenta no cotidiano.

A despeito de o Brasil ser um grande produtor de grãos, arroz, soja e feijão — muitas toneladas exportadas – não se procura manter o mercado interno acessível aos brasileiros, que, por isso, passam fome. Mesmo que se diga que há milhares passando fome e se forneça um quantitativo, pensa-se que é um dado subestimado. É subestimado porque nem sempre o levantamento verifica se a alimentação dos indivíduos é completa, três vezes ao dia e com as necessárias proteínas, vitaminas e fibras para sustentar, digamos, um trabalhador. Então, o faminto trabalha com menor capacidade produtiva — cansa-se com facilidade e o que produz não é suficiente para que permaneça no emprego. Ademais, a fome pode estar presente entre as crianças. Mesmo que se alimentem na escola, não há registros de quantas tenham o benefício.

Essa é uma avaliação que poucos fazem, simplesmente porque não se procede a um levantamento da capacidade produtiva média dos trabalhadores. Então, o descaso com a fome, que pode levar ao desemprego é algo preocupante. Não se pode afirmar que o desemprego de quase 300 mil trabalhadores é baixo, nem se esse percentual já foi mais alto: o que se deve é procurar uma sensível melhora na ocupação dos trabalhadores para que, com salários compatíveis, eles possam contribuir com aquilo que lhe cabe executar e que as empresas e governo que contratam saibam que a força de trabalho corresponde ao que se pode esperar e até aumentar os quantitativos ocupados.

Civilização humana será a alma da sociedade brasileira sem arma

» DIOCLÉCIO CAMPOS JÚNIOR
Médico, professor emérito da UnB, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, membro titular da Academia Brasileira de Pediatria, ex-presidente do Global Pediatric Education Consortium (Gpec) — dicamposjr@gmail.com

A humanidade deverá superar novos desafios para recuperar a energia construtiva que revelou possuir durante a tragédia da pandemia enfrentada pelo planeta. Não faltaram esforços universais para conter esse avanço gigantesco da mortalidade, que abalou as bases da sociedade humana. São exemplos a criação e produção de imunizantes com os quais foi possível vacinar a grande maioria das populações, além de uma segura orientação comportamental das pessoas para reduzir a capacidade de transmissão do vírus em causa.

Na fase do atual abrandamento da pandemia, o Brasil merece investimentos que lhe permitam renascer, na dimensão territorial que possui, a fim de que nossa sociedade possa incorporar a civilização humana, algo que já lhe falta há séculos.

Alguns tópicos são prioritários para essa inadiável reconstrução do país. Os pilares insubstituíveis de tal renascimento são: 1) Família afetuosa e educativa; 2) Infância saudável; 3) Saúde; 4) Educação. Se não forem alvo de investimentos solidamente construtivos, o país seguirá mergulhado nas tragédias com as quais não poderá mais conviver sem o compromisso de apagá-las do cenário nacional.

A família legítima é hoje um núcleo social indispensável para a evolução das novas gerações. É oriunda da era romana. Consolidou-se ao longo de séculos como um grupo social voltado para os valores divinos da Sagrada Família. Contudo, na era da indústria, desviou-se da rota humanista assumindo paulatinamente a semelhança com um modelo de empresa, algo incoerente com o núcleo familiar que manteve a sociedade humana inspirada em valores afetuosos, aconchegantes, morais e éticos entendidos como a única e verdadeira riqueza a ser construída e cultivada.

Portanto, a família humana precisa voltar a ser a fonte de energia moral e espiritual capaz de manter as novas gerações em sintonia com uma sociedade realmente civilizada. Para tanto, é inadiável investir no reconhecimento da nobre missão da maternidade, exercida unicamente pela mulher, cujo organismo reúne todas as peculiaridades que lhe conferem a essência estimulante da ternura, aconchego, afeto e amor desde a fase de gestação, identificando-a plenamente com a sua natureza materna capaz de se dedicar, de corpo e alma, aos cuidados com filhos.

A infância saudável merece a maior prioridade, direito bem expresso no artigo 227 da Constituição brasileira. Trata-se da fase de vida na qual o cérebro do indivíduo nasce, cresce, se diferencia e adquire o mais elevado potencial de aprendizagem que, devidamente estimulado nas suas interações com o meio ambiente, permite formar o perfil original de sua personalidade, que será dotado de grande capital cognitivo para qualificar o verdadeiro cidadão.

Pode-se, pois, deduzir que o papel do núcleo familiar é de elevada importância na qualificação da infância saudável, razão pela qual o país deverá investir no reconhecimento de que o amor materno é assim o alicerce da cidadania, que não poderá ser desprezado.

Vale a pena insistir no conceito de que a saúde é o bem-estar físico, mental e social. Infelizmente, nossos governantes não querem aceitar essa visão tão clara, cuja base fundamental é a prevenção das doenças e não seu diagnóstico e tratamento. Está bem demonstrado que a prevenção das doenças salvaria boa parte da população e reduziria acentuadamente o custo do SUS.

Não podemos ignorar, por exemplo, que cerca da metade de nossa população vive em ambiente sem nenhuma estrutura sanitária, convivendo com o esgoto a céu aberto, que gera grande número de doenças microbianas e parasitárias. O governo português já está projetando a reforma de seu Sistema Nacional de Saúde (SNS). O presidente da República daquele país, Professor Marcelo de Souza, num discurso recente, pronunciou uma frase que define bem a mudança a ser feita. Para ele: "A prioridade é prevenir e não remediar".

No que concerne à educação, não se pode ignorar que, no conceito de Cícero, da era romana, "educar é amamentar, proteger e instruir". É a síntese que mostra o panorama abrangente da educação desde a infância. Ademais, é a fonte de relações humanas baseadas na paz, no respeito ao próximo como base do altruísmo igualitário. A boa educação de alto nível, igual para todos, gera a prática do diálogo pacífico que supera tranquilamente as divergências de opinião e promove sábias convergências comprometidas com os avanços necessários da sociedade humana. Em suma, a civilização humana há de ser a alma da sociedade brasileira sem arma.

Mãos à obra, Brasil

» CRISTIANO HECKERT
Diretor-presidente da Funpresp-Exe

No artigo *Mãos à obra, Rio* (CB, 7/7/22) , o economista Raul Velloso elogia aquele estado pelas mudanças promovidas na previdência de seu funcionalismo: "O do Rio já fez uma segregação de massa dos servidores, mediante a abertura de dois fundos: o primeiro, um fundo previdenciário, ou capitalizado, inicialmente formado pelas contribuições patronais e dos servidores que ingressassem a partir daquela data". Já o segundo fundo, de repartição simples, abriga os servidores "antigos".

Esse roteiro vem sendo aplicado pela União desde 2013. Os servidores que ingressaram a partir daí têm a aposentadoria pelo regime próprio limitada ao teto do INSS (atualmente em R$ 7.087,22). Quem quiser receber mais precisa contribuir para os planos de previdência complementar administrados pelas Funpresps, as fundações criadas para gerir planos exclusivos para os servidores públicos federais. Esse modelo, por definição, não apresenta deficits, pois a aposentadoria é formada pela reserva individual que cada um constitui ao longo da vida funcional.

Apenas no Poder Executivo Federal, são 149 mil servidores que ingressaram a partir dessas novas regras. Por seu lado, há 343 mil servidores ativos no regime antigo, que contribuem hoje para sustentar 650 mil aposentados e pensionistas, na esperança de que colegas mais jovens sustentarão sua aposentadoria quando chegar sua vez. Tal regime apresenta um deficit atuarial superior a R$ 1 trilhão.

A Medida Provisória 1.119/22 reabriu a oportunidade para que servidores federais ativos que ingressaram antes de 2013 optem voluntariamente por migrar para o novo regime. Tal decisão foi tomada por um total de 16.531 servidores do Executivo nas três janelas de migração anteriores e espera-se, no mínimo, igual número de migrações na atual janela. Os servidores precisam fazer as contas para avaliar com atenção as vantagens de migrar de regime e aderir à Funpresp. É uma decisão voluntária e de extrema importância, que traz repercussões imediatas e que se desdobram por décadas para a pessoa e sua família.

Desde 2019, estão vigentes alíquotas progressivas de contribuição previdenciária no regime próprio (inclusive para os aposentados), que podem chegar a até 22%. Diante disso, quem opta por migrar e aderir à Funpresp, cuja alíquota máxima de contribuição é de 8,5%, tem um ganho líquido em seu salário já no próximo mês, além de não pagar contribuição previdenciária ao se aposentar.

Para cada real que o servidor aporta à previdência complementar a União aporta mais um. Esse dinheiro é investido e rentabilizado nas contas individuais de cada servidor na Funpresp. Os valores administrados pela Funpresp-Exe já ultrapassam R$ 5,6 bilhões e têm tido, ao longo desses nove anos e quatro meses de sua criação, uma rentabilidade acumulada (153%) superior à inflação (77%) e às principais classes de ativos do mercado financeiro, como, por exemplo, CDI (113%), Ibovespa (93%) ou dólar (140%).

Quem opta por migrar também receberá uma indenização — o benefício especial — relativa ao tempo em que contribuiu para o regime próprio em valores acima do teto do INSS. Ela é definida no momento da migração e reajustada pela inflação, tanto enquanto estiver na ativa, quanto após se aposentar.

É importante lembrar, ainda, que o servidor que optar por não migrar está (e continuará) sujeito às novas regras inseridas na Constituição na última reforma da Previdência (Emenda Constitucional 103/2019) como, por exemplo, tempo mínimo de contribuição de 40 anos para não incidência de fator redutor na aposentadoria e aplicação de redutores mais rigorosos na aposentadoria por incapacidade permanente e na pensão por morte.

Portanto, o modelo instituído a partir de 2013 que traz agora nova oportunidade de adesão trabalha em uma lógica ganha-ganha: a União reduz seu deficit previdenciário, abrindo espaço para investimentos na área social ou em infraestrutura, e os servidores administram os recursos que garantirão a própria aposentadoria, por meio de entidades autogeridas, com governança robusta e sem fins lucrativos.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Preconceito, violência e falhas na assistência médica são alguns dos entraves enfrentados por quem recebe o diagnóstico do distúrbio. Segundo especialistas, o cenário dificulta a adesão ao tratamento e o convívio social

Abismos da INCOMPREENSÃO

» PALOMA OLIVETO

Às 11h de 25 de maio, uma quarta-feira, Genivaldo dos Santos, 38 anos, trafegava, de motocicleta, no km 180 da BR-101, em Umbaúba, em Sergipe. No bolso, carregava uma cartela de comprimidos, parte do tratamento para uma doença com a qual fora diagnosticado aos 18. Abordado com truculência por três policiais rodoviários federais porque não usava capacete, o homem ficou nervoso e questionou a operação.

Segundo o sobrinho, que testemunhou a cena, mesmo informados que Genivaldo tinha esquizofrenia, os agentes bateram nele e o encerraram no camburão da viatura, não sem antes jogarem spray tóxico no compartimento. Quase seis horas depois, o laudo do Instituto Médico Legal (IML) apontou a causa do óbito. Assim como centenas de milhares de doentes mentais que padeceram no regime nazista alemão, exterminados em câmeras de gás, ele morreu por asfixia mecânica e insuficiência respiratória.

A violência contra pacientes psiquiátricos, incluindo os com esquizofrenia, é documentada há milênios. Até muito recentemente, eles foram isolados, tratados como párias, julgados, condenados e executados maciçamente tanto em atos genocidas, como o já bem conhecido extermínio em instalações nazistas, quanto em episódios como o que matou Genivaldo.

Diversos estudos constataram que, comparado à população em geral, pacientes com distúrbios mentais sofrem mais violência física e psicológica. Um deles, realizado com dados de sete países europeus, mostrou que pessoas com sintomas psicóticos relatam um alto índice de vitimização física: até 37,8% sofreram algum ataque do tipo no ano anterior à pesquisa. Não à toa, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), pessoas com esquizofrenia vivem até 25 anos menos do que as que não têm o distúrbio. Os fatores que contribuem para a mortalidade precoce incluem negligência com cuidados médicos e suicídio.

MAURO PIMENTEL

Protesto contra a morte de Genivaldo, diagnosticado com esquizofrenia, em uma abordagem policial truculenta

Também em casa

Outro artigo, divulgado na *Revista de Epidemiologia e Saúde Pública*, uma publicação francesa, constatou que 82,1% das mulheres e 86,1% dos homens com diagnóstico psiquiátrico foram vitimizados ao longo da vida. No Brasil, um estudo de revisão da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com dados nacionais encontrou percentuais de violência contra 57% das mulheres e 58% dos homens. Os principais algozes, mostrou a pesquisa, foram os próprios parceiros, mas também houve relatos de agressões dentro de instituições de saúde, por outros internos e por funcionários. "Os lugares de ocorrência foram predominantemente o ambiente doméstico para mulheres e as ruas para homens", diz o trabalho, publicado na *Revista de Psiquiatria Clínica*.

"Há um estigma que associa muito o paciente de esquizofrenia à violência. Porém, eles são muito mais vítimas do que algozes", afirma o psiquiatra Leonardo Palmeira, pesquisador da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e autor, entre outros, do livro *Entendendo a esquizofrenia: como a família pode ajudar no tratamento*. Embora os pacientes possam cometer atos violentos, estudos epidemiológicos constataram que isso é mais comum em um pequeno subgrupo que tem histórico de violência familiar e de abuso de substâncias.

Além disso, especialistas associam o estereótipo ao fato de notícias sobre crimes cometidos por pacientes mentais receberem mais destaque do que os perpetrados por pessoas sem diagnóstico. Filmes e seriados também contribuem para isso. Um artigo publicado na revista *Psychiatric Services* mostrou que, em 41 filmes estudados, a maioria dos personagens com esquizofrenia cometia atos violentos contra eles mesmos ou outras pessoas, e quase um terço deles era caracterizado como homicidas em potencial.

> **A incompreensão em relação aos sintomas faz muitas pessoas criticarem o paciente e, quando ele se retrai, aumentam os riscos de crises, medicamentos e hospitalizações"**
>
> ***Leonardo Palmeira, psiquiatra e pesquisador da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)***

"A setor de entretenimento é frequentemente citado como um dos contribuintes para a formação e o reforço de desinformação e atitudes negativas sobre a doença mental", relata a autora, Patricia R. Owen, pesquisadora do Departamento de Psicologia da Universidade de St. Mary, nos Estados Unidos. "Os filmes populares são considerados influências especialmente poderosas na formação de atitudes sobre a doença mental", destaca.

Outro equívoco sobre a esquizofrenia, segundo o psiquiatra Leonardo Palmeira, refere-se ao tratamento. Embora os medicamentos sejam importantes para lidar com os chamados sintomas positivos — alucinações, delírios, confusão no pensamento e movimentos descoordenados —, eles são apenas parte de uma abordagem que, de acordo com o pesquisador da UFRJ, precisa ser multifatorial.

"Milhões de pessoas em todo o mundo vivem com esquizofrenia, mas muitas não recebem o tratamento e apoio de que precisam", destaca Gordon Lavigne, CEO da organização internacional Schizophrenia & Psychosis Action Alliance. "Essa lacuna é causada pelas complexidades da própria condição, mas também pelo estigma social, limitações do sistema de saúde, discriminação e baixo reembolso do tratamento", concorda. "A esquizofrenia é uma doença cerebral tratável que merece a mesma urgência e atenção que qualquer outra doença crônica baseada em órgãos", acredita.

Projeto terapêutico

Para Palmeira, o erro começa na abordagem. O psiquiatra lembra que a maioria dos pacientes se assusta com o diagnóstico e, como os sintomas positivos parecem reais, pode se negar a receber tratamento. Em vez de apenas prescrever os remédios, o médico ressalta a necessidade de questionar as pessoas com esquizofrenia sobre como a vida delas tem sido afetada pelos sintomas negativos — a vontade de se isolar, o desânimo para fazer qualquer coisa, a perda de interesse por coisas que antes eram prazerosas. "Muitas vezes, o paciente deixa de estudar, de trabalhar, por causa da esquizofrenia. É nisso que o médico deve focar e apresentar um projeto terapêutico do qual a medicação é só uma parte", diz.

Terapia familiar, treinamento vocacional, reabilitação cognitiva e participação em atividades artísticas comunitárias são algumas das estratégias que ajudam o paciente a recuperar a funcionalidade. "É perfeitamente possível uma recuperação sem recaídas, e muitos podem até não precisar mais de remédios", afirma Palmeira. Para isso, porém, a sociedade precisa se envolver. "A incompreensão em relação aos sintomas faz muitas pessoas criticarem o paciente e, quando ele se retrai, aumentam os riscos de crises, medicamentos e hospitalizações", diz.

A partir da década de 1970, o Brasil começou a discutir uma nova abordagem terapêutica, que já vinha sendo adotada, 20 anos antes, nos Estados Unidos e na Europa. Em 2001, a reforma psiquiátrica foi sancionada no país, com a substituição dos manicômios e hospícios pelos centros de atenção psicossocial (CAPs). Segundo o Ministério da Saúde, hoje existem mais de 2,6 mil espalhados pelo país. O número, porém, é considerado insuficiente: somente com diagnóstico de esquizofrenia, a estimativa epidemiológica é de entre um e sete casos por 10 mil habitantes.

O sucateamento da área da saúde mental, que sofreu cortes de programas nos últimos seis anos, é uma preocupação de especialistas. "Os tratamentos, que já eram limitados, sofreram um retrocesso enorme desde 2016, com sucateamento dos serviços comunitários", lamenta Leonardo Palmeira.

Depoimento

"Não sou um diagnóstico"

"Aos 30 anos, tive o primeiro surto. Comecei com muita mania de perseguição. Eu via as pessoas e achava que estavam falando de mim. Para fugir delas, larguei o emprego de operador de som, saí da minha cidade (Timóteo, MG) e comecei a viajar. Sete meses depois, tive outro surto. Achava que as pessoas queriam me matar. Fui embora para Belo Horizonte e cheguei a tomar veneno de rato. Eu não tinha diagnóstico e achava que essas vozes eram de ordem espiritual. Eu tinha um complexo messiânico, achava que tinha de ser sacrificado, sentia uma culpa exagerada, porque, na esquizofrenia, tudo é exagerado. Desde os 17 anos, eu morava sozinho. Minha mãe também tinha esquizofrenia, mas ela negava.

Em BH, passei a morar na rua. Tive a sorte de encontrar uma boa pessoa que me ajudou a ter tratamento e auxílio-doença. Mas as consultas sempre foram muito rápidas, os médicos não me ouviam e, em cinco minutos, preenchiam uma receita. Tive muito efeito colateral, andava sem parar, como se a perna tivesse vontade própria, a musculatura não relaxava. Depois eu soube que esse efeito pode ser diminuído com o uso de outro medicamento, mas, morando nas ruas, eu nem imaginava isso.

Eu também sentia muito sono e lentidão, não conseguia trabalhar. Até que fui atendido por um bom psiquiatra em um hospital. Melhorei os sintomas e comecei a pesquisar na internet, fiz um curso de computação em 2012 e, então, passei a me informar melhor e ver que não estava sozinho, que não era só comigo. Isso foi fundamental no meu tratamento. Ter a consciência do problema pode não resolver, mas ajuda muito. De vez em quando, ainda ouço vozes, mas eu consigo raciocinar e perceber que não são reais. Por exemplo, pensei que uma pessoa que estava a 30m estava rindo de mim. Mas, então, vi que isso era impossível, porque eram sussurros, e ela estava distante.

Não somos culpados, mas a sociedade sempre joga a culpa na gente por tudo. Além de sofrer com o transtorno, temos de lidar com o preconceito. Você tem de ser perfeito. As pessoas falam que quem tem esquizofrenia é violento, eu tinha até medo de me tornar violento por causa disso e ficava pensando: 'mas eu nunca nem bati em ninguém!' Mas, me conhecendo melhor, hoje, sei que não sou um rótulo, não sou um diagnóstico."

Júlio César, 53 anos.
O entrevistado pediu para não ter o sobrenome publicado.

Partidos oficializam chapas ao Palácio do Buriti e ao Senado. PT-PV-PCdoB e Psol-Rede confirmaram ontem as candidaturas de Leandro Grass; e da conselheira tutelar Keka Bagno, respectivamente. Hoje haverá mais reuniões

Júnior Rosa/Divulgação

Olgamir Amancio será candidata a vice e Rosilene Corrêa ao Senado na chapa encabeçada por Grass

Alexandre Bastos

Grupo aliado da candidatura da Keka Bagno terá 24 candidatos a deputado distrital e nove a federal

Duas federações definem nomes ao governo do DF

» ARTHUR DE SOUZA
» PABLO GIOVANNI*

Com os cenários políticos se desenhando, partidos e federações iniciaram, ontem, a temporada de convenções para deliberar sobre a escolha de candidatos e candidatas que irão disputar as eleições de 2022, no Distrito Federal. As federações PT-PV-PCdoB e PSol-Rede homologaram as candidaturas do deputado distrital Leandro Grass (PV) e da conselheira tutelar Keka Bagno, respectivamente, ao Palácio do Buriti. Para hoje, existe a expectativa de definições de apoios e candidaturas para deputado federal e distrital em pelo menos duas siglas.

No início da manhã de domingo, a Federação Brasil da Esperança no Distrito Federal, formada por PT, PV e PCdoB oficializou o nome de Leandro Grass como candidato ao GDF, com Olgamir Amancio (PCdoB) concorrendo a vice na chapa e Rosilene Corrêa (PT) ao Senado. Em um evento que durou pouco mais de duas horas, toda a cúpula dos partidos agradeceram a presença dos candidatos a deputados federais e distritais, e reforçou que um dos seus planos de governo é trabalhar em saúde, educação e assistência social.

"A gente quer a saúde perto da casa das pessoas, uma revolução na mobilidade, todo cidadão com uma renda mínima e pelo menos três refeições por dia, reforma agrária, política ambiental", listou. "Vamos tirar os policiais das escolas e colocar artistas, educadores ambientais. As crianças vão ser felizes na escola", concluiu.

No decorrer da convenção, que ocorreu no auditório da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI), Grass garantiu que o projeto da chapa encabeçada por ele seguirá as diretrizes das propostas do ex-presidente Lula, que concorrerá ao Palácio do Planalto. "Somos o projeto de Lula no Distrito Federal. O que ele quer para o país, é o que trazemos para a capital do país. O DF não pode ser o lugar em que dezenas de pessoas não comam porque não têm dinheiro para comprar comida", disse o candidato.

Foram definidos 25 candidatos a distrital e nove a federal, somados todos os nomes escolhidos. Conforme antecipado pela reportagem na última semana, a única indefinição da federação PT-PV-PCdoB são os nomes de suplência de Rosilene Corrêa. Internamente, existe a esperança de mais algum partido político entrar na chapa para as eleições de 2022. "Esse é um momento histórico que estamos construindo com muita união e sem dúvida vamos fazer a diferença na capital", disse o presidente da federação, Jacy Afonso.

Júnior Rosa/Divulgação

O presidente do PMN, Lucas Kontoyanis, reuniu correligionários

PSol e Rede

A convenção da federação formada por PSol e Rede Sustentabilidade confirmou a candidatura da conselheira tutelar Keka Bagno (PSol) ao Palácio do Buriti, com Toni de Castro (PSol) a vice. Os nomes estavam decididos dentro da sigla há alguns dias, mas também confirmou a candidatura do ambientalista e dirigente nacional da Rede, Pedro Ivo, ao Senado. Para Keka, a intenção é formar uma bancada na Câmara Legislativa e vencer as eleições para o governo local. "Não temos mais tempo para esperar. Temos que tirar essa política 'velha', de corrupção, e trazer de volta a esperança e a alegria para a população", enfatizou.

Presidente da federação, o deputado Fábio Félix (PSol), esclareceu que os nomes definidos a deputados distritais e federais, além da própria chapa da federação, fazem parte do projeto que quer o Distrito Federal "menos injusto e desigual". "Nossa federação apresenta nomes capazes de enfrentar a extrema direita e de ajudar a construir um projeto menos injusto e desigual. Nossos projetos fazem frente ao que temos hoje, um governo voltado para o empresariado e que não contempla as necessidades da população", disse o deputado federal e candidato à reeleição Fábio Félix, ao **Correio**.

Ao todo, foram validados 24 candidatos a distrital e nove a federal, somados todos os nomes definidos. O registro da chapa e dos candidatos da federação PSol-Rede à Câmara Legislativa e Congresso Nacional deve ocorrer até amanhã, no Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal. As federações, para essa eleição, são uma novidade. Agora, os partidos terão que atuar em conjunto durante toda a legislatura. Nas eleições anteriores, as coligações permitiram aliança apenas durante o período eleitoral.

PMN

Em convenção, ontem, o Partido da Mobilização Nacional oficializou os candidatos aos cargos de deputado federal e distrital pelo Distrito Federal. No decorrer do evento, o tenente-coronel Moreno, da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), se colocou à disposição para ser o candidato ao Governo do Distrito Federal pela sigla. Segundo o presidente do PMN, Lucas Kontoyanis, o nome do oficial será colocado como uma das opções, e uma resposta sobre o tema deverá ocorrer nos próximos dias.

"Ele é um servidor da área da segurança, que segue a linha do militarismo que é muito forte. A convenção delegou ao presidente e à comitiva local para tomar a decisão, se apoiaremos candidatos, senadores, entre outros. Nos próximos dias esse assunto deve ser liquidado, e o PMN está aberto a outros partidos que desejam fazer coligação ou fazer parte conosco em alguma chapa", disse o presidente da sigla.

Novo e Avante

Para hoje, estão previstas as convenções de dois partidos. Ainda com indefinições, o Novo fará o encontro e deverá deliberar o advogado Paulo Roque (Novo) como candidato ao Senado na chapa do senador José Antônio Reguffe (União). E o Avante, do atual vice-governador Paco Britto, também se reúne nesta segunda-feira. Com a decisão do governador Ibaneis Rocha (MDB) em escolher a deputada federal federal Celina Leão (PP) para vice, com chancela do presidente nacional do PP, Ciro Nogueira, Paco, que é presidente regional do Avante no DF, deverá anunciar se manterá o apoio ao emedebista. O mais provável é que o vice-governador aguarde a conclusão de todas as negociações antes de bater o martelo, o que movimenta o cenário político de outros partidos.

Calendário

ED ALVES/CB/D.A.Press

- **Avante: Hoje** — O partido do vice-governador Paco Britto deve delegar para a executiva regional a decisão sobre alianças. Como o Republicanos, o Avante ficou sem espaço na chapa de Ibaneis Rocha depois que a deputada Celina Leão (PP) foi definida como vice.
- **Novo: Hoje** — Não deverá lançar candidato ao governo. O partido deve registrar o advogado Paulo Roque na disputa ao Senado. Ele pretende se aliar ao União Brasil para apoiar a candidatura do senador José Antônio Reguffe ao Palácio do Buriti.
- **Republicanos: 27 de julho** — Depois que o presidente Jair Bolsonaro interveio na pré-candidatura da ex-ministra Damares Alves ao Senado, o partido está sem rumo. Deve confirmar as candidaturas a deputado federal e distrital e delegar à executiva regional a decisão na última hora, em 15 de agosto, sobre alianças e candidaturas próprias ao governo e Senado.
- **MDB-PP-PL-Patriota: 31 de julho** — Os partidos da base do governador Ibaneis Rocha (MDB) devem realizar as convenções conjuntamente. A intenção é confirmar a candidatura de Ibaneis à reeleição, com a deputada federal Celina Leão (PP) como vice e a deputada Flavia Arruda (PL) na corrida ao Senado. Falta definir as suplências de Flávia.
- **PSB: 31 de julho** — Deve confirmar a candidatura de Rafael Parente ao governo em chapa puro-sangue, com uma mulher ainda a definir como vice. O partido avalia não lançar candidato ao Senado.
- **Democracia Cristã: 31 de julho** — O partido vai confirmar a candidatura de Lucas Salles ao governo e de Suelene Balduino como vice. Os dois são filiados ao Democracia Cristã. Falta definir a candidatura ao Senado.
- **Agir: 31 de julho** — O partido deve confirmar o apoio à candidatura do governador Ibaneis Rocha à reeleição.
- **PDT: 31 de julho** — O partido deve oficializar a candidatura da senadora Leila Barros (PDT) ao governo, com o ex-presidente da Câmara Legislativa Joe Valle (PDT) como vice. Até o momento, o partido não conseguiu fechar nenhuma aliança partidária para as eleições. Por isso, deve lançar alguém do próprio partido para a corrida ao Senado.
- **Federação PSDB-Cidadania: 31 de julho** — A federação ainda não tem uma definição oficial sobre candidaturas. O presidente do PSDB, senador Izalci Lucas, e a presidente do Cidadania, deputada Paula Belmonte, não se entendem. Izalci quer concorrer ao governo e Paula, ao Senado. Mas a federação decidiu que terá candidatura própria e Paula virou pré-candidata ao Buriti. Por enquanto, não há uma solução para o impasse. A tendência é de que Izalci seja o candidato ao GDF.
- **União Brasil: 3 de agosto** — O partido deve confirmar a candidatura do senador José Antônio Reguffe (União) ao governo. Falta definir o restante da chapa. O presidente regional do União Brasil, Manoel Arruda, é um dos nomes cotados como vice.
- **PSC: 4 de agosto** — Presidido no DF pelo advogado Felipe Belmonte, marido de Paula Belmonte, o partido apoiará o projeto da deputada federal do Cidadania.
- **PSD: 5 de agosto** — Com o acordo de Ibaneis Rocha (MDB) e José Roberto Arruda (PL), o empresário Paulo Octávio, que pretende disputar o Senado, ficou sem espaço. Agora o partido precisa definir os rumos.
- **Podemos: 5 de agosto** — O partido está fechado com a candidatura de José Antônio Reguffe ao governo e espera a oficialização do projeto pelo União Brasil.

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | marianániederauer.df@dabr.com.br

Um amor radical

É comovente a entrevista de Viola Davis com Oprah Winfrey. Na verdade, muito mais uma conversa entre duas celebridades com histórias de vida semelhantes. O encontro delas tem como pano de fundo as memórias da atriz, registradas em sua autobiografia recém-lançada *Em busca de mim* (Finding me: A memoir, no título original).

Vários trechos do bate-papo me emocionaram. Apesar do ambiente descontraído, até mesmo pela proximidade que as duas parecem compartilhar, os assuntos tratados são densos e dolorosos. Machismo, sexismo, racismo, abuso sexual. Tudo isso permeia a conversa de cerca de 50 minutos, em que Oprah chega a compartilhar alguns trechos do livro de Viola.

"Meus sonhos são maiores que meus medos", disse a certa altura a atriz, explicando o motivo de ter sido a única numa plateia de crianças a manter a mão levantada diante do questionamento de seu primeiro diretor sobre quem queria ser um ator. A princípio, todos levantam a mão. Na sequência, ele começa a elencar as dificuldades da carreira e, aos poucos, todos desistem, menos ela.

Mas o que mais me tocou foi o momento em que comentam da relação da família com a escola. Vivendo em situação de extrema vulnerabilidade na Rhode Island dos anos 1970, os pais e os cinco filhos, além da fome, enfrentaram o frio, que chega a -2ºC no inverno, por vezes sem aquecimento nem água potável.

Num dos dias de maior dificuldade, quando não haviam conseguido tomar banho, sentiam frio e fome, a irmã Dianne decidiu que, mesmo assim, queria ir à escola. A professora Ann Prosser os recebeu na porta e questionou o motivo de não terem ido à aula a semana toda. Quando ouviu a explicação da senhora Davis, não pôde conter o choro.

"Ela tinha lágrimas nos olhos, acariciava nossos rostos, e dizia: 'Sinto muito, senhora Davis. Eu sinto muito. Diga-nos o que podemos fazer por vocês'", conta Viola. "A senhora Prosser me chamava à sala dela, de tempos em tempos, e me dava uma sacola cheia de roupas lindas que tinham sido da filha dela", continua a atriz, e comenta ainda que sentia como se estivesse ganhando joias.

Oprah reforça que, para ela, os professores também foram salvadores. Apesar de concordar, Viola relata como é difícil contar essa história, pois também viveu, ao lado da irmã Dolores, momentos de abuso moral na escola, chamadas a atenção por estarem cheirando mal.

Ela destaca, no entanto, que, mais do que as condições financeiras para tomar banho e vestir uma roupa limpa, faltavam ensinamentos básicos sobre higiene pessoal. "As pessoas não percebem que, se ninguém te mostra, você tem que descobrir sozinho. E eu não tinha as ferramentas para descobrir sozinha. E eu tinha vergonha de não ter as ferramentas para isso. Então, tudo o que eu tinha, o que eu podia fazer, era nadar na vergonha."

Quanta dor não precisou passar essa família para que algo bonito e feliz pudesse surgir em meio a tanto sofrimento? Quantas vezes nós, enquanto sociedade, também não desprezamos o nosso bem mais precioso: as crianças. Nas escolas, em casa, na rua. Elas merecem a nossa dedicação integral e obstinada. Gestos simples, como ensinar a lavar as mãos, oferecer um abraço, garantir uma refeição, fazem toda a diferença.

"Quando você está diante de compaixão e empatia é incrível como isso mata a vergonha. Porque você é vista. E você é vista por algo muito mais valioso do que as suas circunstâncias", explica Viola. "Acho que, no fim das contas, o que eu estava procurando era amor. Um tipo radical de amor."

CIDADANIA / Reportagem da série Envelhecer no DF conta a história de pessoas que quebram os estereótipos do etarismo com dinamismo e vitalidade. Especialistas apontam o cenário futuro para mudança demográfica no DF

Nova fase, nova alegria

» JULIANA OLIVEIRA
» LORENA RODRIGUES

Aceitar os efeitos da passagem do tempo como apenas outra etapa da vida, em uma sociedade que preconiza a juventude eterna, é tarefa desafiadora. Nas últimas semanas, o **Correio** ouviu relatos de brasilienses que, com o avanço da idade, se depararam com um novo cenário que poderia ser restritivo. Mas eles provam que não. Pelo contrário, ampliaram possibilidades, apesar da capital de um país que se acostumou com o reflexo jovem, e ainda desconsidera a mudança na curva demográfica. Adaptações para garantir qualidade de vida aos idosos são necessárias e bem-vindas. Nesta reportagem da série Envelhecer no DF, conversamos com os "idosos do futuro", cidadãos que recusam o rótulo de obsolescência, enfrentam os preconceitos e lutam por protagonismo.

A crise sanitária ocasionada pela covid-19 trouxe um cenário dramático para a economia, momento em que a participação dos idosos ficou evidente para a sobrevivência das famílias. Em 2021, a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), em parceria com a Offer Wise Pesquisas, revelaram que 91% dos brasileiros com mais de 60 anos contribuem financeiramente para o sustento da casa. Desse universo, 52% respondem efetivamente pela renda familiar.

Na casa dos aposentados Maria Ricardo, 77 anos, e Manoel Ricardo, 84, ambos cuidam das finanças e, assim, garantem além do próprio sustento, auxílios importantes para os filhos e netos. Maria afirma que um de seus maiores prazeres é poder ajudá-los financeiramente. "Eu gosto, porque eles ficam felizes. Amo sair para fazer compras, passear e também cuidar de todos. Não pretendo parar até o meu último suspiro", completa.

O economista e professor de Mercado Financeiro da UnB César Bergo, 63 anos, explica que os idosos costumam se dividir em dois grupos: o primeiro formado por aposentados com renda maior — funcionários públicos ou profissionais que chegaram até altas remunerações — que podem ou não voltar ao mercado; e um segundo integrado por aqueles com renda menor, que precisam trabalhar, pois a aposentadoria não é suficiente para viver. Como o mercado prioriza pessoas mais jovens, acabam em postos de trabalho autônomo ou como consultores. "Houve um aumento na demanda por experiência e isso faz com que o mercado de trabalho para o idoso aumente, mas ainda tem muito preconceito no mercado", constata.

Advogado há 40 anos, Nader Franco, 65 anos, sempre foi ativo economicamente e ainda não pensou em parar. Apesar de algumas limitações advindas da idade, ele afirma que gosta de atuar profissionalmente. Nader assegura que, para ele, é importante manter a rotina de trabalho. "Acredito que estou dando maior contribuição a minha geração. Não sou fã da ideia de me aposentar ou da inatividade", completa.

Embora esteja conseguindo manter o espaço no mercado de trabalho, o advogado critica a falta de acolhimento para outros profissionais idosos. "As campanhas relacionadas à empregabilidade voltam-se à população mais jovem, principalmente, em razão do preconceito de que os idosos não são capazes de lidar com as novas tendências tecnológicas e mecanismos de interação virtual", ressalta.

O cenário apontado pelo economista e por Nader tem nome: etarismo. O termo remete a discriminação de pessoas em razão da idade e é mais atrelado à pessoa mais velhas. Um processo que a recrutadora e especialista em Recursos Humanos, Eulalia Ferreira, 22 anos, identifica no mercado de contratações. "Algumas organizações acreditam que uma pessoa mais velha, com mais vivência e habilidades, seria mais difícil de moldar e, talvez, tivesse uma resistência de ser liderado por pessoas mais novas", relata.

A profissional também cita aspectos como a pressão corporativa e o domínio de tecnologias como questões que geram inseguranças nas empresas. Apesar da resistência, ela diz que já percebe mudanças. "No DF, a população idosa tem crescido bastante. Vemos em candidatos dessa faixa etária um comprometimento que nem sempre encontramos nos mais novos", destaca. Ela salienta que as organizações precisam se adaptar a essa realidade. "No caso de colaboradores idosos é importante a disponibilidade de treinamentos e auxílio dos seus gestores diretos", reforça.

Concretizando sonhos

A utilização de ferramentas virtuais não foi impedimento para Ana Célia Lino, 62, se reinventar profissionalmente. Em 2020, ela investiu na ideia da produção de conteúdo voltado para moda e beleza em sua rede social. A aposentada e blogueira possui um perfil no Instagram (@anacelialino), que conta com mais de três mil seguidores. "Sou professora aposentada da Secretaria de Educação do DF, mas sempre gostei de moda e andar bem vestida. Na pandemia, comecei a mostrar meu trabalho nas redes sociais", conta.

Desmistificando a ideia de que as novas plataformas são voltadas apenas para jovens, a produtora de conteúdo está feliz com a fase atual e se orgulha ao falar da sua atuação profissional. "Trabalhei a minha vida inteira, mas depois que me aposentei, vi na blogueiragem uma forma de não ficar parada. É muito bom fazer o que faço, eu amo muito", afirma.

Para a enfermeira Leides Barroso Azevedo Moura, professora associada da Universidade de Brasília (Unb) e coordenadora do GT Envelhecimento saudável e participativo, a busca pela realização dos sonhos e objetivos é uma constante da vida humana e não uma exclusividade dos mais jovens. "Viver longamente é uma conquista civilizatória e já passou da hora da sociedade parar de tratar essa mudança como um ônus. As pessoas idosas têm desejos, capacidades e potências. Trabalhar de maneira intergeracional para analisar problemas e criar soluções é uma vantagem da conciliação entre diferentes faixas etárias", argumenta a pesquisadora.

Ela afirma que o Brasil ainda não se reconhece como um país em processo de envelhecimento e está preso à imagem de 1980, com a utopia de um país jovem. "É preciso criar uma cultura de transformação e a educação é o caminho. As universidades e os centros de produção de conhecimento têm um papel muito importante nesse trajeto", assevera. Ela diz que pequenas ações são importantes e ajudam na mudança, como o trabalho que ela coordena na Escola Classe do Itapoã, em que os alunos estão criando um envelheçário, espécie de dicionário a partir das vivências dos idosos com quem as crianças convivem. Leides acredita que é na infância que a transformação deve começar, desconstruindo a imagem de incapacidade dessa parcela da população.

Foi justamente o que a ex-massagista Delizete Gonçalves, 75 anos, fez há cinco anos. Na maturidade, ela decidiu se dedicar ao balé clássico, uma antiga paixão. "Sempre tive vontade de fazer balé, mas só comecei após minha filha abrir a escola Bailarinas Por que Não?! Desde então, não parei mais", orgulha-se.

Delizete diz que sempre praticou esportes, mas apenas aos 70 anos ela resgatou o sonho de infância. "Com o balé voltei a ser criança, me lembro da fase de quando ainda era menina, porque sempre foi meu sonho desde pequena. Foi muito gratificante conquistar isso. Pretendo fazer vários espetáculos até ficar bem velhinha", emociona-se.

Realização que também o cirurgião-dentista, Marcos Laboissière, 73, encontrou mesmo após ser obrigado a abrir mão do hobby favorito, o tênis. Em 2016, ele foi submetido a uma artroplastia do quadril esquerdo e outros procedimentos operatórios que o deixaram fora das quadras.

Entre a rotina familiar, consultas e procedimentos odontológicos, ele acabou se encontrando no ciclismo. Atualmente, Marcos é membro de quatro grupos de MTB (Mountain Bike). "É muito gratificante e também não deixa de ser uma responsabilidade, servir de exemplo para que outras pessoas comecem", acredita.

Fotos: Arquivo pessoal

Marcos Laboissière encontrou a paixão pelo ciclismo após uma cirurgia que o obrigou a ter nova rotina

Ana Célia Lino se aposentou, mas não parou. Criou um blog de moda

O casal Manoel e Maria Ricardo ajuda financeiramente a família

ARTIGO

» POR: OTÁVIO NÓBREGA

Novos idosos

No futuro, os idosos terão, cada vez mais, condições de continuar trabalhando, ter uma vida ativa e até se reinventar profissionalmente. Muitas pessoas que hoje se preocupam com a aposentadoria do ofício principal, descobrirão outras atividades na velhice. A tendência é a compreensão de que depois dos 60, 65 anos, é possível continuar se sentindo produtivo e ativo, não só pela remuneração, que não deixa de ser um importante fator para complementar renda, mas pelo sentimento de pertencimento à sociedade. O envelhecimento populacional é uma realidade inexorável e teremos que enfrentar. A sociedade terá que se adaptar para receber esse cidadão, esse trabalhador mais velho, experiente e igualmente capaz de contribuir para o coletivo. Até porque, a inatividade é um fator de risco para a morte do idoso. A pessoa que não se prepara para o envelhecimento e acaba parando com as atividades de maneira abrupta, acaba perdendo a identidade. Quem sempre teve uma ocupação, chegou a uma posição de respeito e, de repente, se vê obrigado a parar, pode perder também o senso de propósito de vida. Aí, pode vir uma depressão severa, ocasionando a morte como desfecho. As pessoas precisam começar a se planejar para manter uma vida ativa nessa fase.

Diretor científico da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) de medicina da Universidade de Brasília (UnB)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

O grande segredo da educação consiste em orientar a vaidade para os objetivos certos

Adam Smith

Levantamento aponta renda média anual necessária para se financiar um imóvel no DF

Na hora de buscar o financiamento da casa própria, muitos fatores influenciam para viabilizar o contrato com uma instituição financeira. O mais importante é a comprovação de uma renda familiar mínima que garanta o lastro para o pagamento das parcelas. Levantamento do Sindicato da Habitação do Distrito Federal (SECOVI/DF), que a coluna teve acesso com exclusividade, aponta qual o patamar de renda necessário, dependendo da região administrativa do DF. Os dados tiveram como base o valor médio de imóveis semi-novos e usados nas regiões do Lago Sul, Lago Norte, Sudoeste, Plano Piloto, além de Águas Claras, Sobradinho, Taguatinga, Ceilândia, Gama, Samambaia e Santa Maria (veja quadro abaixo). A renda média necessária foi calculada com base nas seguintes condições de financiamento: a partir de uma entrada de 20% e taxa de juros de 9,00% a.a.

Expectativa X Realidade

Fecomércio DF/Divulgação

"O Distrito Federal tem a maior renda per capita do país, mas os números demonstram que a renda média ainda está aquém do acesso à moradia do trabalhador, como podemos ver no levantamento em várias regiões. É preciso pensar, tanto no setor privado como no público, formas de garantir mais esse acesso", disse o presidente do Secovi - DF, Ovídio Maia. O levantamento mostra que há uma grande diferença entre a real média de renda anual e a necessária para o financiamento. No Plano Piloto, por exemplo, segundo a Codeplan, a média é R$169 mil, mas é preciso somar R$392 mil por ano para financiar um imóvel de R$1,2 milhão.

Lagos Sul e Norte

Os interessados em financiar na região mais nobre do DF, o Lago Sul, em que o valor médio do imóvel é de R$ 3,5 milhões, precisam acumular renda média anual de cerca de R$ 1 milhão. No Lago Norte, onde o imóvel custa cerca de R$ 1,6 milhão, a média para financiar é de R$ 494 mil, menos da metade para quem pretende comprar um no Lago Sul.

Águas Claras

Na região administrativa de Águas Claras, em que os valores dos imóveis são de R$ 740 mil em média, o comprador deve possuir uma renda anual familiar de R$ 227 mil. Porém, em Sobradinho, Gama e Taguatinga a média anual nessas localidades varia de R$ 142 mil a R$ 161 mil.

R.A.	Valor médio de imóvel	Renda média familiar anual	Renda média anual necessária para financiar
Lago Sul	R$ 3.583.566,43	R$ 375.874,92	R$ 1.099.527,20
Lago Norte	R$ 1.610.212,55	R$ 190.405,20	R$ 494.053,20
Sudoeste	R$ 1.423.518,60	R$ 184.687,44	R$ 436.770,80
Plano Piloto	R$ 1.279.363,35	R$ 169.044,24	R$ 392.540,40
Águas Claras	R$ 740.032,92	R$ 168.680,76	R$ 227.060,80
Sobradinho	R$ 494.010,70	R$ 72.130,08	R$ 161.804,40
Gama	R$ 491.578,32	R$ 60.412,44	R$ 150.828,40
Taguatinga	R$ 462.940,64	R$ 69.795,96	R$ 142.041,60
Ceilândia	R$ 301.902,78	R$ 53.892,84	R$ 92.631,20
Samambaia	R$ 260.632,75	R$ 49.539,00	R$ 79.968,40
Santa Maria	R$ 220.187,50	R$ 45.766,20	R$ 67.558,80

Fontes: SECOVI/DF e Codeplan. Elaboração: Econsult

Varíola do macaco: laboratórios se preparam para aumento de exames

Reprodução/Divulgação

Os laboratórios de análises clínicas do DF registram crescente procura por exames de diagnóstico para detecção da Varíola do Macaco. Com 12 casos confirmados na região e a constatação de transmissão comunitária, tanto a rede pública quanto a rede privada estão em alerta. O exame para detectar a doença é chamado de PCR, similar ao da covid-19. Os laboratórios já começaram a ser abastecidos. Por enquanto, só o Sabin no DF está atendendo a demanda. Mais dois laboratórios vão, a partir desta semana, oferecer também o teste.

Controle epidemiológico

Sindilab/Divulgação

A aquisição de reagentes para realização dos exames no DF cresceu 2000% nos últimos 30 dias em relação ao mês anterior.. "Com a disparada de casos no país e no DF, devemos estar preparados para enfrentar a doença. Da mesma forma como ocorreu com a covid-19, a rede privada tem total consciência de sua relevância para o controle epidemiológico na região em parceria com o setor público ", explicou o presidente do Sindicato dos Laboratórios Particulares do DF, Alexandre Bittencourt.

Preços

O aumento da demanda global deverá impactar nos preços finais ao consumidor. Os pacientes hoje estão pagando, em média, R$ 420. É provável que, quando a situação se estabilizar e todos os laboratórios estiverem oferecendo o exame, o preço caia para R$ 250.

Urgência

"Diante da alta transmissibilidade da doença temos certeza que as pessoas vão querer receber o diagnóstico para início do tratamento e realizar o devido isolamento", explica Bittencourt.

35 TONELADAS DE ALIMENTOS

Essa foi a doação do setor público e da iniciativa privada ao programa Mesa Brasil Sesc do Distrito Federal, no mês de junho.

Conab, Festival PicniK e Yoki

A iniciativa auxiliou centenas de instituições que vivem em situação de vulnerabilidade no DF. Ao todo, a Conab, PicniK e Yoki distribuíram arroz, frango, feijão, macarrão e hortifrúti. O festival Picnik arrecadou em seus eventos cerca de 10 mil quilos de alimentos e contribuiu ainda com R$ 7.500 em dinheiro. O valor referente ao ingresso solidário foi totalmente revertido na compra de 850 quilos de frangos. A empresa Yoki também efetuou a doação de 20 toneladas de alimentos.

No sábado e no domingo, foram registrados dois atropelamentos, uma colisão entre veículos e um capotamento

Acidentes deixam onze feridos

» GIOVANNA FISCHBORN

Três acidentes deixaram quatro pessoas em estado grave neste fim de semana no Distrito Federal. Um deles aconteceu ontem à noite, na BR-020, próximo à entrada da DF-230. Um homem foi atropelado por uma motocicleta, teve múltiplas fraturas nas pernas e na costela e precisou ser transportado ao centro cirúrgico do Hospital Regional de Planaltina (HRP). O condutor da moto foi levado ao Hospital Regional de Sobradinho (HRS) com escoriações.

Outro atropelamento aconteceu no sábado à tarde. Um menino de 11 anos foi atingido também por uma motocicleta na QNR 02, em frente à Escola Classe 15, Ceilândia Norte. Ele foi encaminhado ao Hospital de Base com traumatismo cranioencefálico, corte na cabeça, fraturas nas pernas e no braço direito.

O motociclista, de 63 anos, sofreu ferimentos superficiais. Segundo a Polícia Militar (PMDF), a criança e o condutor são moradores da região. Ainda de acordo com a PM, o menino teria corrido para a rua para buscar uma pipa, quando foi atropelado. O acidente é investigado pela 24ª Delegacia de Polícia (Setor O).

Racha

Na noite de sábado, um carro capotou e duas pessoas ficaram gravemente feridas na Estrada Parque Núcleo Bandeirante (EPNB), em uma via que dá acesso à Epia Sul. Segundo o Corpo de Bombeiros (CBMDF), testemunhas afirmaram que o motorista perdeu o controle da direção enquanto apostava corrida. Ele bateu em uma placa e capotou às margens da rodovia.

O homem, de 40 anos, estava inconsciente e com dificuldade para respirar. A passageira, de 26 anos, também foi encontrada fora do carro. No caso dela, os bombeiros constataram suspeita de traumatismo craniano. Um menino de 3 anos, que estava com eles, foi ajudado por populares que passavam pelo local. A criança teve ferimentos leves e ficou com o rosto inchado. O caso é investigado pela Polícia Civil.

Colisão

Na madrugada de domingo, dois carros colidiram na W3 Sul, próximo ao shopping Pátio Brasil. Os bombeiros prestaram atendimento atendimento às vítimas, que sofreram ferimentos superficiais. Em um dos carros estava um homem de 27 anos e uma passageira de 26. No outro, uma motorista de 44 e uma passageira de 19. O caso é investigado pela 5ª DP (Asa Norte).

Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF)

Um carro capotou e duas pessoas ficaram gravemente feridas na Estrada Parque Núcleo Bandeirante

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 24 de julho de 2022

» Campo da Esperança

Altamira Conceição de Carvalho, 81 anos
Antônio Silva Filho, 82 anos
Emily Tavares da Silva Mesquita, 30 anos
Filomeno de Paiva Dias, 87 anos
Gildete Barbosa da Silva, 63 anos
José Luiz Medeiros Filho, 59 anos
Lindalva Carmo da Costa, 53 anos
Stefano Alexandre Bastos Milano, 50 anos
Ubiratan Brasiliense Cunha, 59 anos
Zélia Olímpia das Neves, 99 anos

» Taguatinga

Antônio Baltazar de Sousa, 75 anos
Bruno Rodrigues Ferreira, 17 anos
Diva de Sousa Rodrigues, 78 anos
Divaci Araújo, 65 anos
Geralda das Dores Cândida, 73 anos
Gessy José Ferreira Souza, 68 anos
João José Amorim, 82 anos
João Lucas Lopes da Costa, menos de 1 ano
Júlio César Ribeiro da Silva, 43 anos
Junio Batista dos Santos, 39 anos
Luis Madeira Laune, 70 anos
Manoel Barbosa de Almeida, 76 anos
Margarida de Abreu Costa, 80 anos
Maria de Lourdes Silva dos Santos, 76 anos

» Gama

Clarismundo de Souza Lima, 80 anos
Fernando Antônio Leal de Castro, 53 anos
José Carlos da Silva Santos, 51 anos
Márcia Alves Pereira, 57 anos

» Planaltina

Celina Barbosa Pacheco, 90 anos
Jhenyson Quelipe Rodrigues, 32 anos

» Brazlândia

Analia Teixeira Luz, 72 anos
Eunice Faustino Costa, 75 anos
Francisco Coração de Jesus, 75 anos
Jardim Metropolitano
Maria José Rodrigues dos Santos, 49 anos
Paulo Jaime Martins, 63 anos
Rosemeire Arapecida Barbosa, 55 anos (cremação)
Maria Lopes Carneiro, 50 anos (cremação)
Raquel Sousa Lima, 50 anos (cremação)

Consumidor Direito + Grita

O transtorno na assistência técnica pode ser minimizado levando o produto para conserto em um estabelecimento autorizado pela marca. Mesmo assim, nem sempre o serviço sai conforme o esperado

Quando a solução vira um problema

» CARLOS SILVA*

Nem sempre os aparelhos eletroeletrônicos e eletrodomésticos que os consumidores adquirem funcionam da forma como deveriam. Podem até parar depois de algum tempo. Nessa hora, uma alternativa é buscar a assistência técnica e tentar recuperar o equipamento. Mas o que fazer quando o que deveria trazer a solução, só causa mais problemas?

Os transtornos com a assistência técnica podem ser minimizados levando o item para conserto em um estabelecimento autorizado da marca do produto. Porém, nem sempre o cumprimento do serviço é garantido. Esse foi o caso de Mariana Corrêa, 30 anos. Ela é dona de uma gráfica e conta que teve inúmeras dores de cabeça para realizar a manutenção de seus equipamentos. "Sempre levava na autorizada mas, às vezes, a impressora voltava com o mesmo problema ou com mais defeitos", relembra. A moradora do Paranoá também relata que sempre havia demora excessiva na realização dos reparos ou no envio das peças, que, quando chegavam, ainda apresentavam falhas no funcionamento.

Quando a manutenção não é feita em estabelecimentos autorizados, os aborrecimentos podem ser ainda maiores. A estudante Luane Cristina, 18, moradora de Planaltina, teve problemas com o celular — a entrada do carregador havia dado defeito. Ela levou o aparelho na assistência técnica, mas as falhas aumentaram, até ocasionar a perda total do aparelho. "O celular começou a travar, a tela mexia sozinha e não funcionava direito, até que o celular parou de vez. Não me devolveram o dinheiro e eu ainda perdi o telefone", lamenta.

O que diz o CDC?

O prazo para a realização de reparos em produtos deve ser informado previamente a quem faz a aquisição, de acordo com art. 40 do Código de Defesa do Consumidor.

Ricardo Morishita, advogado especialista em direito do consumidor, analisa que, quanto aos prazos, não há diferença entre assistências autorizadas e não autorizadas. Ele alerta que o cliente deve ficar atento ao serviço realizado, que deve ser de qualidade e atender ao que foi contratado. "Caso ele não seja adequado, isto é, o reparo não restabeleceu a funcionalidade do produto, o consumidor poderá requerer a restituição do pagamento, a reexecução do serviço ou, ainda, o abatimento do preço, caso ele não queira mais nenhum reparo", explica Morishita.

Os consumidores que são prejudicados pelo tipo de situação enfrentado por Mariana e Luane podem recorrer ao Procon e, caso não haja solução, buscar a Justiça.

Fique atento

Outro ponto ao qual o consumidor deve prestar atenção é quando reclamar, como aponta a advogada Erika Leite, também especialista no tema. "Os prazos ficam em 90 dias para produtos e serviços duráveis (que podem ser utilizados várias vezes, como fogão e geladeira), contados a partir da entrega do produto", esclarece. "Se o problema for mais difícil de ser encontrado (vício oculto, ou seja, uma falha que só pode ser descoberta com o uso), o prazo é contado a partir da identificação da falha, de acordo com o art. 26 do CDC", completa.

O consumidor também deve saber onde reclamar sobre eventuais problemas com a assistência técnica de um item. "O Código de Defesa do Consumidor determina que a responsabilidade é solidária, ou seja, todos os fornecedores (fabricantes, comerciantes, importadores, etc), podem ser acionados e responsabilizados em caso de vício do produto", esclarece. Além disso, a reclamação pode ser feita no Procon ou pelo site *consumidor.gov.br.*

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Dicas e direitos

- O prazo para realização de reparo de itens deve ser informado previamente.
- O consumidor poderá requerer a restituição do pagamento, a reexecução do serviço ou, ainda, o abatimento do preço, caso o serviço não seja adequado.
- É importante observar o manual do fabricante e sempre buscar informação e orientação. Prevenir é melhor que remediar.
- O consumidor deve saber que o CDC determina que os fabricantes e importadores deverão assegurar a oferta de componentes e peças de reposição enquanto não cessar a fabricação ou importação do produto.

» RAIA 10

DEMORA NO RESSARCIMENTO

TEONARA FERREIRA BARBOSA
ASA SUL

A policial militar Teonara Ferreira Barbosa, de 37 anos, moradora da Asa Sul, buscou a coluna *Grita do Consumidor*, por conta de problemas para receber o ressarcimento de mensalidades pagas em aulas de natação do filho na Academia Raia 10. Ela conta que, devido a pandemia, o filho, Heitor Barbosa, de 10 anos, ficou cerca de um ano sem frequentar as aulas, retornando somente em 2022. Mesmo tendo pago os 12 meses à vista, a mãe da criança cancelou as aulas. Entretanto, o estabelecimento ainda não fez a devolução do valor pago. "Cancelei no mês quatro e até hoje não devolveram meu dinheiro. Até me enviaram um comprovante de cancelamento, mas até agora nada", afirma.

Resposta da empresa:

Em nota, a empresa informou que o pagamento do reembolso foi feito por cartão de crédito. Assim, depois que o estorno é feito, a operadora da cliente também recebe ordem para realizar a restituição. "Não conseguimos arbitrar e nem agir a partir deste ponto, uma vez que trata-se de relacionamento entre a operadora de cartão de crédito e o seu cliente, e o prazo para o efetivo crédito do valor em sua fatura, dar-se-á cumprindo o que reza o contrato entre as partes", informam.

Resposta da consumidora:

"Escrevem muito bem, mas quero, de fato, que seja resolvido. Palavras ao vento são apenas palavras."

» VIVO

PROBLEMA NO RECEBIMENTO DE BRINDE

DANIELLE DIAS SOUZA
GUARÁ I

A militar Danielle Dias Souza, 43 anos, moradora do Guará 1, entrou em contato com a coluna *Grita do Consumidor* para falar sobre problemas que teve para receber o brinde da compra de um celular da Samsung em uma loja da Vivo. Ela conta que, para receber o objeto, um smartwatch, teria que realizar um cadastro que, devido a problemas no site, só foi finalizado depois de inúmeras tentativas. Danielle também relata que quatro dias antes do término da promoção recebeu um e-mail informando a reprovação do pedido de resgate do brinde. A militar afirma que foi informado um número errado para falar com a Samsung. Somente depois de ir a uma loja autorizada da marca, ela conseguiu o contato exato, mas foi informada de que nada poderia ser feito. "Foi um descaso completo. Comprei um aparelho caríssimo, podia escolher um brinde e não recebi", indigna-se.

Resposta da empresa:

Em nota, a Vivo informou que a cliente havia cadastrado os próprios dados, o que causou incompatibilidade com a informações da nota fiscal do produto, que estava no nome do esposo de Danielle. Com isso, a solicitação de resgate do brinde não foi efetivada. "Ainda assim farão a liberação mediante envio de alguns documentos. Em contato com a cliente, a mesma está ciente das tratativas realizadas", afirma a empresa.

Resposta da consumidora:

"Achei excelente a resposta da empresa! A Vivo já entrou em contato comigo, esclareceu o problema ocorrido, me pediu o envio de alguns documentos e disse que receberia o brinde!"

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

O **Correio** ouviu pessoas que são do 'quadradinho' e de outros estados para contar suas histórias de amor com o festival

A PAIXÃO PELO CAPITAL MOTO WEEK

» ARTHUR DE SOUZA

O maior evento da América Latina e o terceiro do mundo voltado a motociclistas e aos que amam o veículo de duas rodas movimenta a capital federal até dia 30 de julho.

A cidade do motociclista — como é chamado o festival — conta com 210 expositores distribuídos em 250 mil metros quadrados de área. O gigantesco complexo apresenta programação para todos os gostos e faixas etárias — há opções de entretenimento, shows e gastronomia. Entre os destaques, a maior tirolesa do DF, globo da morte e bungee jump, que permite aos corajosos a oportunidade de se jogar em queda livre de uma altura de 40 metros.

Para quem curte um bom show de rock nacional, a semana que marca o encerramento do festival conta com nomes consagrados. Em 28 de julho, a banda Detonautas comanda o palco principal. No dia seguinte, é a vez dos Paralamas do Sucesso agitarem o público. Em 30 de julho, o grupo Capital Inicial fecha o evento.

Em suas 17 edições, o Capital Moto Week já atraiu mais de 4 milhões de pessoas do Brasil e de mais de dez países, especialmente da América do Sul e Europa, de acordo com os organizadores. Neste ano, são aguardados 800 mil visitantes no Parque de Exposições da Granja do Torto. Essa diversidade é, sem dúvida, uma das grandes atrações. O **Correio** ouviu histórias de motoqueiros que estão vivendo a emoção de participar do festival.

Fotos: Barbara Cabral/Esp.CB

O vice-presidente do motoclube Caveira Preta, do DF, Johnny Neves, 43 anos, costuma ficar acampado nas dependências do evento e dá uma dica àqueles que ainda não tiveram essa experiência. "Para quem nunca acampou aqui, faça isso pelo menos uma vez na vida. Você vai criar histórias para contar no futuro", destaca. "Eu vivo isso aqui há anos. Durante o período que fico na tenda, consigo presenciar a felicidade das pessoas que vêm de todos os cantos do Brasil prestigiar o festival", afirma. Glaydson Ribeiro, 52, um dos diretores do Caveira Preta, conta que o Capital Moto Week é uma prioridade para o clube. "Quem trabalha se programa para tirar férias durante o período em que ocorre o evento", ressalta. "Quem vive do motoclubismo, sabe que esse é um dos melhores eventos do mundo", conclui.

Morador de Belém, no Pará, Thiméteo Egito, 39, prestigia o Capital Moto Week desde 2013. "De lá para cá, virou uma tradição: sempre viajo cerca de 2 mil km, de moto, e fico acampado todos os dias." Sobre o longo caminho até chegar ao DF, ele prefere destacar o lado positivo. "A gente acaba fazendo muitas amizades na estrada. Já conheci pessoas de vários lugares do Brasil", conta o integrante do motoclube Exodus Brasil. Para ele, o mais marcante é rever os amigos que conheceu em outras edições. O morador do norte do país afirma que ficou angustiado nos anos em que o festival não ocorreu. "Por ser uma tradição, quando chegava o período do evento, sentia falta de pegar a estrada e vir para cá. Assim que confirmou para 2022, a expectativa era de que ele fosse melhor que nos outros anos e, pelo menos por enquanto, está sendo", garante.

O aposentado Pedro Santos, 58, vem de São Luís, no Maranhão, para Brasília desde 1994, sempre pilotando os 2,2 mil km de distância. Seu apelido — Lobzomem — é o nome do motoclube presidido por ele. Entre risadas, relembra como o título surgiu. "Fazia parte de um clube em que todos os integrantes eram identificados com o nome de um animal. Quando me viram sem camisa, cheio de pelos no corpo, passaram a me chamar assim", brinca. Uma das memórias mais marcantes de Lobzomem aconteceu em 2012, quando se casou no festival. "Depois de muitos anos vivendo como companheiros, decidimos fazer uma cerimônia em um local que os dois gostam e se sentem bem, foi uma grande felicidade. Infelizmente, nesse ano, ela não pôde comparecer, devido a um problema de saúde."

O Capital Moto Week se mostra um evento tão plural, que há espaço também para a fé. Jeferson Cassali, 48, é diretor da Adventist Motorcycle Ministry (AMM) Brasil, um motoclube internacional, que está no Brasil há quase 10 anos, em mais de 20 estados. "Nossa principal missão é levar esperança e a mensagem de Cristo para os nossos irmãos motociclistas", diz Jeferson, que veio de Indaiatuba, em São Paulo. O diretor da AMM Brasil relembra que um dos membros do grupo ajudou muito uma pessoa, na edição de 2017. "Estávamos entregando um livro sobre saúde emocional. Nosso colega conversou com um rapaz e deixou uma cópia com ele. Mais tarde, esse cara veio até nossa base e contou que aquela conversa e as palavras do livro fizeram ele mudar o rumo que pretendia dar à sua vida", rememora.

Ela começou a gostar de motos quando tinha apenas 13 anos de idade. Juvania Torres, 62, vem do Nordeste, há 12 anos, prestigiar o Capital Moto Week. "Na adolescência, namorei escondido um rapaz de 18 anos que tinha uma moto. Foi por influência dele", brinca a pernambucana. A aposentada fez parte do motoclube Guerreiras — exclusivo para mulheres — durante oito anos, desde a sua fundação, em 2014. Emocionada, Juvania lembra que o convite surgiu de uma das presidentes do clube, Claudia Iani, que morreu esse ano. "O clube, atualmente, está em nove estados, com mais de 40 mulheres e tem um trabalho muito bonito, deixado por ela, e que está sendo continuado pelas meninas. Saí agora, depois que me casei, para fazer parte do clube em que meu marido é vice-presidente", ressalta. "Minha paixão por motos é grande. Só quem realmente participa de eventos como esse sabe como é."

Mas nem só de motoclubes vive o Capital Moto Week. Há, ainda, aqueles que são apenas aficionados pelas duas rodas. São os casos do empresário Rafael Ribeiro, 35, e do seu filho, João Gabriel, 8. "Não participamos de nenhum clube. A gente vem mais pela paixão que temos pelas máquinas que sempre aparecem por aqui", confidencia Rafael. "A primeira vez que ele me mostrou uma moto, já gostei logo de cara e quis uma", diz João. E o pedido foi atendido no aniversário de dois anos do garoto. "A festa foi com a temática de moto e, nesse mesmo ano, comprei uma mini moto para ele. Tinha a idade do meu filho quando me tornei amante de motos, velocidade e adrenalina. Aqui no evento, nós dois podemos andar juntos", celebra o empresário.

Tel: 3214-1146 • e-mail: grita.df@dabr.com.br

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Especialização

A Unyleya — instituição de ensino 100% a distância — e a Fundación General de la Universidad de Valladolid, da Espanha, oferece 30 vagas de pós-graduação em responsabilidade penal de pessoas jurídicas, forense e compliance em âmbitos internacionais e nacionais. Voltadas para advogados, assessores jurídicos, juízes, promotores e demais membros do direito, as aulas começam em 20 de agosto e vão até 19 de novembro. Informações no site *unyleya.edu.br/valladolid*.

Finanças

A Fundação Bradesco oferece aulas gratuitas de finanças pessoais para qualquer pessoa acima de 14 anos. O curso tem duração de sete horas e pode ser concluído em até 60 dias. Na parte de educação financeira, são abordadas noções de investimento e linhas de crédito, entre outras. Inscrições pela internet: *ev.org.br/cursos/*.

Saúde na internet

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) está com inscrições abertas para o curso on-line gratuito sobre saúde física e mental na internet. Com carga horária de cinco horas, o curso pretende desenvolver conhecimentos sobre a dependência no uso da tecnologia e o entendimento sobre saúde mental nas redes sociais. Outro objetivo é ampliar a visão sobre os riscos à saúde pelo uso inadequado da internet. Informações e inscrições: *bit.ly/3xCGQYg*.

Práticas circenses

Com inspiração no universo circense, o projeto de capacitação Educação e Cultura está com inscrições abertas para a segunda etapa, que vai até 23 de agosto. As atividades incluem cursos na área de gestão de projetos, audiovisual e teatro, com apresentação de espetáculos ao fim da formação. As aulas são presenciais e ocorrem no Iesb de Ceilândia. Inscrições: bit.ly/3le5ozA.

Inclusão

Oferecido pela Fundação Bradesco, o curso educação inclusiva leva aos alunos conceitos e compreensões sobre o tema, para que os interessados construam uma perspectiva sobre a importância do assunto. A formação abordará questões relacionadas aos paradigmas envolvendo a educação especial no Brasil, além dos direitos e acesso a oportunidades. O curso é gratuito e tem 20h de carga horária. Informações: *ev.org.br/cursos/educacao-inclusiva*.

Desligamentos programados de energia

» PARK WAY
Horário: das 8h30 às 16h
Local: Setor de Mansões Park Way, Quadra 01, Conjunto 05, Quadra 05, Conjunto 03.

» RIACHO FUNDO II
Horário: das 8h30 às 16h
Local: QN 15-A, conjuntos 02 e 04; QN 15-B, conjuntos 01 ao 03; QN 15-C, conjuntos 05 e 07; QN 15-D, conjuntos 01 ao 04.

» ITAPOÃ
Horário: das 8h30 às 16h
Local: Núcleo Rural Capoeira, DF-001, Chácara 09, DF-015, Chácara Santo Antônio, Rua 015, Chácara 05, chácaras 01, 01-B, 02 a 05, 06-A, 07, 12 a 14, Ruas 03 a 08, 10 e 12.

» SAMAMBAIA
Horário: das 8h30 às 16h
Local: Condomínio Residencial Buritis, Quadra 02, Conjunto B.

OUTROS

Arte

A exposição Brasília, um atelier ao ar livre está disponível na Casa de Cultura do Guará. O artista Otoniel Fernandes captura a beleza da cidade em pinturas realistas que permanecerão abertas para visitação até 2 de setembro. A mostra foi idealizada em 2019, e o objetivo era celebrar os 60 anos da construção da capital, em 2020. Com entrada gratuita, a visitação acontece das 9h às 17h, de segunda e sexta-feira, na Casa da Cultura do Guará — QE 25 Área Especial do CAVE.

Comédia

Thiago Ventura, Afonso Padilha, Márcio Donato e Dihh Lopes, com o espetáculo de humor 4 Amigos, voltam à capital federal para mais duas apresentações. Em 20 e 21 de agosto, às 19h e às 20h, respectivamente, no Museu Nacional da República, o grupo de comédia pretende lotar mais uma vez as sessões. Valor: R$ 150, inteira; R$ 75, meia; e R$ 95, ingresso solidário (doação de 1kg de alimento). Vendas presenciais na Viva Paleteria do Liberty Mall. Classificação indicativa: 16 anos. Ingressos pela internet: *bit.ly/3mQVgh6*.

Drift

No primeiro final de semana de agosto, dias 6 e 7, Brasília vai receber os melhores pilotos de drift do país para competir no Campeonato Brasiliense de Drift — Temporada 2022. O evento conta com treinos, qualificatórias, manobras radicais, visita aos box, drift livre, batalhas e muito mais. Valor: R$ 40, meia solidária no sábado; R$ 50, meia solidária, no domingo; R$ 75, combo mega drift (sábado e domingo); R$ 150 carona radical (sábado ou domingo) e; R$ 150,00, camarote, no domingo. Todos os valores terão uma taxa acrescida na compra virtual Ingressos: *https://bit.ly/3zg9sr5*.

Passeio

Para conhecer um lugar cuja história se mistura com a de Brasília, o SCS Tour promove um passeio para conhecer o Setor Comercial Sul, com passagem por becos, praças, prédios, arte, história e cultura do local. A experiência guiada será feita a pé e parte do Heaven Café, na Galeria dos Estados, às 16h. O tour será na sexta-feira. Valor: R$ 30 para ir sozinho; R$ 25 por pessoa para ir acompanhado. Cada ingresso terá uma taxa de 10% nas compras virtuais. Inscrições e informações em: *https://bit.ly/3OgpJ3o*.

Stand up

O House Comedy Show chega para ser a nova casa de comédia em Brasília. Todas as quartas-feiras, no House Music Bar & Karaokê, será dia de stand-up para tirar risadas de todos os presentes. A casa abre às 19h, o show começa às 20h30 e, quando terminar, terá karaokê até meia noite. Valor: R$ 15 (mais taxa) meia-entrada; R$ 25 (mais taxa) inteira. Informações e ingressos: *https://bit.ly/3cs6o29*.

BTS Day

Sábado será o BTS Day, evento que reúne fãs da banda de k-pop com muitas apresentações de dança, brincadeiras, sorteio, lojas e muito mais. O evento é voltado para que os "armys" se sintam em casa e mostrem o carinho pelo BTS. A curtição será das 12h às 18h, no Centro Cultural Taguaparque. Os ingressos custam R$ 25, mas podem ser adquiridos em kits de R$ 30 a R$ 80 que contém posters, cards, faixas, bottons e camisetas. Vendas: *https://bit.ly/3IWxTgn*.

Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Guardião da história

Inaugurado em abril de 1990, o Museu Vivo da Memória Candanga oferece um acervo que conta o início da história de Brasília. A estrutura foi o Hospital Juscelino Kubitschek de Oliveira, terceira construção erguida na nova capital. Posteriormente, a unidade de saúde foi desativada. Hoje, o museu é um guardião da cultura brasileira.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Especialização

A Unyleya — instituição de ensino 100% a distância — e a Fundación General de la Universidad de Valladolid, da Espanha, oferece 30 vagas de pós-graduação em responsabilidade penal de pessoas jurídicas, forense e compliance em âmbitos internacionais e nacionais. Voltadas para advogados, assessores jurídicos, juízes, promotores e demais membros do direito, as aulas começam em 20 de agosto e vão até 19 de novembro. Informações: *http://unyleya.edu.br/valladolid*.

Finanças

A Fundação Bradesco oferece aulas gratuitas de finanças pessoais para qualquer pessoa acima de 14 anos. O curso tem duração de sete horas, divididas em oito módulos, e pode ser concluído em até 60 dias. Na parte de educação financeira, são abordadas noções de investimento e linhas de crédito, entre outros temas. Inscrições: *ev.org.br/cursos/financas-pessoais*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense

@cbfotografia

@correio

O tempo em Brasília

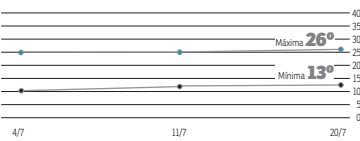
Poucas nuvens durante o dia

Umidade relativa

Máxima **85%** Mínima **30%**

A temperatura

Máxima **26º** Mínima **13º**

4/7 11/7 20/7

O sol

Nascente 6h39
Poente 17h57

A lua

Cheia 11/8 | Minguante 20/7 | Nova 28/7 | Crescente 6/7

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

PLANALTINA

SEM O BÁSICO

A vida dos moradores da Bica do Der, em Planaltina, é um desafio diário. Gleiriane Nascimento vive na região há 20 anos e descreve a situação. "Falta rede de esgoto, falta um asfalto e energia regularizada". A professora de 30 anos conta que seus alunos são os que mais sofrem com a poeira. "Chegam tossindo e alguns, sujos do barro da rua", relata. De acordo com Gleiriane, a energia já foi solicitada diversas vezes, mas nada foi feito. "Até colocaram alguns postes, mas eles não têm lâmpadas. É uma escuridão aqui", protesta.

» *A Caesb afirmou que, em 2019, foi solicitado um estudo da área para implantação da rede de esgoto e o plano deve ser concluído em 2024. A Administração de Planaltina informou que faz "sempre que possível" serviço de pavimentação na região. A Companhia de Desenvolvimento Social (Codhab) disse que existe um projeto para a contratação de estudos técnicos necessários para a regularização da Bica do Der. A Neoenergia ressaltou que depende os postes na região são provisórios e que depende da regularização do Governo do Distrito Federal (GDF) para instalação de iluminação pública*

GUARÁ

GRAMADO COM BURACOS

No futebol profissional, uma falta do adversário pode causar uma lesão séria. Mas no campo sintético da QE 42 do Guará, quem faz as faltas é o gramado. "Buracos, pedras, rasgos e desníveis", quem descreve o campo é o meia-atacante amador e morador da cidade, Lucas Soriano. O vendedor de 24 anos diz que entrou em contato com parlamentares para resolver o problema, mas não houve mudanças. "Prometeram para segunda quinzena de maio, já estamos em julho e nada", conta. O time do bairro joga há quatro anos contra o medo de torcer o tornozelo ou o joelho por conta dos buracos. "Sem condições de realizar qualquer esporte", critica.

» *Por meio de nota, a Secretaria de Esporte e Lazer e a Secretaria de Trabalho informaram que a quadra de campo sintético da QE 42 do Guará será contemplada com o programa Renovo-DF. Ainda de acordo com as pastas, a quadra onde o morador joga está dentro do cronograma do projeto de ações e terá melhoria e revitalização "em breve". No entanto, não foi informado o prazo para realização do serviço.*

Correio Braziliense

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

No Zenor Pedrosa Rocha

O Nova Venécia venceu ontem o Brasiliense por 3 x 1, no jogo de ida da segunda fase da Série D do Campeonato Brasileiro. Patrick abriu o placar aos oito minutos. Na sequência, o Brasiliense respondeu e igualou com Wallace. Patrick, outra vez, ampliou. Caio Monteiro definiu a vitória para o time da casa no segundo tempo, aproveitando a defesa falha do Jacaré. Com o placar favorável, o time capixaba joga podendo perder por até um gol, no jogo de volta. Já os candangos precisam vencer por pelo menos três gols de vantagem para avançar. Triunfo amarelo por dois força os pênaltis.

BRASILEIRÃO Exportador de zagueiros para a Europa, o país repõe o estoque das principais equipes do país com xerifes estrangeiros. Gustavo Gómez, Balbuena, Junior Alonso, Arboleda e Cuesta estão entre as vozes de comando das defesas

Seu time ainda vai ter um

VICTOR PARRINI*

A presença estrangeira no futebol brasileiro é crescente. Os jogadores gringos importados despertaram o interesse de diversos clubes do país, porém, neste ano, eles aparecem com presença recorde na elite. Alguns deles assumem o protagonismo em suas posições e despontam como peças fundamentais para suprir as lacunas em alguns setores carentes de pés de obra nacionais. A safra escassa de zagueiros prontos para assumirem as responsabilidades diante dos atacantes, por exemplo, obrigou equipes a buscarem alternativas muito além das fronteiras.

É raro acompanhar uma partida da Série A que não tenha pelo menos um jogador ou técnico estrangeiro em ação. Em 2022, os forasteiros marcam a maior presença na história do campeonato: 90 envolvidos — 15 a mais do que ano passado. Desse total, 81 são boleiros. Dos 20 clubes da primeira divisão, apenas o Goiás conta com a prestação de serviço totalmente brasileira. Com oito gringos cada, São Paulo e Athletico-PR são os dois times que mais buscam alternativas no exterior.

E dá para dizer que as maiores contribuições do cenário internacional para o Brasil jogam lá atrás. Com a carência de bons zagueiros, os países da América do Sul se tornaram referências na montagem do setor defensivo dos times de ponta dos gramados verde-amarelos.

O caso de maior sucesso é o Palmeiras. O esquadrão bicampeão da Libertadores deposita a confiança no paraguaio Gustavo Gómez. Na quinta temporada pelo Verdão, ele vem se tornando cada vez mais imponente. Além das boas atuações e gols, o xerife aparece como estrangeiro com maior número de títulos pela equipe paulista. Desde que chegou, em 2018, ele faturou seis canecos: Brasileirão 2018, Paulistão 2018, Copa do Brasil 2018, Libertadores 2020 e 2021, além da Recopa 2022.

> *"Parece que nem saí daqui. É uma sensação boa de se sentir em casa. Não sei se sou merecedor de tanto carinho assim, fiquei só dois anos e meio, tive a sorte de ganhar títulos"*
>
> **Fabián Balbuena,** zagueiro paraguaio do Corinthians

Líder

O São Paulo tem um equatoriano como pilar defensivo. Entra técnico, sai técnico e Arboleda permanece intocável. Ele amargou parte do jejum de títulos no tricolor. Em contrapartida, foi fundamental para interromper as piadas dos rivais ao conquistar o Paulistão do ano passado sob a batuta do treinador argentino Hernán Crespo. E com a chegada de Rogério Ceni, parecia ainda mais seguro.

A vitória por 1 x 0 sobre o Palmeiras no jogo de ida da Copa do Brasil mostrou isso. O Verdão não conseguiu furar o bloqueio são-paulino. No entanto, o esforço do xerifão teve uma grave consequência. Em uma das divididas no duelo, Arboleda rompeu os ligamentos do tornozelo esquerdo e teve de passar por cirurgia. A lesão o deixará de fora da temporada e até mesmo da Copa do Mundo.

Capitão do Atlético-MG supercampeão brasileiro em 2021, o paraguaio Junior Alonso volta a ser uma figura importante para Cuca, de volta ao clube depois da demissão do argentino Antonio "Turco" Mohamed. O retorno do beque, em março, veio após a suspensão do contrato junto ao Krasnodar, por conta da invasão da Rússia à Ucrânia. Para o xerife, é como se a despedida de Belo Horizonte nunca tivesse acontecido. Ele chegou e reassumiu a titularidade, colocando o experiente Godín no banco de reservas. O colega uruguaio não se contentou com o status de suplente e se transferiu para o Vélez Sarsfield, da Argentina.

No Rio, a nova empreitada do Botafogo conta com a participação de Víctor Cuesta. Por empréstimo, o zagueirão argentino trocou o Internacional por General Severiano e vem colecionando boas atuações, principalmente, ao lado de Kanu. Com a mentoria do técnico português Luís Castro, o novo xerifão botafoguense oferece mais tranquilidade e qualidade na saída de jogo do time carioca. Os bons desarmes e cortes aparecem como virtudes de Cuesta, ao lado da visão de jogo com passes e lançamentos sempre bem-vindos. O Corinthians partiu em busca de uma velha referência. O paraguaio Balbuena está de volta.

A demanda nacional por zagueiros de países vizinhos tem a ver com a saída em massa dos melhores em direção à Europa. Marquinhos e Thiago Silva atuam faz tempo no Velho Mundo. Éder Militão se firmou por lá. Lucas Veríssimo, Gabriel Magalhães, Felipe e Diego Carlos evoluem. Os scouts das potências do futebol europeu têm olhos de lince. A Juventus contratou o zagueiro Bremer, revelado pelo Atlético-MG. Todos fazem falta aqui e abrem a porta aos gringos.

***Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Rodada

Gilvan de Souza/Flamengo

Na Ressacada

Com dois gols brilhantes de Pedro, o Flamengo venceu o Avaí de virada, por 2 x 1, na manhã de ontem, em partida que marcou a estreia do volante chileno Arturo Vidal.

Mailson Santana/Fluminense FC

No Raulino de Oliveira

O Fluminense venceu ontem o Bragantino, por 2 x 1, e chegará no returno pelo menos na terceira posição. Os visitantes foram dominados em toda a partida.

LUCAS EMANUEL/AGIF - AGÊNCIA DE FOTOGRAFIA/AGIF

Na Arena Castelão

Na estreia do técnico Lisca, o Santos segurou empate sem gols diante do Fortaleza, ontem, pelo Brasileirão. O destaque do duelo foi o goleiro João Paulo, com excelentes defesas.

ANTONIO MACHADO/FUTURA PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO

No Alfredo Jaconi

O Juventude bateu o Ceará por 1 x 0, na tarde de ontem, no encerramento do 1º turno da Série A. O Alvinegro perdeu a chance de encerrar o turno com sua melhor pontuação.

Flickr/America MG

No Antonio Accioly

Com gol de Felipe Azevedo, o América venceu ontem o Atlético-GO por 1 x 0, pela última rodada do turno do Brasileirão. A vitória tira o Coelho da zona de rebaixamento.

Divulgação/Coritiba

No Couto Pereira

Coritiba e Cuiabá se enfrentam hoje, em partida válida pela 19ª rodada do Campeonato Brasileiro. A equipe mato-grossense precisa dos três pontos para ficar longe do Z4.

BRASILEIRÃO Com atuação sólida sobre o Internacional, time de Abel Ferreira segue firme na liderança do campeonato

Imponência e fibra alviverde

O Palmeiras voltou a ter uma atuação sólida na vitória sobre o Internacional por 2 x 1, neste domingo, para seguir na liderança do Brasileirão. A equipe do técnico Abel Ferreira soube jogar com inteligência e passou a maior parte do tempo no campo adversário, mas sofreu um susto no fim e quase se complicou. O triunfo saiu dos pés de Gabriel Menino, aos 42 minutos do segundo tempo.

Gómez abriu o placar aos 17 minutos do primeiro tempo. Em seguida, Alemão, aos 37, e Gabriel Menino, aos 42 minutos do segundo tempo. Diante de um público de 38.658 pagantes, o time paulista terminou o primeiro turno com 39 pontos, na liderança isolada. A equipe gaúcha, por sua vez, soma 30 e ocupa o sétimo lugar da tabela.

Foi pelo lado esquerdo que o Palmeiras abriu o placar. Dudu fez ótima jogada e achou Gómez, que como um centroavante, mandou para a rede. Sem sustos, o time alviverde soube controlar a partida, acuando o Inter em todo o primeiro tempo. Nem o gol anulado de Murilo diminuiu o ímpeto ofensivo do Palmeiras.

O Inter voltou com mudanças para o segundo tempo e ensaiou uma reação, mas o Palmeiras mostrou que não ocupa a liderança do Brasileirão por acaso. O segundo gol quase saiu em cobranças de escanteio, mas o goleiro Daniel e o travessão (duas vezes) evitaram. O clima no Allianz Parque ficou tenso quando Alemão arriscou de longe e acertou a trave.

Se o time de Abel não matava o jogo, o Inter buscava o empate com Alemão em boa trama ofensiva. Alemão mandou para as redes aos 37 minutos. Mas o dia era do Palmeiras. Gabriel Menino, que entrara somente no segundo tempo, aproveitou cruzamento e garantiu os três pontos para o líder da competição.

Com a semana de descanso, o Palmeiras volta a campo no sábado, fora de casa, para enfrentar o Ceará, às 16h30, pelo Brasileirão O Inter entrará em campo no domingo para enfrentar o Atlético-MG, no Beira-Rio.

Projeto social

Poucas horas depois do jogo com o América-MG, Raphael Veiga já tinha um importante compromisso. Chegou a São Paulo às 3h30 da manhã e, perto das 11h, lá estava ele no Allianz Parque para encontrar, pela primeira vez, as crianças do projeto social que criou.

A manhã ensolarada e a alegria contagiante das crianças foram suficientes para que o jogador se esquecesse do cansaço. Assim que ele entrou na sala de treino, ao lado do vestiário, após momentos de suspense, com a porta fechada, um alarido eufórico ecoou pelo recinto, seguido de uma correria desenfreada e de abraços cheios de inocência.

Denominada Projeto 23, em alusão ao número da camisa do jogador, a ação, que conta com a participação da mãe de Veiga, Márcia, oferece atividades educacionais e de lazer, para as crianças e seus familiares, em um centro educacional no bairro Jardim Nove de Julho, no distrito de São Mateus, zona leste de São Paulo.

Foi neste local, onde os sonhos se misturam às dificuldades do dia a dia, que Raphael Veiga nasceu, cresceu, deu seus primeiros passos e, como não poderia deixar de ser, seus primeiros chutes. Foi onde ele começou a sonhar em ser jogador de futebol. Por isso, já consagrado, decidiu se tornar um espelho para as crianças que hoje vivem por lá.

"A gente tem o desejo de atender cada vez mais crianças e ajudar a retribuir um pouco o que o futebol tem me dado, o que a vida tem me proporcionado. Acho isso importante", disse.

Cesar Greco/Palmeiras

Gómez comemora seu gol contra a equipe do Internacional, após ótima jogada de Dudu durante partida válida pela 19ª rodada do Brasileirão

Pedro Souza / Atletico

Com marcação forte e determinação, o Corinthians venceu o Atlético

Corinthians em segundo

Marcando forte, o Corinthians venceu ontem o Atlético-MG, por 2 x 1, e termina o primeiro turno do Brasileirão na vice-liderança, com 35 pontos, quatro a menos que o líder Palmeiras. O Galo, com 32, é quarto.

Em jogada pela direita, Mariano cruzou para a área, Fábio Santos desviou de cabeça, mas a bola chegou no bico da área do outro lado para Keno, que marcou um golaço.

A vantagem, obtida logo aos 8 minutos, levou o Atlético a dominar a partida, empurrando o Corinthians para seu campo de defesa. O Atlético também pressionava a saída de bola quando os paulistas tentavam ir para o jogo. Assim, o time de Vítor Pereira não encontrava uma maneira de chegar ao campo de ataque

O Corinthians só conseguiu equilibrar o jogo a partir dos 25 minutos. O gol do empate, porém, saiu de uma jogada dos dois laterais. Fagner cruzou da direita e Fábio Santos, no meio da área, deu um lindo "peixinho" para cabecear forte e surpreender Everson.

O Corinthians virou após pênalti sofrido por Geovane. O árbitro Ramon Abel não marcou a infração, mas, alertado pelo VAR, viu que o atacante foi derrubado na área por Junior Alonso. Fábio Santos cobrou e marcou, dando ao Corinthians obteve, de virada, uma vitória que parecia improvável.

SÉRIE B

Vasco demite Maurício Souza

O Vasco anunciou na tarde de ontem a demissão do técnico Maurício Souza. A decisão acontece um dia depois da derrota para Vila Nova, por 1 x 0, no Serra Dourada, pela Série B do Campeonato Brasileiro. O gerente do clube, Carlos Brazil, já havia antecipado a saída do treinador.

Maurício Souza chegou ao Vasco após a saída do técnico Zé Ricardo, que optou por se aventurar no futebol japonês. De cara, o nome não agradou a torcida, até pela relação de Maurício Souza com o Flamengo - foi treinador das categorias de base do clube rubro-negro).

As críticas, combinadas com o desempenho irregular do time na Série B, resultaram na demissão do comandante, que deixa o Vasco com 45,8% de aproveitamento. Foram oito jogos, sendo três vitórias, três derrotas e dois empates. Maurício Souza foi demitido apesar do Vasco estar na terceira posição da Série B, com 35 pontos, atrás apenas de Grêmio (36) e Cruzeiro (45).

"O Vasco da Gama agradece a Maurício Souza por toda sua dedicação ao longo dos jogos em que permaneceu à frente da equipe de futebol profissional do Clube e deseja sucesso na sequência de sua trajetória. A equipe profissional cruzmaltina fica aos cuidados de sua comissão permanente formada pelo interino Emilio Faro, o auxiliar João Correia e o preparador físico Daniel Felix", publicou o time em nota.

Maurício Souza também se pronunciou sobre o desligamento. "Fui desligado do comando do Vasco. Deixo meu agradecimento ao presidente, diretoria, jogadores, torcedores e a todos que estiveram no dia a dia de trabalho. Dedicação e empenho não faltaram. Desejo boa sorte ao clube na busca pelos objetivo", desabafou. O próximo desafio do time é só na quinta-feira, diante do CRB, em São Januário.

FÓRMULA 1

Verstappen ganha e se mantém líder

O holandês Max Verstappen, da Red Bull, venceu ontem o Grande Prêmio da França de Fórmula 1 no circuito Paul Ricard, disparando na liderança do mundial. Ele chegou à frente das Mercedes de Lewis Hamilton (2º) e George Russell (3º). Seu companheiro de equipe, o mexicano Sergio Pérez, foi o quarto e o espanhol Carlos Sainz, da Ferrari, terminou em quinto.

O principal concorrente do holandês ao título, o monegasco Charles Leclerc (Ferrari), largou na 'pole position', mas saiu da corrida após perder o controle do carro e bater quando liderava na 18ª volta. Depois de abandonar a prova, a vitória de Verstappen foi o pior cenário para Leclerc, que viu a vantagem do piloto da Red Bull aumentar de 38 pontos para 63, a 10 corridas para o fim do campeonato.

A frustração de Leclerc pelo rádio depois da batida era evidente, assim como a dos torcedores que estavam no circuito. "Se no final do campeonato me faltar 30 pontos, saberei que foi por minha culpa", disse Leclerc. "Sinto que estou no mais alto nível da minha carreira, mas não adianta se eu cometer esse tipo de erro", completou o piloto.

O acidente com Leclerc deixou tudo mais fácil para Verstappen, que controlou tranquilamente a corrida e não teve sua vitória ameaçada. O atual campeão mundial conseguiu a sétima vitória na temporada e a 27ª de sua carreira, aos 24 anos. Esta edição foi a última do contrato entre a F1 e o GP da França, que retornou ao calendário em 2018 depois de dez anos de ausência. Em 2023, França, Bélgica e Mônaco correm o risco de ficar de fora da temporada por ainda não terem renovado seus contratos.

AFP

Verstappen celebra mais uma vitória e dispara na liderança da F1

ATLETISMO

Letícia Oro fatura bronze no mundial

A brasileira Letícia Melo Oro levou ontem a medalha de bronze no salto em distância no encerramento do Campeonato Mundial de Atletismo, com 6,89m, melhorando quase 30cm sua melhor marca. Foi a segunda medalha de uma brasileira na história dos mundiais. As competições foram realizadas no estádio Hayward Field, em Eugene, nos Estados Unidos.

Outra esperança de medalha para o Brasil, o campeão olímpico nos jogos do Rio 2016 e medalha de bronze em Tóquio, Thiago Braz, alcançou a marca de 5,75m para garantir vaga para a final do salto com vara, mas não conseguiu passar os 6m e ficou fora da disputa de medalhas, encerrando a participação em quarto lugar. O compatriota Augusto Dutra também saltou ontem na classificatória B, mas não avançou.

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Palmeiras	39	19	11	6	2	31	13	18
	2º Corinthians	35	19	10	5	4	24	19	5
	3º Fluminense	34	19	10	4	5	29	20	9
	4º Atlético-MG	32	19	8	8	3	27	20	7
	5º Athletico-PR	31	19	9	4	6	24	20	4
	6º Flamengo	30	19	9	3	7	26	18	8
	7º Internacional	30	19	7	9	3	27	20	7
	8º Bragantino	27	19	7	6	6	30	23	7
	9º Santos	26	19	6	8	5	22	16	6
	10º São Paulo	26	19	5	11	3	28	24	4
	11º Botafogo	24	19	7	3	9	19	24	-5
	12º Ceará	24	19	5	9	5	20	19	1
	13º Goiás	22	19	5	7	7	21	25	-4
	14º América-MG	21	19	6	3	10	13	22	-9
	15º Avaí	21	19	6	3	10	20	30	-10
	16º Cuiabá	20	18	5	5	8	14	19	-5
REBAIXADOS	17º Coritiba	19	18	5	4	9	21	30	-9
	18º Atlético-GO	17	19	4	5	10	18	28	-10
	19º Juventude	16	19	3	7	9	16	32	-16
	20º Fortaleza	15	19	3	6	10	15	23	-8

19ª RODADA

Sábado

São Paulo 3 x 3 Goiás

Botafogo 2 x 0 Athletico-PR

Ontem

Avaí 1 x 2 Flamengo

Fluminense 2 x 1 Bragantino

Palmeiras 2 x 1 Internacional

Juventude 1 x 0 Ceará

Atlético-MG 1 x 2 Corinthians

Atlético-GO 0 x 1 América-MG

Fortaleza 0 x 0 Santos

Hoje

20h Coritiba x Cuiabá

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Cruzeiro	45	20	14	3	3	25	10	15
	2º Grêmio	36	20	9	9	2	21	7	14
	3º Vasco	35	20	9	8	3	19	12	7
	4º Bahia	34	20	10	4	6	21	11	10
	5º Londrina	29	20	8	5	7	21	20	1
	6º Sampaio Corrêa	28	20	8	4	8	25	21	4
	7º CRB	28	20	7	7	6	19	23	-4
	8º Tombense	28	19	6	10	3	19	18	1
	9º Sport	27	20	6	9	5	13	12	1
	10º Novorizontino	26	20	7	5	8	20	24	-4
	11º Criciúma	24	19	6	6	7	19	18	1
	12º Brusque	23	20	6	5	9	15	19	-4
	13º Ituano	23	20	5	8	7	19	20	-1
	14º Chapecoense	22	20	5	7	8	17	20	-3
	15º Ponte Preta	22	20	5	7	8	13	17	-4
	16º Operário-PR	20	19	5	5	9	19	23	-4
REBAIXADOS	17º CSA	20	19	3	11	5	12	16	-4
	18º Guarani	19	20	3	10	7	12	22	-10
	19º Náutico	18	20	4	6	10	18	26	-8
	20º Vila Nova	17	20	2	11	7	12	20	-8

20ª RODADA

Sexta-feira

Sampaio Corrêa 4 x 1 Sport

Sábado

Cruzeiro 1 x 0 Bahia

Grêmio 2 x 1 Ponte Preta

Vila Nova 1 x 0 Vasco

Náutico 1 x 2 Londrina

Ituano 1 x 0 Chapecoense

CRB 2 x 1 Novorizontino

Ontem

Guarani 1 x 1 Brusque

Hoje

19h Criciúma x CSA

19h Operário-PR x Tombense

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 5h15 até 14h55 Rejeita sumariamente a demanda interior e exterior de que tenhas obrigação de estar no domínio de tua vida, e de que tenhas de ter um desempenho acima da média, para que tua presença seja competitiva, e não tenhas, por isso, de sofrer o apequenamento (bullying) que circula livre nas entrelinhas do discurso humano. Essa obrigatoriedade é uma fantasia perversa, uma imposição dogmática que não se adequa às oscilações reais das potências cosmogônicas e telúricas de que teu humor e desempenho físico dependem. Na maior parte deste início de semana útil a Lua está Vazia, e isso afeta a amada objetividade que pretendemos ter, não por afinidade com os acontecimentos maiores, mas por imposição moral. Já que o jogo é a imposição, impõe despreocupação à tua alma.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Muita coisa para pensar, muita coisa para conversar, mas, por enquanto, seria melhor adiar qualquer tipo de diálogo, aguardando por um momento em que houver mais juízo na consciência de todo mundo. Esperar.

LEÃO
22/07 a 22/08

Hoje é um daqueles dias em que todo o cardápio de trapalhadas pode acontecer, é como se as pessoas andassem todas desorientadas, mas ao mesmo tempo duras e convencidas de que o problema não é com elas, mas com as outras.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Ao você perceber que as pessoas andam que nem baratas tontas, atropelando os acontecimentos, abra seu coração e assuma uma atitude compassiva, levando em conta, inclusive, que você pode ser uma dessas pessoas.

TOURO
21/04 a 20/05

TOURO: Preocupações sempre haverá, mas junto a elas precisa haver também a consciência de que essas passam e que, em geral, em vez de ajudar, atrapalham bastante. Deixe as preocupações falando sozinhas, você siga em frente.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Hoje poderia ser um dia determinante, porque parece ser. Só que não! Pode até ser que aconteçam coisas interessantes, mas, ao mesmo tempo, não seria um momento auspicioso para tomar decisões ou fazer definições.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Sua mente enxerga inúmeros potenciais se abrindo, porém, hoje não seria o dia perfeito para os colocar em marcha. Continue fazendo planos e calculando os custos dos empreendimentos que entusiasmam sua alma.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

O que era certo virou incerto, e tudo retorna ao início do jogo. Isso não precisa ser levado muito a sério, porque este dia é cheio de confusões e trapalhadas. Melhor descansar e praticar a arte da despreocupação.

LIBRA
23/09 a 22/10

Um dia tudo parece claro, límpido e compreensível, para, no dia seguinte, o cenário parecer denso, obscuro e impossível de entender. Assim mesmo é o resultado da flutuação dos estados mentais. Não se importe com isso.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

As piadas que seriam motivo de leveza e alegria num dia, no seguinte podem se tornar ofensivas, porque as pessoas carregam em suas consciências o peso das preocupações excessivas. Tenha isso em mente, e cautela.

CÂNCER
21/06 a 21/07

As conversas que você mantém na intimidade de seu coração, com sua própria consciência, precisam ser reservadas e mantidas em segredo, porque ninguém as entenderia e, ao contrário, seriam banalizadas e expostas.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

As suspeitas que fazem você olhar com desconfiança tais ou quais pessoas, podem até ser procedentes e você ter bons argumentos para as sustentar, mas, em nome da sabedoria dos relacionamentos, seria melhor investigar.

PEIXES
20/02 a 20/03

Cuide para que o nervosismo não tome as rédeas de sua consciência, incentivando a fantasia de que, pela manifestação da impaciência, tudo poderia ser resolvido e as pessoas se motivariam a agir.

LABIRINTO

CRUZADAS

BANCO 2/un. 3/dio — eso — fan — vie. 4/dura — meio. 9/raio solar. 11/perspectiva. 53

SUDOKU-1

			8	7				
			5		3		2	6
6		3	1				8	
2								
1	4	9	6			3		
	3					4	1	
9					2			
	7							
			9		1			5

SUDOKU-2

		8	2					1
				1			5	6
						2	3	8
					1			3
		3		9		4		
	9			4				
6			4		7	1		
		9						
		5	8				7	

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

4	9	2	8	7	6	5	3	1
8	1	7	5	4	3	9	2	6
6	5	3	1	2	9	7	8	4
2	8	5	3	1	4	6	9	7
1	4	9	6	8	7	3	5	2
7	3	6	2	9	5	4	1	8
9	6	8	7	5	2	1	4	3
5	7	1	4	3	8	2	6	9
3	2	4	9	6	1	8	7	5

SUDOKU-2

7	6	8	2	3	5	9	4	1
3	2	4	9	1	8	7	5	6
9	5	1	6	7	4	2	3	8
2	4	7	5	8	1	6	9	3
1	8	3	7	9	6	4	2	5
5	9	6	3	4	2	8	1	7
6	3	2	4	5	7	1	8	9
8	7	9	1	2	3	5	6	4
4	1	5	8	6	9	3	7	2

CRUZADAS

	A				P					M
	P	E	R	S	P E	C	T	I	V	A
R	A	I	O	S	O	L A	R		I	Q
	R		U			C		C	E	U
	E	S	P	A	T	U	L	A		I
A	C	U	A	R		L		F	A	N
	I	C		E	C	O	L	O	G I	A
A	D	O	R	N	O		U	N		D
C	A	S	U	A	L	I	D	A	D	E
	D		I		E		I		I	C
	O	I	D		T	E	C	I	D	O
C O	N	T	O	D	E	F	A	D	A	S
	O	E		U		E	S	O		T
A	R	M	A	R		I		N	A	U
	T		R	A	S	T	R	E	A	R
M	E	I	O		M	O	T	O	R	A

LABIRINTO

ROMANCES DE **ELIANA ALVES CRUZ** E **CLARA DRUMMOND** MERGULHAM EM UM BRASIL NEM SEMPRE SIMPÁTICO E QUASE SEMPRE HIPÓCRITA

FICÇÃO INSPIRADA NO Brasil

» NAHIMA MACIEL

Uma das delícias da ficção é vê-la concentrar e costurar um punhado de histórias, diálogos, cenas e situações pescadas do mundo real, mas que, de tão bem alinhavadas, parecem a mais pura invenção. É sinal de que a realidade pode superar a ficção quando se trata do impensável, mas é preciso habilidade para transformar isso em narrativa. Clara Drummond e Eliana Alves Cruz são dessas que conseguem levar para a literatura um Brasil que, infelizmente, não é nada ficcional. Em dois romances recém-lançados, as autoras costuram histórias de dois mundos completamente diferentes, mas que se encontram todos os dias na sociedade brasileira.

Mabel é a filha de uma empregada doméstica que estuda Medicina em *Solitária*. O título faz referência aos quartinhos de empregada tão normais para a maioria dos brasileiros, mas um símbolo de como a arquitetura nacional incorporou sem grandes dramas a tragédia das senzalas e da escravidão. No prédio de classe média alta no qual a mãe da personagem trabalha cabe todo um Brasil acostumado à servidão e pouco incomodado com as desigualdades que sobem e descem pelos elevadores de serviço.

A patroa que deixa o filho da empregada cair pela janela, a vizinha que mantém uma trabalhadora em condições análogas à da escravidão, o porteiro que luta para manter os dois filhos na escola, um aborto feito em condições perigosíssimas e a covid-19 que balança e abocanha a vida dos mais vulneráveis estão no romance de Eliana Alves Cruz. A autora parece ter ansiedade de colocar em *Solitária* o noticiário recente e, com ele, constrói uma narrativa resultante de uma condição histórica.

A ideia para Solitária começou quando Eliana escrevia Água de barrela, mas foi apressada pela pandemia. "Todo mundo foi para suas solitárias, e esses casos de pessoas que não conseguem viver sem empregadas, as primeiras vítimas da covid-19 no Brasil, as histórias de cárcere privado, tudo isso apressou o projeto, Pensei que o momento de falar disso era agora", conta. Para escrever o livro, Eliana, que também é jornalista, mergulhou no tema, pesquisou e ouviu muitas histórias de mulheres que foram ou estão empregadas domésticas.

Motivada também pela revolta e pelo questionamento, ela levou para *Solitária* uma temática à qual se dedica desde o primeiro romance, *Água de barrela*, publicado em 2016. "Sou uma mulher inequivocamente negra e ser uma mulher negra baseia toda minha experiência no mundo", avisa. "Então, tudo que escrevo tem alguma coisa disso. Mas tento não pegar pelo clichê. Tem uma crueldade na sutileza no dia a dia, então tento sair um pouco do clichê do racismo clássico, de situações muito grotescas, que estão aí, toda hora. Precisamos desarmar algumas bombas relógios que a história armou para nós e que, de vez em quando, explodem."

Hipocrisia

É para o mundo das artes plásticas que se volta o olhar crítico de Clara Drummond em *Os coadjuvantes*. No romance da autora carioca, a narradora é uma menina rica, curadora que não poupa sarcasmo e ironia direcionados à cena das artes plásticas nacionais. Rodeada de amigos artistas, conhecidos ricos, familiares, pais com fortuna e guiada por um senso autodestrutivo que a faz fuzilar o meio da arte com todo tipo de desconstrução, a personagem é também um reflexo de um ambiente que Clara conhece bem. "Nesses ambientes da esfera da cultura existe menos meritocracia porque você demora muito tempo para ganhar dinheiro, precisa passar um período muito longo recebendo salário simbólico e existe uma certa hipocrisia nesses ambientes em relação a isso", explica a autora.

A construção da narrativa partiu de uma constatação: "Percebi que tinha uma quantidade enorme de amigos talentosos e que não podiam continuar nesse meio porque precisavam pagar aluguel e, ao mesmo tempo, tinha muitos amigos sem talento que continuavam nesse meio porque podiam pagar aluguel. E eu queria explicitamente que a narradora fosse uma pessoa sem talento". Com declarações incisivas — "Não existe um desejo real de igualdade social na esfera da classe artística que estudou em escola construtivista" e "Não existe rico que seja realmente uma boa pessoa" —, a personagem faz uma radiografia de uma elite intelectual e econômica para a qual dinheiro e vida financeira são tabus mais temidos que o sexo.

Clara conta que ficou surpresa com as reações ao romance. Alguns dos seus amigos dizem terem sentido vergonha ao se verem retratados na narrativa, mas ela enxerga certa ingenuidade nesse espanto. "Acho engraçada essa surpresa. Os grandes patronos dos museus são pessoas que provavelmente votaram no Bolsonaro. As cifras do universo das artes plásticas são muito altas. Quem tem quantidade excessiva de dinheiro está necessariamente explorando alguém e só essa pessoa tem dinheiro para gastar 500 mil dólares num quadro. Fico surpresa com a surpresa das pessoas. Quem as pessoas acham que tem 500 mil dólares para dar numa pintura?", explica.

Eliana Alves Cruz, autora de *Solitária*

Chico Cerchiaro/Divulgação

Clara Drummond: sátira ao mercado

Uwe B. Schlund

Entrevista / Clara Drummond

"Não existe um desejo real de igualdade social na esfera da classe artística que estudou em escola construtivista": O que esse romance diz sobre a elite brasileira?

Em toda grande cidade existe essa classe de pessoas ricas que são mais conscientes e têm um discurso mais consciente. Acho que ninguém que trabalhe com esse meio quer pensar em si mesmo como alguém sem talento, e sim como alguém que merecia estar ali, que tem algo a dizer. E quanto mais altas as classes, mais acham que o que têm a dizer é interessante. Então há um vínculo entre uma pessoa de classe alta e ter certeza de que a visão de mundo dela é uma visão única. Vem do mesmo lugar de você estar acostumado a ser ouvido e poder falar as coisas: você não está numa posição de engolir sapo e fala as coisas que pensa como se fossem grandes iluminações. Existe um pacto silencioso no universo das classes altas, incluindo o da cultura. É um grupo de pessoas que vive uma vida inteira numa auto ilusão de que seria muito caridosa. Essas peruas que fazem caridade acham que estão fazendo uma coisa muito boa, não têm noção de que está dando migalhas

"Não existe rico que seja realmente uma boa pessoa", diz a narradora do romance. Não seria uma generalização?

Acho que existe, de fato, uma correlação entre riqueza e maldade e é uma correlação relativamente proporcional. Essa maldade pode vir tanto em termos de diferença de fazer as coisas sem perceber que está tornando a vida de muitas pessoas pior e uma autoenganação de pensar que não está fazendo nada de mal. Herdeiro de banco não vai pensar na quantidade de famílias destruídas por dívida. Existe uma escolha, que é inconsciente, de ter o poder de melhorar as coisas e de escolher não melhorar. Uma omissão. A falha ética e moral que vem com a riqueza se dá em muitos aspectos, explícitos e subjetivos, que variam de pessoa para pessoa.

Em certo momento, a narradora constata que dinheiro atrai contatos, que atraem dinheiro que compra quadros que enfeitam a casa. Seria assim tão fútil e superficial o mercado da arte contemporânea?

Acho que depende. Sou 100% a favor dos artistas, eles são as vítimas desse sistema. Muitos artistas têm um reconhecimento amplo, institucional, mas penam para pagar o aluguel. Existe uma diferença entre o tipo de arte que dá para pendurar na parede e o que não dá. E tem pessoas talentosíssimas que fazem quadros de pendurar na parede. O que existe de cruel é o mercado da arte e como ele se infiltra nas instituições mais e vitimiza os artistas que têm um pensamento crítico. Porque a porcentagem de artista que fica rica é muito pequena. A maior parte pode até viver bem e, ainda assim, o mercado é o vilão.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 25 de julho de 2022

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE!!
RUA 26 NORTE, Vdo, cobertura 4qts,3 suítes,212m², lazer completo,2 vgs.Tr.61 98127-0370

ASA NORTE

1 QUARTO

710/11 NORTE Amplo apto 60m² 1qto, elev R$ 330mil Tr. Zap 99956-4846/99922-0235

1.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

3 QUARTOS

CAPA DE REVISTA
102 SQS Vendo 3 qtos sendo uma suíte, reforma linda. Alto padrão. 1 vaga vista livre, Meio de quadra. R$1.650.000,00. Tr: 98585-9000 c13429

LINDA VISTA LIVRE
202 SQS 3 Quartos + DCE 142m² andar alto, vista livre de ambos os lados, prédio meio de quadra, nascente, 1 vaga. Valor R$1.690.000,00 - aceito financiamento. Tr: 98585-9000 c13429

ACEITO CASA LAGO SUL
314 SQS and alto reforma em granito 157m² 3 qts (ste) arms gar **MAPI 98522-4444 CJ27154**

TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

CNB 10 Lt.14 apto 606 Ed Panorama Taguatinga Norte 2qtos cerâmica garagem R$ 157mil. Tratar c/ Leo no local

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 23 REFORMA MODERNA
TÉRREA 4 stes closet arms salão amplo alto padrão lazer. Ac apt SQS 98522-4444 CJ27154

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.7 CONSÓRCIO

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

312 SQS apto 2qtos c/ arms dependências e salão de festa sem garagem R$ 2.600 Bloco e apto reformados Tratar: 99187-1699

LAGO NORTE

QUITINETES

CA 05 lote 05 Edifício Manoel Barros com varanda, elevador e garagem. Tr: 99654-1085

2.3 JARDIM BOTÂNICO

2.3 CASAS

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

COND QUINTAS do Sol 4qts c/2sts R$4.800. 99985-8714 c6362

LAGO SUL

3 QUARTOS

QI 28 3qt ste pisc chur canil linda vista R$9mil É só mudar 98363-8808

QL 06 conj 05 cs 09, casa 2 pavimentos c/ 3qts e todas dependências, +Apto com todas dep., pisc, churr. Tr: 98208-5526 / 99972-1467

QL 06 conj 05 cs 09, casa 2 pavimentos c/ 3qts e todas dependências, +Apto com todas dep., pisc, churr. Tr: 98208-5526 / 99972-1467

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!!
SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO OU VENDA
CENTRO EMPRESARIAL Águas Claras Shopping 938m². Sala com várias benfeitorias, com 9 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

2.4 ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!!
SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO
CENTRO EMPRESARIAL Águas Claras Shopping.Com 3 vagas de garagem. Ideal para Escritório, Centro médico, Laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

OPORTUNIDADE!!!
SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO OU VENDA
CENTRO EMPRESARIAL Águas Claras Shopping 938m². Sala com várias benfeitorias, com 9 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HONDA

FIT 14/15 EX/ CVT cor cinza, baixo km Tratar: 98128-0688

FIT 14/15 EX/ CVT cor cinza, baixo km Tratar: 98128-0688

3.2 MITSUBISHI

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

MITSUBISHI

PAJERO SPORT/15 HPE 3.2 diesel completa 7lugares automática branca revisada super conserv. Só R$ 148mil 99144-9706 Targino

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

PISCINA

FABRICA DE BANHEIRAS, Spa e Ofuro banheira dupla hidro e aquecimento 995535119

4.2 ESTETICISTA

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

ESTETICISTA

CUIDE DA SUA BELEZA com produtos da Atlântica Natural 61-983377670

CUIDE DA SUA BELEZA com produtos da Atlântica Natural 61-983377670

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

TERAPEUTICAS, relaxante e outras, c/ finalização (61) 98652-5354

ODONTOLOGIA

RAIO-X ODONTOLÓGICO Gnatus 70Kvp de coluna. Pouco usado. Retirada local 996203247

OUTRAS ESPECIALIDADES

ATENDIMENTO NUTRICIONAL individual. Info: 99567-3754 CRN 20582

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

BSB DUTOS e Calhas. Fabricação e Instalação de Calhas, Pingadeiras, Condutores e Rufos em aço galvanizado. Os melhores de Bsb 99590-0636 ou 3351-5296

BSB DUTOS e Calhas. Fabricação e Instalação de Calhas, Pingadeiras, Condutores e Rufos em aço galvanizado. Os melhores de Bsb 99590-0636 ou 3351-5296

5º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL
Requerimento nº 972060

JORGE ANTONIO NEVES PEREIRA, Titular do 5º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei...

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, o(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, requereu a este Serviço Registral - nos termos do artigo 26, da Lei nº 9514/97, a intimação do(a) Sr(a). **LUCAS BARBOSA DOS SANTOS, CPF: 054.113.391-89**, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 7.999,64 (sete mil novecentos e noventa e nove reais e sessenta e quatro centavos), correspondente às prestações vencidas mais às que se vencerem até o pagamento, bem como, encargos contratuais e legais, além das despesas de intimação e cobrança. Tal dívida é originária da Escritura de Compra e Venda com Alienação Fiduciária registrada na matrícula 13.001. O(a) Devedor(a) Fiduciante **NÃO FOI ENCONTRADO** em sua residência a fim de assinar a notificação, de acordo com o certificado pelo Oficio de Notas, Registro Civil e Protestos de Títulos. Desta forma, por meio deste Edital, fica o Devedor(a) Fiduciante **LUCAS BARBOSA DOS SANTOS, CPF: 054.113.391-89** constituído em mora e **INTIMADO(a)** para que satisfaça o pagamento da importância acima referida dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado na Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Andar, Setor Leste Industrial- Gama/DF, das 09:00 às 17:00 horas dos dias úteis. Decorrido o prazo para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) **LOTE 06, CONJUNTO A, QUADRA 207, SANTA MARIA/DF 72507401** - nesta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), 29 de junho de 2022.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL
EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II,
CEP 71.065-315 Tel. (61) 3382-7455/3382-2501
www.4ridf.com.br - sac@4ridf.com.br

EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4° Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei n° 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº **251.537**, por este edital **INTIMA/NOTIFICA** o(a)(s) senhor (a)(s)(es) **RAIMUNDO FABIANO DOS SANTOS, CPF: 327.483.023-20**, residente e domiciliado (a)(s) no (a) **Q CLN 7-E LOTE 2 NR APT 303 RIACHO FUNDO I BRASILIA DF 71805545, desta capital**, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de **R$ 4.322,05** (quatro mil trezentos e vinte e dois reais e cinco centavos), relativa ao principal , juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula n° 34.844. Científica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(à)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 29 de junho de 2022. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL
EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II,
CEP 71.065-315 Tel. (61) 3382-7455/3382-2501
www.4ridf.com.br - sac@4ridf.com.br

EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4° Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei n° 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº **251.541**, por este edital **INTIMA/NOTIFICA** o(a)(s) senhor (a)(s)(es) **ROMULO GONCALVES AGUIAR BONFIM, CPF: 727.093.671-49 e LOURELAY RAMOS AGUIAR BONFIM, CPF: 713.129.431-49**, residente e domiciliado (a)(s) no (a) **C COMERCIO LOCAL BL 1645 NR APTO 302 NUCLEO BANDEIR BRASILIA DF 71710560, desta capital**, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de **R$ 9.875,49** (nove mil oitocentos e setenta e cinco reais e quarenta e nove centavos), relativa ao principal , juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula n° 5.310. Científica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(à)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 23 de junho de 2022. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

4.7 COLEÇÕES

4.7 DIVERSOS

COLEÇÕES

COMPRA E VENDA de coleção de moedas e cédulas antigas. Whatsapp 61-99236-5770 Brasília e Região

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILÃO DE ARTE , Joiás, Relógios e Antiguidades Dias 14 e 15 de junho/2022. Telefones: 99905-3050/99955-2696

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

MESA DE BILHAR Snooker 61-982426107

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

SERVIÇOS E PRODUTOS

SILAGEM DE MILHO venda a granel R$ 500,00/tonelada. Tratar através do contato 61-99861-8777 whatsapp

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 79/22

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços, de câmeras de vídeo USB tipo WebCam, novas e para primeiro uso.
DATA DA ABERTURA: 04/08/2022, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14° andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906; bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

LEONARDO TALAMINI NUNES DE ALMEIDA
Pregoeiro

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL
EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II,
CEP 71.065-315 Tel. (61) 3382-7455/3382-2501
www.4ridf.com.br - sac@4ridf.com.br

EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4° Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei n° 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº **251.523**, por este edital **INTIMA/NOTIFICA** o(a)(s) senhor (a)(s)(es) **CAIRO CRISTIANO CARVALHO ANTUNES, CPF: 048.767.971-70**, residente e domiciliado (a)(s) no (a) **Q QN 24 CONJ 02 LT 1 A 2 NR BL 06 AP404 RIACHO F II BRASILIA DF 71881807, desta capital**, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de **R$ 1.638,94** (um mil seiscentos e trinta e oito reais e noventa e quatro centavos), relativa ao principal , juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula n° 96.486. Científica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(à)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 29 de junho de 2022. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR E DINHEIRO

A MÃE JANA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofacil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precose, faz aumento peniano Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

DONA DAYANE

ASTRÓLOGA FAZ e desfaz todo tipo de trabalho. Amarração do amor em ambos o sexo. Consultas através de Tarot e Búzios. Ligue e marque sua consulta. 6198158-7594

DONA PERCÍLIA

PREVINA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag.Sul Rua do Colégio Guiness. Site: www.donaperciliamentoraespiritual.com F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)

5.2 MÍSTICOS

TARÔ / JOGA CARTAS

FAZ UNIÃO DO CASAL e amarração p/ o amor, tiro do seu caminho quem te pertuba e trago para sua vida quem você quer, trata depressão, impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos os fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial ou online Tr. 98224-9880 - SIA. Heloisa

AGRADEÇO

MÃE JANA pelos trabalhos realizados no campo sentimental. Tive resultados em 3 dias. Qualquer coisa me liguem (62) 99169-7157 Que dou referência. Assinado: Manir Ferreira.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral. Tr. 4101-6727 98449-3461

PREVICRED

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral. Tr. 4101-6727 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

LOJA COMPLETA Franquia Calzoon Sucos e Calzones Shopping Planalto Mall 984025112

6º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Requerimento nº wsIntimacaoLoteId«ws»/971648

ITAMAR SEBASTIÃO BARRETO, Oficial do Cartório do 6º Ofício de Registro de Imóveis de Ceilândia/DF, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital vir ou dele conhecimentos tiverem que, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafo 4º da Lei 9.514/97, bem como pelo (a) credor (a) ao contrato de alienação fiduciária nº **144440532238-3** garantido por alienação, devidamente registrada na matricula nº. 34.918 desta Serventia, referente ao imóvel situado no(a) **QNO 11 CONJUNTO M LOTE 24 CEILANDIA NORT BRASILIA DF 72255113 - nesta cidade,** tendo como devedor (a) (es) fiduciante (es): **ADAIANE MATOS FERREIRA RAMOS, CPF: 863.470.391-68**, e como credor (a) fiduciário (a): **CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS**, com saldo devedor de responsabilidade do (a) (s) citado (a) (s) devedor (a) (es), venho intimá-lo (a) (s) para que se dirija(m) a este Cartório de Registro de Imóveis sito a **CNM 01 BLOCO “H” 1º ANDAR-CENTRO-CEILÂNDIA/DF**, CEP 72.215-500, telefone (061) 3371-9091, onde deverá (ao) efetuar a purga do débito de **R$ 24.953,30**, no prazo de 15 dias, contados da publicação deste edital, relativo aos encargos vencidos, sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e às despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se também, os encargos que vencerem no prazo desta intimação; bem como as despesas relativas a intimação e a remuneração desta Serventia.

Findo o prazo e não havendo o cumprimento da referida obrigação, garante o direito de consolidação da propriedade fiduciária em favor do (a) credor (a) fiduciária (a), **CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS**, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º da Lei 9.514/97. Dado e passado nesta cidade de Ceilândia/DF, aos 18 de julho de 2022.

EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO N° 001/2022

A **Companhia Imobiliária de Brasília-TERRACAP**, repres. p/ Gerência de Administração de Recebíveis-GEARI, aqui por diante denom. TERRACAP, realizará LEILÃO PÚBLICO, p/ Leiloeiro Of. **FÁBIO MANOEL GUIMARÃES**, p/ alienação dos imóveis, p/ maior oferta e no estado de ocupação/conservação que se encontram, c/ segue: **1º Leilão em 09/08/22, e 2º Leilão em 10/08/22, ambos c/ encerram. às 15h**. Local: **www.fabioleiloes.com.br**. **Bem:** SHI/N Centro de Atividades 01, Lt. B, c/ 7.500m², Brasilia/DF, OCUPADO, 2º CRI local nº 59.926. **R$ 226.380.028,87. Pgto.**: À vista, no ato do leilão p/ meio de boleto ou TED; Financiado p/ TERRACAP, sendo que o valor sobejado e da entrada deverão ser pagos no ato do leilão p/ meio de boleto ou TED. Certidão de Crédito emitida pela TERRACAP poderá ser utilizada p/ quitação/amortização da arrematação, exceto o valor correspondente à entrada estabelecida. Fica vedado ao devedor fiduciante participar na forma financiado. As custas p/ a consolidação do imóvel não serão obj. de financiamento e deverão ser pagas à vista no ato do leilão. Ao devedor fiduciário é assegurado o direito de preferência, até o 2º leilão, p/ aquisição do imóvel p/ preço corresp. ao valor da dívida, somado aos encargos e despesas, ITBI, laudêmio, e às despesas de cobrança e leilão, encargos tributários e despesas exigíveis p/ nova aquisição do imóvel, incluso custas e emolumentos. A não manifestação do devedor fiduciário até a arrematação do imóvel em leilão, será considerado não exercício do direito de preferência à compra. É de respons. do arrematante as pendências e todos os custos, impostos, taxas e tarifas que incidam sobre o imóvel. Comissão: 5% do lance vencedor. Info.: Tel. (21) 96419-7304. **O presente edital, bem como seus anexos, encontram-se disponíveis na íntegra no site supramencionado.**

Edward Johnson Gonçalves de Abrantes
Diretor de Administração e Finanças-DIRAF/TERRACAP

5.5 PLANO PILOTO

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

OPORTUNIDADE

RESTAURANTE VENDO ponto comercial loja 160m²,mobiliado, c/ todos equipamentos, CLS 203 Asa Sul. R$ 450mil. Tr.(61)98127.0376

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

COMPRO TÍTULOS da pousada do Rio Quente. Tratar: 64-992364389

TÍTULO DE SÓCIO remido clube Itiquira Park 61-981525063

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

WANDA MULHERÃO!

PRECISO DE CLIENTES sou bonita! zap 61 98112-7253 Asa Norte

ABIGAIL CINQUENTONA sexo compl oral natural (61) 9.8652-5354

MASSAGEM ERÓTICA

PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

MASSAGEM RELAX

ABY COROA Linda cinquentona sexo c/ massagem (61) 9.8652-5354

5.7 MASSAGEM RELAX

ANTI STRESS relaxante p/ dor muscular c/ relaxamento na próstata. (61) 99276-5781 Lauri

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-7100

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ARRUMADEIRA/ PASSADEIRA p/ o Lago Sul, casa de 1 só casal, p/ dormir 61-999671737

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais para Samambaia. Enviar Cv p/: rhprecisodeemprego @gmail.com

AUXILIAR DE SAÚDE Bucal ou TSB c/ experiência em cirurgia e prótese p/ Asa Sul. Mandar currículo 61-984897777

CASEIRO PARA CHÁCARA Lago Sul c/referência, preferencia casado c/1 filho. Tratar Heraldo 61 99118-3937

COSTUREIRA PRECISA-SE com experiência em ajustes e consertos para Águas Claras 61-985896109

COSTUREIRA VAGA c/ exper. CV p/: espaco wm@gmail.com ou pelo whatsapp 999077921

COSTUREIRA (O) INDUSTRIAL ou operador(a) de máquina p/ trabalhar em confecção de fardas militares na Ceilândia Norte 99419-6798

COZINHEIRA PRECISA-SE para trabalhar no Park Way. Cv p/: empregodf.ks@gmail.com

DOMÉSTICA QUE COZINHE bem. Condominio proximo ao Colorado e Taquari. Falar com Albert-to. Salário + transporte refeição no local trabalha da 08h30 as 16h30. contato@alvaholdingsa.com.br

DOMÉSTICA CONTRATA-SE de Segunda a Sexta. Local de trabalho: em Valparaíso de Goiás. Que tenha experiência e tenha referência. Lavar, passar, cozinhar e cuidados gerais com a casa. Contato pelo WhatsApp 61 991745717 ou selecao empregagada2022 @gmail.com

MANICURE CONTRATA-SE com urgência com experiência 62-991140181

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MANICURE PRECISA-SE que também seja designer de sobrancelha, interessadas ligar para 999278540, falar com a Sil. Local Vila Planalto, rua Rabelo lote 25 b.

MANICURE E NAIL DESIGNER Salário a combinar 61-982338723

MANICURE COM exp. p/ trabalhar em salão no Hotel Golden Tulip. Zap: (61) 99981-6703

PRECISA-SE
MASSAGISTA COM OU SEM experiência. Interessados mandar mensagem Whats 61 98161-0647

MOTORISTA DE CAMINHÃO cat. D c/ experiência em câmbio reduzido. acpapeisrh@gmail.com

PARALEGAL VAGA p/ Núcleo Band. Cv para: rhcvagasconfidenciais@gmail.com

PINTOR, JARDINEIRO ajudante de obras e tratorista. Currículo para: rh@jspar.com.br

SAPATEIROSCONTRATA-SE aprendiz e com experiência 61-999467219

TRABALHADOR(A)RURAL saiba tirar pouco leite, capinar lote, tratar animais 61-996614068

VENDEDOR(A) EXTERNO (PAP) Salário e comissionamento. Enviar currículo p/: willtelecondf@gmail.com

MANICURE COM exp. p/ trabalhar em salão no Hotel Golden Tulip. Zap: (61) 99981-6703

NÍVEL MÉDIO

LOJA DE CORTINAS
ATENDENTE/ VENDEDOR (A) COM CNH. Salário R$ 1.400,00 +comissão +VT. Enviar currículo para: rh@sublimes.com.br

ACOMPANHANTESVAGA p/ Boate Ceilândia ser maior 18 anos 61-982417890 whatsapp

CONTRATA-SE
AÇOUGUEIRO,REPOSITOR Op. de Caixa, Forneiro p/trabalhar no Núcleo Bandeirante e São Sebastião. Interessados enviar currículo para: farturarh@gmail.com ou (61) 3246-8131 WhatsApp

ASSISTENTECOMERCIAL para Asa Sul. CV p/: recrutamentoclinica2020@gmail.com

ASSISTENTE CONTÁBIL - Prestação de Conta Eleitoral, Conhecimento em SPCA. CV p/: rh.cvagasconfidenciais@gmail.com

ASSISTENTE DE VENDAS Enviar currículo p/: phscainvestimento@gmail.com

ATENDENTE CAIXA Cafeteria Lago Sul. Cv: lagosulcontrata2022@gmail.com

AUX ADMINISTRATIVO login.doctorperforma.com/proccess_selective_link/upload_curriculo

AUXILIAR DE LOJA loja Espaço Gold com disponibiliddeintegral.Unidades Tag. Sul e Asa Sul 98152-6196 Whatsapp

AUXILIAR DE ESCRITA Fiscal e Aux. De Contabilidade com CRC; Aux.De Departamento Pessoal local de trabalho Lago Sul.CV: contabtrade@gmail.com

CONTABILIDADE CONTRATA
AUXILIAR DE DEPARTAMENTO Contábil e Auxiliar de Pessoal c/ experiência comprovada. Enviar currículo para: rhcontamaximo@gmail.com

CAIXA E ATENDENTE escala 12 X 36 p/ Ág. Claras CV: curriculojapadf@gmail.com

CAPTADOR(A) DE IMÓVEIS contrata com experiência comprovada na função. CV: jackson.lima@maxximaimoveis.com

CASEIRO/ JARDINEIRO p/ residência no Lago Norte que saiba trabalhar c/ limpeza e jardinagem c/ boas referências 99316400

AUXILIAR DE LOJA loja Espaço Gold com disponibiliddeintegral.Unidades Tag. Sul e Asa Sul 98152-6196 Whatsapp

CONTADOR (A) CONTRATA-SE p/ Escritório Contábil c/ experiência no Departamento Contábil. Interessados enviar o currículo p/ seguinte e-mail: selecaocontador2022@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS Se profissionalize na profissão custo R$ 0,00. Currículos para: rh@ambienteimoveis.com ou 61-98423-8576

COSTUREIRACONTRATA-SE para ajustes de roupas em geral. Interessados entrar em contato no telefone (61) 98427-9002

COZINHEIRO(A) VAGA Salário a combinar experiência comprovada. Enviar currículo: rhvertcafe@gmail.com

DIGITADOR(A) CONTRATA-SE para exercer a atividade de transformar/digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, digitação rápida. Local de trabalho: Valparaíso, de segunda a sexta. Interessados na vaga deverão enviar currículo para o seguinte e-mail: rhrdkselecao2020@gmail.com

DOMÉSTICA,COZINHEIRA precisa-se com experiência e referência para trabalhar no Park Way. Interessadas devem enviar CV para o e-mail: financeiro@gontijocf.adv.br

CONTRATA-SE
GERENTE E ATENDENTE para café na Asa Norte. Enviar CV p: buscaderh@gmail.com

MANICURE E PEDICURE Studio Kalynne Almeida para atuar no Jardim Botanico. Grande clientela. Oportunidade imperdível 61-984137048

MANICURE PRECISA-SE p/ trabalhar salão Asa Sul. Entrar em contato. 61-993148300

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS Trabalhar SOF Sul. Cv p/: mecanico0622@hotmail.com

MONTADOR(A) DE MÓVEIS planejados com experiência em CTPS. wb@wbarmarios.com.br

MANICURE PRECISA-SE p/ trabalhar salão Asa Sul. Entrar em contato. 61-993148300

MOTOBOY VAGA - Com Experiência Em Elétrica Automotiva e Instalação Bateria Carro. Temos Moto Interessados na vaga entrar em contato no telefone 61 98304-3591

MOTORISTA/ ENTREGADOR Contrata-se Habilitado - B - at remuneração da disponibilidade de horário. CV p/ translaser.logistica @hotmail.com

PROFESSOR(A) DE FRANCÊS c/ experiência. Enviar CV/: selecaoproffrances@gmail.com

PROFISSIONAIS CONTABILIDADE . Conh nos depto FP, EF e CT. 08 às 18h Seg-Sexta. Asa Norte R$1.430 + VA + VT / Enviar CV p/: dptoderecrutamento@gmail.com

PROFISSIONAISLIMPEZA Maria Brasileira Ceilândia cadastra para atuar em limpeza residencial, comercial e/ou passadoria. 61-999599194 ou ceilandia.atendimento@mariabrasileira.com.br

PROJETISTA PRECISA-SE (domínio promob) e Estagiário de Administração. Interessados devem encaminhar currículo p/ o seguinte e-mail: gestaopessoaspec@gmail.com

RECEPCIONISTA login.doctorperforma.com/proccess_selective_link/index/MTIzNjE1/NA/MTIzNw

RECEPCIONISTA CONTRATO clinica A. Sul 2ª a 6ª CV: clinicamedicaasasul@gmail.com

TÉCNICO EM SAÚDE Bucal contrato c/ CRO ativo Cv: lustosaortodontiacurriculo@gmail.com

CATEDRAL AUTOMAÇÃO CONTRATA
TÉCNICO (A) AUTOMAÇÃO Comercial com CNH, p/ instalação de software, treinamento e configuração de rede. Enviar cv para: rhcatedral@catedralempresas.com.br

PRECISA-SE
TELEFONISTAOUMASSAGISTA p/ clínica de mass. masculina. Ótimos ganhos 993156778

VENDEDOR(A) INTERNO 10 vagas abertas disponíveis. Oportunidade de comissão elevadas. Interessado enviar currículo: wcarvagas1577@gmail.com mandar currículo no whatsapp 61 98541-0312

VENDEDOR(A) VAGA (Contrato MEI) Samambaia. CV p/: selecao.adm28@gmail.com

VENDEDORAS(ES) CONTRATA-SE Espaço Gold loja de roupas femininas com experiência de Loja. Interessadas61-98152-6196Whatsapp

GANHE DE R$3.000 a R$4.000 Reais. Tr: 61-983377670

PRECISA-SE
TELEFONISTAOUMASSAGISTA p/ clínica de mass. masculina. Ótimos ganhos 993156778

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE para Terraço Shopping - Oferecemos: Bom Salário + Vale Transporte + Vale Refeição - Interessados Enviar Currículo para (61) 99814-6896.

NÍVEL SUPERIOR

ADVOGADO INICIANTE p/ acompanhamento processual e protocolo. CV p/: contato@alvaholdingsa.com.br

ANALISTA MIDIAS Sociais. CV c/ pretensão salarial: recrutamentoclinica2020@gmail.com

ATENDENTE DE LANCHONETE atendimento, registro vendas, produção p/ Importante empresa no DF. Faça o cadastro https://arteaga.com.br/

CUIDADORA PARA TRABALHAR no local de Recanto das Emas, aos sábados e domingos. Interessados entrar em contato no seguinte telefone (61) 9 9562-9696. Laênia

FONOAUDIOLOGIA E PSICOLOGIA Interessados enviar CV: adm@cetfisio.com.br

CONTRATA-SE
FONOAUDIÓLOGO(A) 40 HORAS semanais, salário R$3.603,84, regime CLT - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arinos - Rua Major Saint Clair, 696 Centro Arinos MG. E-mail: apaearinos@gmail.com

HOME CARE CONTRATA seguintes profissionais médico, enfermeiro, técnico em enfermagem, psicólogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, nutricionista e assistente administrativo. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: rhbrasilia homecare @gmail.com

INTERNATIONAL PRESCHOOL HIRES HALF-TIME TEACHER WITH FLUENT English and experience. Talents in art and music are much appreciated. Send your C V to jobs@affinityarts.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Aux. limpeza, Faço faxina. Posso dormir, segunda a sexta. tenho refer. e exper. 99334-1674

NÍVEL MÉDIO

CUIDADOR(A) DE IDOSOS Ofereço os meus serviços 61-992149106

FAXINEIRASOFERECEMOS Pacote de 2 faxineiras menor valor da região. 61998706781

NÍVEL SUPERIOR

QUALIFIED PROFESSIONAL busco oportunidade como recepcionista Bilingue em hotel ou Emabixada 61-982853955

QUALIFIED PROFESSIONAL busco oportunidade como recepcionista Bilingue em hotel ou Emabixada 61-982853955

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE REFORÇO Turbo! R$80,00 hora/aula. Não deixe pra última hora 99531-8000

EDUCAÇÃO FINANCEIRA Interessados entrar em contato 61-999758577

AULAS DE REFORÇO Turbo! R$80,00 hora/aula. Não deixe pra última hora 99531-8000

CURSOS

CURSO FACILITA DIPLOMA 2022 Graduação, Pós, Mestrado, Doutorado 35-991859507

DIPLOMA 2022 Recupere o tempo perdido. Ensino Médio, Técnico, Superior 35-99185-9507

CURSO FINALIZA Educação 2022 35-84087096

DIPLOMA 2022 Médio, Téc, Sup, Pós, Mest e Dout 35-91859507

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

FIQUE ATENTO!

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.